Outras fotos na oitava pagina

Rio de Janeiro — Sabado, 23 de março de 1940

ANO XXIX — N. 10.098

A NOITE

Diretor-secretario: — ANDRÉ CARRAZZONI
Diretor-redator-chefe: — CYPRIANO LAGE

Diretor-presidente: — J. E. DE MACEDO SOARES

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Assin. Ano, 50$. Sem. 35$. Av. $200

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 – TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. – Informações: 23-1556. – Carioca-reporter: 23-4090

BABEL DE GRITOS E DE SANGUE!

Uma visão impressionante dos destroços dos trens sinistros, de onde foram retirados corpos esfacelados e numerosos feridos

CORPOS ESFACELADOS ENTRE FERIDOS E MORIBUNDOS, NO PAVOROSO CHOQUE DO RAMAL DE TERESOPOLIS — PRISIONEIROS ENSANGUENTADOS DOS ESCOMBROS, NA TREVA — MORRIA AOS POUCOS, GRITANDO QUE SALVASSEM O ESPOSO! — A LANTERNA VERMELHA QUE NÃO IMPEDIU A TRAGEDIA — ATIRADO Á LINHA PELA VIOLENCIA DO EMBATE, O PASSAGEIRO QUE TENTAVA MANEJAR OS FREIOS DE COMPRESSÃO — AINDA CORREU AO AGENTE PARA INTERPELÁ-LO — TRANSIDO DE EMOÇÃO, PREMIOU COM TODO O DINHEIRO OS SEUS LIBERTADORES — BRINQUEDOS ESPALHADOS ENTRE OS DESTROÇOS DA CATASTROFE — O EPISODIO TOCANTE DA FAMILIA DO GERENTE DO BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA — IMPRESSIONANTES RELATOS FEITOS Á "NOITE" PELO MEDICO DR. FARIA LEMOS E PELO MESTRE DE LINHAS CARLÃO — CENAS LANCINANTES Á CHEGADA DOS CORPOS — O ESQUIFE N. 13 – NÃO PAROU E DEU CAUSA AO TREMENDO SINISTRO — 15 MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS

Geraldo Miranda, que pretendeu, em vão, frear o comboio sinistro.

QUANDO toda a cidade se entregava ás meditações e praticas religiosas que a Semana Santa sugere, correu a noticia de que pavoroso desastre se verificara com uma composição ferrea que rumava para Teresopolis.

As estações de radio anunciavam, ainda com informes imprecisos, o acontecimento. E logo, na estação Barão de Mauá, começaram a aparecer pessoas das familias dos viajantes, aflitas por terem noticias dos parentes. Como é facil calcular, cenas de desespero tiveram lugar, crescendo de momento a momento a ansiedade de todos, ignorantes como estavam dos destinos dos entes queridos. As noticias vinham de raro em raro e todas elas eram pouco precisas. Só com a chegada do primeiro trem conduzindo feridos e, mais tarde, com o conhecimento da identidade de alguns dos mortos, a calma foi se restabelecendo entre os parentes dos que escaparam. Mas, se de um lado havia mais calma, a certeza brutal da fatalidade que os atingira fazia com que as cenas de desespero crescessem de intensidade entre os parentes dos mortos. Assim, ainda uma vez, um desastre ferroviario enluta e traz a desolação ao seio de numerosas familias. E é tanto mais lamentavel o ocorrido quando se sabe que, um pouco mais de prudencia de dois funcionarios da Central, ou melhor, a estrita observancia dos dispositivos do trafego daquela via-ferrea, teria impedido esse desastre.

Henri, filho do casal Perry, no Hospital Getulio Vargas.

Termina hoje o prazo para a troca de mapas

Realizar-se-á, segunda-feira, o sorteio final do grande concurso de A NOITE

Termina hoje, 23, o prazo para a troca de-mapas do grande concurso de A NOITE, pelo qual oferece a seus leitores uma vivenda e mais dez mil premios, o que poderão fazer os concorrentes no serviço organizado no saguão do Edificio de A NOITE ou na Agencia, á Avenida Rio Branco n. 122, Casa Arthur Napoleão.

Segunda-feira, dia 25, ás 14,30, realizar-se-á o sorteio final no auditorio da Sociedade Radio Nacional, 22° andar do Edificio de A NOITE, devendo o ato ser irradiado para conhecimento dos candidatos do interior do país.

Quando o banqueiro alemão Otto Haylmann era desembarcado na estação da Penha. Perdeu a esposa e o genro no dramatico choque. — Salvem meu esposo! — gritava a senhora, que morria lentamente.

Um trem repleto

Eram precisamente 17 horas de quinta-feira quando, da gare de Barão de Mauá partiu um trem repleto de passageiros. Era ele o SZ-3, da Central do Brasil, que se dirigia a Teresopolis. O trem conduzia, como acima ficou dito, inumeras pessoas que, afim de aproveitarem os dias feriados da Semana Santa, iam para a cidade serrana, de maneira a gozarem com mais sossego os dias de recolhimento. Esse trem era puxado pela maquina 1.057, dirigida pelo maquinista José Christiano dos Reis e se compunha dos seguintes carros: 191-D, 306, 316, 308, 305, 313, 307, 309 e 303.

Partiu a composição á hora regulamentar e a viagem decorria sem incidentes, no meio da satisfação geral dos que nela se encontravam. Já se desfizera um pouco da cerimonia dos passageiros e alguns entre eles palestravam, enquanto outros, que iam acompanhados de pessoas da familia, prelibavam já o prazer dos varios dias de folga que iam ter. Cerca das seis e trinta da noite, o SZ-3 entrava na estação de Augusto Vieira, onde estava colocada uma licença na gare. O ma-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Ecos e Novidades

DIETA VERBAL — A guerra traz consigo, afóra os sacrificios materiais sem conta e os desfalques preciosissimos de vidas humanas, imprevistas transformações nos costumes dos povos que nela estão envolvidos. Na Inglaterra, por exemplo, vai ser exibido, em todos os cinemas, uma pelicula de propaganda contra o "habito de falar demasiado em tempo de guerra". O regime de ração, proprio da economia dos paizes beligerantes, estende-se a outros dominios da existencia individual e social. Só se faz abstinencia de certos pratos, deve fazer-se igualmente a abstinencia de certas palavras. O inglês, com o seu "commoun sense" racial, sendo pouco afeito ás exuberancias orais dos temperamentos latinos, sabe, como o fabulista antigo, que a lingua é a pior coisa deste mundo. Isto nas épocas normais, nos momentos de despreocupação dos individuos e das nações. Nos dias intranquilos e dramaticos, quando cada gesto exige ponderação, no calculo de efeitos e consequencias, o abuso das prerrogativas da lingua póde ocasionar os mais funestos resultados. A dieta das palavras torna-se imposição de ordem publica e a discrição sobe na hierarquia das virtudes civicas. Desse necessario aprendizado na escola do silencio hão de resultar, sem duvida, curiosas alterações na mentalidade dos povos em luta. Possivelmente os parlamentos serão menos bulicosos e as agitações partidarias menos sensiveis. Não profetizemos, porém: aguardemos antes a lição dos fatos...

*

O NOVO TUNEL — Estão dadas as primeiras providencias para a abertura do novo tunel que, saindo da praça Juliano Moreira, em Botafogo, alcançará Copacabana. A entrada da nova obra de arte, destinada a facilitar o trafego da cidade, ficará a meia encosta, até onde subirão os veiculos por um viaduto. Dos projetos divulgados não se colhe, porém, impressão de grande beleza. Talvez falte algo de monumental no acabamento da boca do tunel, onde o viaduto parece encaixar-se com dificuldade. Obra destinada á duração de seculos, é necessario estudar-lhe o detalhe para evitar que saia acanhada ou desgraciosa. E a sugestão que deixemos á esclarecida visão do prefeito Dodsworth.

Descarrilamento de trem no Ceará

BATURITÉ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se hoje um grande descarrilamento de trem nas proximidades desta cidade.

Tombaram quatro carros, mas apenas dois passageiros ficaram feridos, sendo que um, gravemente.

Tem nova direção a Casa de Saude Pedro Ernesto

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto S. A., conforme é sabido, vem de passar por uma transformação no seu quadro diretivo. Na sessão extraordinaria, ali realizada, solicitaram exoneração dos altos postos que exerceram, durante o exercicio de 1939, os Drs. Gualter Benedicto Azevedo Lopes e Armando Amaral, respectivamente, diretor-presidente e diretor-gerente do referido estabelecimento.

Embora forse dura a tarefa confiada aos dois diretores resignatarios, é de justiça proclamar que ambos se desobrigaram a contento da espinhosa missão, tornando-se por isso credores dos aplausos da classe medica e de todos os que diretamente se interessam pelo movimento hospitalar em nossa terra.

O REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA

De retorno do Rio Grande, onde fora assistir ás manobras de Saican, chegou a esta capital, em avião-cabine do Exercito, o general Eurico Dutra.

O ministro da Guerra fez excelente viagem, em companhia de pequena comitiva, sendo, ao saltar, vivamente cumprimentado por varios generais que servem nesta guarnição, altas patentes militares, ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, o major Felinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal, além de outras personalidades.

Viajou em companhia do general Dutra a sua Exma. esposa, que foi também cumprimentada por varias damas de suas relações. Uma banda de musica militar executou peças de seu repertorio, antes e depois da chegada do titular da Guerra.

Afundado por um submarino inglês

AMSTERDAM, 22 (Associated Press) — O navio alemão "Hedderheim" foi torpedeado por um submarino inglês, ontem á noite, a cerca de nove milhas ao largo do litoral de Scaw. A tripulação desse navio foi avisada com antecedencia, tendo os inglêses feito a prisão do primeiro oficial de bordo. Depois que os trinta e seis homens da tripulação foram recolhidos por um navio dinamarquês, o submarino britanico enviou um torpedo que pôs fim ao "Hedderheim". Foi esse o primeiro afundamento levado a efeito por um submarino inglês em aguas dinamarquesas.

O navio alemão afundado deslocava 4.917 toneladas.

Escapou disfarçado em marinheiro

COPENHAGUE, 22 (Associated Press) — Sabe-se que o comandante do navio alemão "Hedderheim" conseguiu escapar aos inglêses, disfarçando-se em simples marinheiro. Por esse motivo, o seu primeiro oficial foi aprisionado pela tripulação do submarino britanico que torpedeou aquele navio, ontem á noite, em aguas dinamarquesas.

O SEXO NÃO INFLUE

O regresso do Sr. Luiz Aranha

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Luiz Aranha regressará amanhã de automovel.

DEIXOU A FORTUNA PARA UM LINDO OBJETIVO

LISBOA, 22 (Havas) — O antigo professor da Universidade de Coimbra, Sr. Luiz Pereira da Costa, faleceu ontem em Monte Redondo, com a idade de 96 anos.

Deixou sua fortuna, avaliada em 15.000.000 de escudos, para a fundação de uma instituição destinada a recolher os indigentes e as crianças da região.

Conversa puxa conversa...

E as duas mulheres vieram a saber que eram casadas com o mesmo homem

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser preso o individuo João Ramon Aquitapaco por se ter casado duas vezes. As suas esposas, casualmente se encontraram durante uma viagem de onibus e em palestra, vieram a descobrir tudo.

A policia tomou conhecimento do fato e Aquitapaco vai se explicar com a justiça.

Os bons resultados da publicidade feita na A NOITE

Expressivos conceitos de uma carta da Associação Comercial

Inumeros têm sido, como é notorio, os casos de pessoas desaparecidas ha longos anos e que voltam ao convivio dos seus por meio de apelos dirigidos ao publico, através de A NOITE, para que lhes aponte o paradeiro. E' um serviço cuja valia se evidencia por si mesma e que o "carioca-reporter" presta sempre com admiravel presteza e solicitude. E' o que se lê ainda agora de uma carta enviada á NOITE pela Associação Comercial do Rio de Janeiro. Nessa carta a Associação Comercial assinala que nos transmitiu, pelo seu Serviço de Intercambio, "um apelo que havia recebido da Sra. Annette Piccolantonio, de Rhode Island, nos Estados Unidos, interessada em conhecer os endereços de parentes seus residentes no Brasil, com os sobrenomes de Piccolantonio e Chiaromonte." E prossegue: "Essa ilustre redação teve a amabilidade de divulgar o assunto na edição de 14 do corrente e já hoje foi-nos dado o prazer de observar os bons resultados dessa divulgação, com a presença em nosso Serviço de Intercambio de um parente da Sra. Piccolantonio, residente no Rio de Janeiro. E'-nos grato, pois, levar ao conhecimento de V. S. o exito conseguido, com os nossos melhores agradecimentos pela acolhida que nos foi dispensada. (a.) José de Freitas Bastos, diretor."

M o d a

Elegancia sobria, distinta, neste modelo de vestido de passeio, que se completa por uma jaqueta de linhas "évasés".

As guarnições se limitam a pregas assentadas na blusa e soltas na saia. Um colarinho afogado e coberto por uma gola de organdi ou bordado inglês, dará uma nota agradavel ao todo, de tom unido e severo.

N.

IMEDIATAMENTE PARA ALEPPO!

Convocados todos os adidos militares turcos — Mandados regressar cinco navios cargueiros

ISTAMBUL, 22 (Associated Press) — Sem que ninguem esperasse, o governo turco acaba de ordenar a cinco cargueiros nacionais que regressem imediatamente aos portos turcos. Ignora-se o motivo dessa ordem transmitida pelas autoridades navais turcas aos seus navios que navegam pelo Mediterraneo.

No entanto, essa decisão coincide com a noticia de que todos os adidos militares turcos junto aos paises balcanicos receberam instruções para seguir imediatamente para Alepo, onde as autoridades militares anglo-franco-turcas estão tratando da coordenação dos seus exercitos do Oriente Proximo.

Faleceu a viuva do general Eurico Andrade Neves

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu a Sra. Elvira Neves, viuva do general Eurico Andrade Neves.

Brindes e premios ás suas frequentadoras

"Boomps a Daisy", a nova dansa louca de salão — Os grandes bailados da revista "Bonecos Animados"

Os bailarinos Renée et Marcya e os acrobatas "Frank and Morgan", na revista que a Urca está apresentando.

Não basta o exito da revista "Bonecos Animados" com Mesquitinha, Candido Botelho, o Grande Othelo e outros "virtuoses" do "music-hall" e do teatro. Não bastam os bailados das Manhatan's Girls, em motivos nacionais.

A essas atrações, vai o grill da Urca juntar mais duas: a distribuição, a partir de amanhã, de premios fornecidos pela Casa Daniel ás suas frequentadoras, nas "matinées" e "soirées", e, a do lançamento de uma nova dansa louca de salão, á semelhança do "lambeth walk", agora sobrepujado pelo "Boomps a Daisy", que será oferecido através da arte insuperavel de Renée et Marcya.

"ESTA E' UMA GUERRA TOTAL"

"VENCER E' SALVAR TUDO; SUCUMBIR E' TUDO PERDER" — A DECLARAÇÃO MINISTERIAL FRANCESA — COMO SE APRESENTOU NO PARLAMENTO O GABINETE REYNAUD — PEQUENA MAIORIA DE VOTOS NA APROVAÇÃO DA MOÇÃO DE CONFIANÇA AO NOVO GOVERNO — DECLARAÇÕES DO "PREMIER" DA FRANÇA

PARIS, 22 (Havas) — É o seguinte o texto da declaração ministerial lida no Parlamento hoje: — "A França está empenhada em uma guerra total. O inimigo, poderoso, organizado e resoluto, transforma em recursos de guerra e concentra, para o triunfo, todas as atividades humanas. Auxiliados pela traição dos "Soviets", leva a luta a todos os dominios e conjuga todos os golpes que desfére com um verdadeiro genio de destruição do qual não desconhecemos nem a grandeza nem o que tem de profundamente odioso. Pelo fato de estarem em jogo todos os recursos, esta guerra é uma guerra total. Vencer é salvar tudo; sucumbir é tudo perder. O Parlamento, representando o sentimento nacional, mediu toda a extensão desta terrivel realidade. Dessa fórma, o governo que se apresenta hoje ao Parlamento não tem outra razão de ser nem deseja outra coisa, sinão isso: suscitar, reunir, dirigir todas as energias francesas para combater, vencer e esmagar a traição, venha de onde vier. Graças á vossa confiança e com o vosso apoio, cumpriremos essa tarefa.

Se tivessemos necessidade de outro estimulo nada mais teriamos a fazer do que contar com os imensos recursos da Patria e do Imperio; não necessitariamos mais do que volver os olhos para os nossos admiraveis aliados, evocar a bravura do nosso povo, o labor do nosso camponês e do nosso operario, a força das nossas armas, o ardor dos nossos soldados, o valor de seus chefes e, finalmente, volver o pensamento para o genio eterno da França".

A sessão no Parlamento

PARIS, 22 (Havas) — A apresentação do novo Gabinete perante o Parlamento não causou nenhum movimento desusado nem nas imediações nem no interior do Palacio Bourbon. Assim que o Sr. Edouard Herriot se instalou na cadeira presidencial, penetraram no recinto numerosos deputados.

O Sr. Paul Reynaud conversa durante algum tempo com o presidente Herriot e em seguida toma logar na bancada do governo, onde já se achavam os Srs. Serol, Campinchi, Queuille, Pomaret, Louis Rollin, Mandel, Thelier, De Monzie, Marcel Hérand, Février, Laniel e Jules Jullien.

Depois de breves formalidades do regimento, o Sr. Reynaud assoma á tribuna afim de ler a declaração ministerial, que é acolhida com aplausos desde as primeiras palavras do orador tanto pelo centro como pela esquerda.

O Sr. Herriot anuncia os pedidos de interpelações dos representantes radicais-socialistas Galimand e Badie sobre a politica de guerra do novo governo, o qual pede a discussão imediata das interpelações.

O Sr. Galimand que declara falar em nome proprio, estranha o grande numero de titulares e de sub-secretarios de Estado. A França aguardava um Ministerio e não uma dosagem tão abundante.

Diz receiar que a presença de elementos socialistas possa embaraçar a ação do governo na repressão necessaria da propaganda comunista. O socialista Paulin dá o seguinte aparte: "Como quereis formar um Gabinete de União Nacional com a exclusão do partido mais forte do país?".

O orador, aplaudido pela direita, pergunta se a participação dos socialistas não virá acaso reabrir a era das reivindicações proletarias. Pede, por fim, que o governo precise em sessão secreta a sua politica relativamente á URSS. Acrescenta que dará a sua confiança ao governo.

O Sr. Vincent Badie repete, mais ou menos, os mesmos argumentos do orador precedente.

O Sr. Louis Marin, da Federação Republicana, recorda que na reunião do Comité Secreto, em que o Sr. Daladier resolveu demitir-se, o grupo do orador havia apresentado uma ordem do dia no sentido de uma conduta mais energica da guerra, da repressão inexoravel da propaganda de traição, e do aumento da produção de armas e munições.

O Sr. Marin declara que o governo atual não corresponde áquelas exigencias e acrescenta: "Por isso nem aguardaremos as declarações do presidente do Conselho que não passarão de meras palavras. Voltaremos unanimemente contra o governo."

O Sr. Fernant Laurent declara-se de acordo com os termos da declaração governamental ao afirmar a vontade unanime do país de ganhar a guerra. Pede, entretanto, explicações sobre as medidas que o governo conta adotar para refrear a alta do custo da vida, assegurar o custeio das despesas de guerra, sem recorrer á inflação.

Pergunta ainda qual será a atitude do novo Gabinete no tocante á URSS, depois de terminado o drama da Finlandia, e com relação á Italia "para que essa potencia volte ao gremio dos paises latinos".

O Sr. Paul Reynaud pede a palavra e diz:

"Quando a França se acha em guerra tem uma unica missão a desempenhar: vencer. Tudo quanto não faz avançar um passo no caminho da vitoria constitue uma falta.

A questão que me assaltou foi a de saber se era possivel manter uma formula ministerial adotada ha dois anos ou se convinha ampliar essa formula, nas suas bases, afim de enfrentar as exigencias da guerra.

E' preciso que o estrangeiro não acredite que o nivel da vida politica da nação seja tão baixo quanto se tem pretendido fazer crer no exterior.

Disse ao presidente Daladier: não disponho como vós do apoio de um grande partido. Permaneci no governo para prosseguir na obra que realizais desde dois anos com um patriotismo de jacobino. O Sr. Daladier respondeu-me negativamente. Acrescentei: Sem o vosso concurso não poderia nem tentar a constituição de um Gabinete. O Sr. Daladier prometeu-me esse concurso." (Ouvem-se vivos aplausos).

O Sr. Reynaud justifica o apelo feito aos socialistas — grupo mais numeroso da Camara — e prestou homenagem ao patriotismo dos seus membros, afirmando a necessidade da colaboração de todos para resolver os problemas creados pela guerra.

No tocante á critica ao grande numero de ministros e sub-secretarios de Estado, o chefe do governo advertiu que quando as tarefas dos ministerios são por demais sobrecarregadas o governo é na realidade exercido por funcionarios irresponsaveis.

O Sr. Reynaud adverte que a existencia de um Comité de guerra e de um conselho inter-ministerial economico corresponde exatamente á formula de creação de um gabinete de guerra.

"Que politica seguiremos? Estamos diante de uma guerra de povos. A estrategia é a arte de conduzir os povos em guerra e de fazer convergir todas as energias nacionais. Outróra o instrumento de segurança de um país era constituido pelo seu exercito. Hoje o é pelo país inteiro. E' em função dessa ação total dirigida para a guerra que deve ser definida toda e qualquer politica. Ha certos erros que não serão renovados. O presidente Daladier soube como poupar vidas humanas.

"Que devemos á nação? Devemos dentro do mais breve espaço de tempo desenvolver os engenhos de guerra mais modernos. Em materia de politica exterior poderia contentar-me em fazer referencia ás palavras proferidas em Comité Secreto, pelo Sr. Daladier. Seria um crime, em estado de guerra, ter preferencias pessoais diante do drama que vivemos.

"Tudo quanto tenhamos dito ou pensado em dias idos não póde mais contar. A nossa unica norma em politica exterior é de responder á amizade com a amizade, do mesmo modo que de corresponder com hostilidade á hostilidade (Aplausos em varios bancos).

"A declaração ministerial explicou-se com toda franqueza. Não desprezamos nenhum esforço para fazer aompreender que na luta contra o comunismo, não combatemos uma doutrina que pretende ser da extrema esquerda, mas a organização de traição. Os comunistas têm jogado e continuam a jogar contra o país, mas serão esmagados." (Aplausos).

O Sr. Paul Raynaud indica, em seguida as medidas economicas que o governo conta adotar. Acentua que desde o inicio do ano as despesas internas de toda natureza, civis e militares foram equilibradas, quer pela arrecadação dos impostos quer por via de emprestimos.

O presidente do Conselho insiste na importancia das forças morais representadas pelos aliados e no papel que o governo desempenhará no sentido de tornar devidamente conhecidos tais elementos.

"A liberdade proclama o orador — constitue o mais precioso patrimonio da França. Esse patrimonio transbordou para fora das fronteiras do país. Estamos nesse campo unidos á Grã Bretanha. Aspiramos a que os demais povos venham a aderir a esse bloco franco-britanico. E, para responder a uma pergunta que me foi dirigida, quero acrescentar que esse acordo não oblitera em nós o senso da solidariedade latina. (Aplausos).

"A nossa politica externa tende a crear uma Europa Nova, composta de povos livres. O problema das forças morais é tão importante como o das forças materiais.

O ritmo do povo francês é demasiado lento. E' preciso revelar a França a ela propria. Forças adormecidas devem ser despertadas.

O governo saberá desempenhar o seu papel de animador desde que o parlamento lhe dê os meios para tanto."

Depois de falar das responsabilidades e dos propositos do governo, o Sr. Paul Reynaud passa a tratar das responsabilidades do Parlamento, com o qual o gabinete deseja manter a mais leal colaboração.

Os deputados serão convocados, quando se tornar necessario nos periodos chamados de ferias, em tempo de paz.

O chefe do governo proclama: "Queremos fazer a guerra. E' a nossa vontade de guerra que nos permitirá obter dentro do tempo mais rapido a unica paz possivel e duradoura. O voto que ides emitir é de pesadas responsabilidades com relação ao exterior. Aqueles que leram os jornais desta manhã compreendem a realidade da situação. A democracia está sendo posta á prova nesta guerra. Ocupar o poder não é privilegio.

"Teremos talvez que atravessar tormentas. Tudo sustentaremos porque temos para nos guiar a vontade de combater e a certeza de vencer".

Da sua bancada o Sr. Léon Blum declara que os socialistas entraram para o ministerio sem nenhum entendimento previo com o presidente do Conselho.

Diz estranhar os ataques da direita contra o seu partido, visto que a direita se absteve de dar os seus sufragios na ultima votação, do mesmo modo que o centro e os socialistas.

O Sr. Louis Marin contesta as afirmações do chefe socialista. O Sr. Blum aduz que o concurso dos socialistas é desinteressado e tende unicamente a dar ao país os meios de obter uma paz justa e duradoura, quanto antes e com os menores sacrificios possiveis.

Diante da intervenção de um membro da direita a respeito da presença no ministerio do sub-secretario de Estado Blancho, socialista, o Sr. Reynaud intervem nos debates e diz que os chefes do governo de ontem pertencem ao governo de hoje. Trata-se unicamente de saber se na guerra de 1939-1940 o governo será constituido á imagem do país como na conflagração de 1914-1918.

Outro orador da mesma bancada critica a censura por haver impedido a publicação da noticia referente á demissão do Sr. Le Cour Grandmaison.

O Sr. Reynaud responde: "Tudo quanto posso dizer é que o referido deputado tomou parte no Conselho de Gabinete e aprovou a declaração ministerial".

O Sr. Herriot anuncia, em seguida, que vai ser posta em votação a ordem do dia apresentada pelo Sr. Auguste Brunet, da União Socialista e Republicana.

O texto dessa ordem do dia reza: "A Camara aprova as declarações no qual confia para suscitar e dirigir todas as energias do país, afim de vencer; rejeita toda adição e passa á ordem do dia".

A votação do texto teve inicio ás 17 horas e 60.

A's 18 horas os trabalhos foram suspensos para verificação dos sufragios.

Por fim o Sr. Herriot anuncia que a confiança foi votada por 268 sufragios, contra 156, e 111 abstenções.

Os ministros e sub-secretarios de Estado chegaram á sede do Ministerio das Finanças ás 20 horas, onde se reuniram imediatamente em conselho.

Os trabalhos duraram até as 21 horas e 30.

Em breves declarações alguns dos membros do Ministerio anunciaram que o Sr. Paul Reynaud falará mais tarde aos jornalistas e acrescentaram que os ministros permanecem em função.

A sessão do Senado teve inicio ás 15 horas e 10 minutos sob a presidencia do Sr. Jeanneney, o qual deu imediatamente a palavra ao Sr. Camille Chautemps afim de proceder á leitura da declaração ministerial.

Achavam-se presentes á sessão, os ministros Sarraut, Dautry, Roy, Rio, Lamoureux, Monnet, Champetier de Ribes, Pinelli e Hachette.

A Casa aplaudiu o vice-presidente do Conselho ao anunciar que "a razão de ser do governo reside em suscitar, agrupar e dirigir todas as energias francesas para combater, vencer, esmagar a traição de onde quer que venha".

O Senado aplaudiu igualmente o trecho final da plataforma governamental.

O Sr. Jeanneney anuncia que foram encaminhados varios pedidos de interpelação por parte dos Srs. Benazet sobre os metodos e programa de ação do governo; Reibel sobre a organização do Alto Comando.

O Sr. Daniel Vincent, presidente da comissão do Exercito, pediu que fosse fixada a data de 9 de abril para discussão das interpelações.

Essa data foi aceita tanto pelo governo como pelos interpeladores.

O Sr. Joseph Caillaux pede, por fim, que a sessão seja suspensa até ás 15.30 horas, afim de serem iniciadas as discussões sobre o projeto de creditos militares relativos ao segundo trimestre de 1940. Esse projeto, segundo é sabido, já foi adotado no Palacio Bourbon.

Comunicado do Conselho de Ministros

PARIS, 22 (Havas) — Comunicado distribuido após o Conselho de Ministros: "O Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia do Sr. Lebrun, aprovou unanimemente a declaração ministerial, cuja leitura foi feita pelo Sr. Paul Reynaud, perante o conselho do gabinete. Essa declaração será lida na Camara pelo Sr. Reynaud, e no Senado pelo Sr. Camille Chautemps".

Aprovada a moção de confiança

PARIS, 22 (U. P.) — A verificação oficial dos votos da moção de confiança ao gabinete Reynaud acusou o resultado de 268 votos a favor, contra 156. Houve 111 abstenções.

Reynaud demitir-se-ia, como Daladier

PARIS, 22 (Associated Press) — A votação da Camara, uma vez confirmados os resultados anunciados, virá colocar o novo governo Reynaud em minoria, muito embora a questão da sua demissão dependa da forma pela qual esses votos foram divididos entre votos favoraveis, contrarios, e abstenções. No entanto, a crença geral é a de que, se não conseguir uma maioria de votos favoraveis, o Sr. Paul Reynaud, seguindo o exemplo de Daladier, apresentará a demissão do gabinete.

Pequena maioria

PARIS, 22 (U. P.) — Enquanto se procedia á apuração dos votos da moção de confiança ao gabinete Reynaud, comentava-se nos corredores da Camara que a pequena maioria obtida e as numerosas abstenções, prognosticavam como incerta a situação do gabinete.

A dois de abril o reinicio dos trabalhos

PARIS, 22 (Havas) — Tendo-se pronunciado contra o adiamento dos trabalhos parlamentares para o dia 9 de abril, a Camara, por proposta do deputado Marin, adotou a data do reiniciamento dos trabalhos para o dia 2 de abril. A sessão levantou-se ás 19.15 horas.

Demitiu-se o novo sub-Secretario da Marinha

PARIS, 22 (Associated Press) — O Sr. Jean Lecour Grandmaison, novo sub-secretario da Marinha, acaba de pedir demissão do posto sem fornecer qualquer explicação sobre o seu gesto.

Não renunciará

PARIS, 22 (Associated Press) — Depois de uma reunião que durou das 20 ás 20 horas e meia, o Gabinete Reynaud resolveu não renunciar.

Foi fornecido a esse respeito o seguinte comunicado:

"O Conselho de Ministros reuniu-se no Ministerio das Finanças sob a presidencia do Sr. Paul Reynaud.

Todos os ministros asseguraram ao presidente do Conselho a sua leal colaboração.

Nessas condições, o chefe do governo resolveu que, diante da gravidade da situação, é dever do Gabinete, que obteve maioria absoluta na Camara, continuar em seu posto.

O Gabinete de Guerra reunir-se-á amanhã pela manhã".

Até 2 de abril

PARIS, 22 (Associated Press) — Depois da decisão do Gabinete Reynaud, mantendo-se no poder, ignora-se se essa resolução é apenas contraria a uma renuncia imediata, ou se o Gabinete se apresentará novamente á Camara para lutar por sua permanencia.

Como a Camara suspendeu suas sessões até o dia 2 de abril, haverá "tempo para respirar", sendo possivel que esse interregno seja utilizado para tentativas no sentido de alterar a atmosfera em favor do novo governo.

SERVIÇO TELEGRAFICO DO EXTERIOR

Nosso serviço telegrafico do exterior é fornecido pelas seguintes agencias:
HAVAS — Agencia francesa.
UNITED PRESS — Agencia norte-americana.
ASSOCIATED PRESS — Agencia norte-americana.
NACIONAL — Agencia brasileira.

BABEL DE GRITOS E DE SANGUE !

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

quinista esticou o braço e apanhou a licença, não se detendo, entretanto. Continuou a sua marcha.

Uma parada obrigatoria

A estação de Augusto Vieira é uma parada obrigatoria para todos os trens que demandam Teresopolis, ou que de lá partem com destino ao Rio. Isso porque a linha do percurso é singela, havendo nesse trecho o encontro dos trens que sobem com os que descem. Situa-se aí, a poucos metros da gare, um desvio, passando a haver duas linhas. O trem que primeiro chega a Augusto Vieira para na estação, á espera do outro. Este, entrando no desvio da linha dupla, permite ao que já chegou o acesso pela sua linha, penetrando então pela linha do outro. Não ha, pois, como fugir a essa parada, que é, como já o dissemos, obrigatoria.

Não parou

O SZ-3, ao se aproximar da estação de Augusto Vieira, notou a licença pendurada. Diminuiu a marcha do comboio, tomou-a e seguiu viagem. Não parou, como era de sua obrigação. Adiante havia o desvio, pelo qual deveria entrar o trem que descia de Teresopolis. O SZ-3 entrou pelo desvio, arrebentou a agulha e a taramela da agulha e continuou, com regular velocidade. A 250 metros da estação ha uma curva em declive e nessa curva entrou a SZ-3, já com a sua velocidade aumentada pelo acidente do terreno. Estava a maquina na cabeça da curva, quando, á sua frente, resfolegando, surge um trem.

O SZ4 !

O trem que surge inopinadamente á frente do SZ-3, é o SZ-4, puxado pela maquina 1.051, que partira de Teresopolis com destino ao Rio, dirigida pelo maquinista José Ignacio de Carvalho e trazendo os carros 195, 308, 312, 311, 320, 302, 315 e 316. Vem ele seguindo o seu itinerario normalmente e prepara-se para entrar no desvio da estação de Augusto Vieira, afim de dar passagem ao SZ-3. E' impossivel ao maquinista do SZ-4 prever o desastre, porquanto a ele cabe atravessar o desvio primeiro.

Uma lanterna vermelha

O guarda-chaves da estação de Augusto Vieira, ao ver que o SZ-3 não se detivera, como deveria ter feito, e vendo-o aproximar-se rapidamente da chave do desvio, toma uma lanterna vermelha e agita-a fortemente, correndo em direção á composição que avança. Mas o maquinista, não vendo o sinal de perigo que lhe é dado, ou não ligando maior importancia ao fato, prossegue.

O choque

O instante é rapido, mas de pavor e desespero inauditos. O SZ3 encontra-se bruscamente com o SZ4, e produz-se formidavel estrondo. Ferragens que se metem entre ferragens, carros que entram uns por dentro dos outros, bancos que se deslocam, criaturas que são jogadas umas de encontro ás outras e tudo entre gritos, gemidos, lagrimas, confusão. Homens e mulheres, apanhados desprevenidos, sem que nada pudesse fazê-los prever o choque tragico, sentindo-se salvos de morte horrivel, atiram-se ao leito da estrada, correndo em desespero, como se tivessem enlouquecido. Outros, feridos, mas ainda podendo se locomover, abandonam o trem fatidico. E, no meio de tudo, a aflição horrorosa daqueles que, salvos, perderam contacto com as pessoas de sua familia. Como procurá-las, na escuridão da noite, entre ferros e madeira quebrados? Estarão mortos? Feridos apenas? Salvos? Impossivel a resposta.

As primeiras providencias

Viajava num dos trens sinistrados, o SZ4, o delegado militar de Magé, Nicanor da Rosa Estelita, que vinha para o Rio. Essa autoridade, imediatamente após o choque, entrou a tomar providencias, procurando acalmar os passageiros mais aflitos, indo á estação de Augusto Vieira e daí se comunicando com Magé e Rio, afim de que fossem enviados socorros com a maxima urgencia.

Chegam socorros

Imediatamente, depois de ter conhecimento do tragico desastre, o prefeito da cidade de Magé, Sr. Israel Jacob Haverback mobilizou os medicos, enfermeiros e farmaceuticos da cidade, afim de que fossem prestar socorros aos feridos. Assim, partiram dali o medico Radamés Marzulo, o farmaceutico Moacyr Pimentel e o enfermeiro Benedicto Alvim. O prefeito de Magé providenciou, tambem, para que comparecessem ao local todos os trabalhadores da Prefeitura, afim de auxiliarem na remoção dos feridos de entre os escombros. Varios caminhões partiram daquela cidade com destino ao local do sinistro, transportando depois os mortos e feridos de maior gravidade para Magé.

Socorridos por medicos que viajavam no trem

Quer no SZ3, quer no SZ4, viajavam varios medicos. Todos esses facultativos, logo depois do sinistro, vieram para a linha e auxiliados por passageiros, encetaram a tarefa da retirada dos escombros dos feridos, prestando-lhes os primeiros socorros com os parcos recursos de que dispunham.

Engavetados !

Com o choque das duas composições, quatro carros ficaram engavetados. Do SZ3, um carro de 2.ª classe entrou por dentro de um de 1.ª. Do SZ3, o mesmo aconteceu. Esses carros eram os primeiros da composição e foram os que mais sofreram com o choque. Os outros, tiveram a violencia diminuida, sendo que os carros da cauda nem sequer descarrilaram. Justamente nos carros engavetados encontraram a morte varios passageiros, enquanto outros ficaram gravemente feridos. Dos passageiros que viajavam nos outros carros, nenhum deles morreu ou foi ferido.

Tentando impedir o desastre

No trem SZ3 viajavam o jovem Geraldo Miranda, que é funcionario da Central do Brasil. Esse funcionario, ao notar que passavam pela estação de Augusto Vieira sem que a composição ali se detivesse, estranhou o ocorrido. Prevendo o choque que ia se dar, correu para a mangueira dos freios de ar, afim de desligá-la fazendo com que a composição parasse.

Entretanto, no justo momento em que procurava desligar a mangueira, deu-se o choque, sendo o funcionario atirado ao leito da estrada, em virtude da violencia do encontro das suas composições. Imediatamente correu para a estação de Augusto Vieira e ali interpelou o agente da mesma.

"Eu vou pegar dois anos de cadeia"

Encontrando o agente de Augusto Vieira, Thomaz Gomes da Silva, perguntou-lhe Geraldo Miranda porque razão déra licença para o SZ-3 avançar. Nesse momento, visivelmente nervoso, Thomaz Gomes da Silva disse-lhe:

— Eu vou pegar dois anos de cadeia. Aguenta aí que eu vou fugir.

E, metendo-se pela "gare", desapareceu em desabalada carreira no escuro da noite.

Os mortos

O prefeito de Magé, Sr. Haverback providenciou imediatamente, logo que foram removidos os escombros, a retirada dos mortos, cujos corpos foram enviados para Magé em caminhões da Prefeitura. Ali, foram todos eles colocados no edificio da cadeia, passando então a ser identificados pelos documentos que traziam. Era uma extensa e macabra fila, de 14 pessoas mortas. Entre elas encontravam-se Wolf Hermann Riedel Junior, residente nesta capital, á Avenida Atlantica, 253, a sogra deste, Irma Heyman casada com o banqueiro Otto Heyman; João Rodrigues Perpetuo, Oscar Francisco do Nascimento, funcionario da E. F. C. B.; Lucien Perry e a esposa deste; Oscar Veiga, funcionario da E. F. C. B.; Sven Elevent Hahns, residente á rua Miguel Couto, 95; José Ferreira, funcionario da E. F. C. B.; Alvaro de Vasconcellos e o Dr. Alberto Domingues. Alem desses dez mortos ha mais quatro que ainda não foram identificados. Entre estes encontra-se o cadaver de uma moça, ainda jovem, que vestia uma saia "bois de rose", larga, de seda, com um "bolero" da mesma fazenda e côr. Essa jovem está com uma combinação côr de rosa. Ha tambem os cadaveres de uma senhora, que traja um vestido branco com bolas pretas e de uma outra senhora, gorda, com um vestido estampado. O outro cadaver ainda não identificado é o de um homem de côr preta.

Morto no desastre o gerente do Banco Hipotecario de Minas Gerais

Entre as vitimas do desastre encontra-se o Sr. Lucien Perry, cavalheiro muito relacionado nesta capital, gerente do Banco Hipotecario de Minas Gerais. A esposa do Sr. Perry faleceu tambem, tendo ficado bastante ferido o filhinho do casal, o menino Henri. A familia Perry residia á rua Paisandu', 48, apartamento 57.

Morreu o chefe da Contabilidade da Radio Cruzeiro do Sul e do Radio Club

Horrivelmente mutilado, foi encontrado o cadaver do Sr. Alvaro Vasconcellos, chefe da Contabilidade da Radio Cruzeiro do Sul e do Radio Club do Brasil. Esse senhor estava casado ha cerca de um ano com a Sra. Mercedes Vasconcellos e residia no Edificio Amarante, á rua 2 de Dezembro. A esposa do Sr. Vasconcellos encontrava-se em Terezopolis, devendo regressar ao Rio hoje. Para busca-la, seu esposo seguia para Terezopolis, quando encontrou a morte. Era um homem de grande atividade, espirito realizador. Em 1932, quando da Revolução de São Paulo, tomou parte na luta, ao lado das tropas legais.

No combate de Buri houve-se com grande valentia, tendo estado a um passo da morte. Ao seu lado, um seu irmão de nome Genesio Vasconcellos, manejava uma metralhadora quando, a um ataque mais forte aos adversarios, caiu mortalmente ferido por uma rajada de balas. O Sr. Alvaro Vasconcellos empunhou imediatamente a metralhadora de seu irmão e sustentou durante largo tempo renhido tiroteio com os revolucionarios. Na madrugada de ontem, sua esposa, estranhando não ter o marido chegado a Terezopolis como haviam combinado e nada sabendo ainda do desastre, telefonou para o Rio afim de inteirar-se do que ocorrera. Sabendo do tragico acontecimento, dirigiu-se imediatamente para esta capital.

Seguia todos os sabados para Terezopolis

O Sr. Joaquim Rodrigues Perpetuo possuia uma vivenda em Teresopolis, residindo entretanto nesta capital, á rua Conde de Bonfim, 223, apartamento 5. Acontece porem que todos os sabados, acompanhado de sua esposa e duas filhas seguia para Teresopolis afim de ali passar o "weekend". Ontem assim o fez, encontrando horrivel morte na viagem. Uma de suas filhas, a de nome Gilda, encontra-se gravemente ferida, com fratura da base do cranio e varias outras lesões estando internada no Hospital Getulio Vargas. A esposa do Sr. Joaquim Perpetuo tambem está ferida, nada tendo sofrido a sua outra filha.

do-se em apanhá-la, e seguindo a viagem que, poucos metros depois, ia ser tragicamente interrompida.

Livrou-se por milagre

O delegado militar de Magé, Sr. Nicanor Rosa Estellita, escapou por milagre ao desastre. Tomou ele a composição SZ4 quando esta parou na estação de Magé, dirigindo-se para o carro de primeira classe, que, minutos depois iria ficar engavetado. Entretanto, um amigo seu, que viajava num dos ultimos carros do comboio, avistando-o, chamou-o, instando com ele para que fizesse a viagem no seu carro. E o Sr. Nicanor assim fez, livrando-se de algum ferimento grave ou mesmo da morte.

Malas, brinquedos e embrulhos

Com a violencia do choque, varios carros ficaram danificados, e quatro completamente destruidos. Na confusão que se estabeleceu depois do desastre, os passageiros, saltando precipitadamente dos carros em que viajavam, foram deixando todos os seus pertences nos vagões. O prefeito de Magé fez encher, só de malas, dois caminhões, que foram enviados a Petropolis onde se encontram na Delegacia Regional á disposição dos seus donos. 15 grandes sacos estão cheios de brinquedos e embrulhos dos passageiros, tendo sido esses sacos levados para a Delegacia Regional de Magé.

Muitas as crianças que viajavam no trem sinistrado

Nas duas composições sinistradas viajavam muitas crianças. Felizmente, entretanto, não se verificou a morte de uma só e poucas ficaram feridas, sendo que destas, nenhuma se encontra em estado grave. Escaparam assim inumeras crianças de uma morte horrivel.

QUADRO DANTESCO

Quando o reporter de A NOITE chegou ao local do tragico desastre, uma cena dantesca lhe foi dado ver. Era no lugar em que se encontrava a composição do SZ 3. Achavam-se ali engavetados dois carros dessa composição, sendo um de primeira classe e outro de segunda. Nesse carro de segunda classe viajava o Sr. José Ferreira. Com o engavetamento foi o Sr. José Ferreira trazido de roldão, entre ferros e madeira para o carro de primeira classe, ficando com o corpo, da cintura para baixo, totalmente esmagado. Entretanto, parte de seu corpo, apenas com ligeiros arranhões pelo rosto, ficou para fora do carro, passando por uma das janelas. O Sr. Sven Elevent Hahns, que viajava no carro de primeira, ficou preso por baixo dos braços de José Ferreira, tendo tambem parte do corpo esmagada. O Sr. Alvaro Vasconcellos, que se encontrava tambem no carro de primeira, ficou com uma das pernas para baixo, quasi tocando o rosto de José Ferreira, enquanto a sua outra perna era arrancada. Sua cabeça foi arrancada do corpo, sendo encontrada no leito da estrada e seus dois braços estavam totalmente esmagados. A sua identificação foi feita em virtude dos documentos que trazia. O quadro que se apresentava, com aqueles tres cadaveres num verdadeiro bolo, era simplesmente tragico, dantesco.

Massa encefalica misturada com escombros

Os carros que ficaram mais danificados, foram dados logo como imprestaveis, sendo impossivel o reparo deles. Em virtude disso as autoridades da Central ordenaram, para a desobstrução das linhas, que fossem jogados á margem do leito da ferrovia. Nessa ocasião, quando se procedia á retirada dos carros, foi possivel ver, misturados com as ferragens e a madeira, pedaços de massa encefalica, intestinos, pele, formando tudo um quadro horrivel e contristador.

Deu todo o seu dinheiro aos seus libertadores

Minutos após o desastre, quando chegavam ao local as turmas de trabalhadores da Prefeitura de Magé, bem como os funcionarios do Serviço da Malaria, ouviram gritos abafados que partiam do interior de um carro transformado em escombros. Alguem ali estava, preso sob o madeiramento, lutando para conservar a vida. Os trabalhadores correram para lá e, depois de insanos esforços, conseguiram retirar do meio das ferragens um senhor gordo que não apresentava o mais leve ferimento. Emocionadissimo, esse cavalheiro agradeceu em termos os mais comoventes aos seus salvadores e, num gesto rapido, abriu a sua carteira, despojando-se de todo o dinheiro que trazia, deu-o aos trabalhadores em sinal de gratidão.

Chega á estação de Penha Circular um trem conduzindo feridos

A' primeira hora da madrugada, chegava á estação de Penha Circular, um trem especial com uma vintena de feridos, acompanhados de medicos e enfermeiros do Hospital Getulio Vargas, que haviam partido para o local do acidente, logo que o tremendo sinistro foi conhecido. Apesar da hora, havia na plataforma da estação leopoldinense, um numero consideravel de pessoas. Ambulancias daquele estabelecimento hospitalar haviam encostado o mais proximo possivel da plataforma e a descida dos feridos se fez sob os cuidados de enfermeiros que os haviam acompanhado do medico de plantão, Dr. Accacio da Costa Santos e academico Luiz Mattos.

Autoridades policiais presentes

Além do delegado militar, Sr. Nicanor da Rosa Estelita, que viajava num dos trens sinistrados e que tomou as primeiras providencias estiveram no local o delegado regional, Coelho Gomes, e o delegado civil, Manoel Francisco da Silveira. Tambem compareceram ao local turmas da Policia Especial do Estado do Rio, comandadas pelo chefe Enio, sendo os grupos chefiados pelos policiais Pedro Aureliano de Mello, Francisco Monteiro e Geraldo Pasteur.

No local o diretor da Central

Pela madrugada chegou ao local o Dr. Waldemar Luz, diretor da Central do Brasil. Fazia-se acompanhar do chefe do trafego daquela via ferrea, engenheiro Lauro Miranda e pelo engenheiro Nicanor Pereira. O diretor da Central tomou varias providencias ordenando a abertura de rigoroso inquerito para apurar as causas e os responsaveis pelo tragico acidente, tendo-se retirado ás 8.30 de ontem.

Ouvidos os dois foguistas

A Delegacia Regional de Magé foram conduzidos os foguistas dos dois trens, Ivo Silva e Manoel Anilo Bentes, que ali prestaram depoimento.

Os chefes dos trens

A composição SZ3 tinha como chefe o funcionario Manoel José de Andrada e o SZ4 tinha como chefe Waldemiro Marques. Ambos os funcionarios vão ser ouvidos no inquerito aberto.

A culpa do desastre

Dois são os culpados do tragico desastre da estação Augusto Vieira. Um deles é o maquinista da composição SZ3, José Christiano dos Reis. A sua culpa maior é a de não ter parado na estação de Augusto Vieira, como era sua obrigação e como determina o trafego para Teresopolis. Ao que se informava no local, esse funcionario era novo naquela linha. Mas isso, em vez de ser uma atenuante é mais um motivo para que tivesse o maximo de cautela possivel na viagem que fazia. O outro responsavel pelo desastre é o agente da estação, Thomaz Gomes da Silva. Isso porque, sendo aquela estação de parada obrigatoria, deveria ele entregar a licença para o trafego do SZ3 em mão do maquinista e quando a composição estivesse parada. Colocando-a na argola, deu a impressão ao maquinista que a linha estava desimpedida. Este, porém, ao que tudo indica, não leu a licença, resumin-

Transferidos para o hospital

Com a maxima presteza possivel os feridos foram removidos para o Hospital Getulio Vargas, onde outros medicos e enfermeiros, auxiliados pelos que haviam chegado, lhes iam prestando os socorros de que necessitavam, atendendo primeiramente aqueles cujo estado era de maior gravidade.

Apesar do adiantado da hora e relativa divulgação que tivera o acidente, já varias pessoas, parentes e amigos de mortos e feridos, ali se encontravam afim de inteirar-se de seus estados.

A reportagem de A NOITE no Hospital, pela madrugada

A reportagem de A NOITE esteve no estabelecimento hospitalar da Penha, logo em seguida á chegada do trem, e presenciou cenas lancinantes. Medicos e enfermeiros, em atividade febril, entravam e saiam das salas de curativos conduzindo seringas, ferros cirurgicos, vidros com medicamentos enquanto os feridos, cruciados pelas dores que os afligiam, gemiam alto, gritavam, imprecavam. Os visitantes, palidos, as faces descoradas e compungidas, atropelavam os medicos nos corredores.

— E meu amigo, doutor?

O facultativo recomendava calma, complacente e prosseguia.

Ficou orfão no desastre !

Encontramo-nos á sala de repouso de homens, situada num angulo interior do edificio. Na primeira cama, defronte á porta, um menino de pouco mais de 11 anos, as vestes rotas e sujas de sangue, as pernas cheias de equimoses, uma fita de gase enrolada á cabeça e a manga esquerda da camizinha ensopada de sangue, olha-nos com olhos curiosos. Perguntamos a um servente se ele tambem é uma vitima do desastre. Este nos responde afirmativamente para acrescentar:

— Predeu os pais, a pobre criança, e não sabe de nada !

Aproximamo-nos. O menino volta a cabecinha em nossa direção e perguntamos-lhe se está muito machucado, se lhe dóem muito as feridas. Ele sorri e diz que não. Chama-se Henri Perry, filho de Luciano Perry, tem 12 anos de idade e é colegial. Regressava de Teresopolis, onde costuma passar as férias, diz-nos. E deixamo-lo a sorrir candidamente, ignorante do drama que jamais se lhe apagará da memoria.

O depoimento impressionante do mestre Carlão

Na mesma sala de repouso a reportagem de A NOITE falou ao mestre de linhas José Joaquim Carlão, residente na estação de Alcindo Guanabara, e que viajava no carro de 2ª classe do trem que subia. Em sua companhia iam seis trabalhadores da estrada. José Joaquim Carlão sofreu forte contusão no abdomem, além de ferimentos nas mãos e escoriações generalizadas.

— A um milagre devo estar vivo, nesta hora, e poder contar-lhe o mais tragico espetaculo da minha vida — disse-nos. E prosseguiu, relatando que embarcára em Alcindo Guanabara. Chovíscava. O comboio não teria andado muito, cinco minutos ou dez, no maximo, quando sentiu que este havia colidido com outro. Ele e os demais passageiros foram impulsionados violentamente para cima, para diante, logo a seguir, para trás e fez-se treva pavorosa, enquanto sentia que por sobre si o vagão se despedaçava. Não teve tempo, continua, de fazer o menor movimento de defesa. Invadiu-o um estupor inexplicavel que o aniquilava. Passado aquele primeiro instante, tentou reagir. Coordenou toda a sua vontade para fazer um pequeno movimento. Impossivel. Pasmou ! As mãos ardiam-lhe terrivelmente quando quis auxiliar com ela um novo impulso dado ao corpo. Este parecia de chumbo e não se movia. Sentiu, então, que algo pesado descansava sobre o seu ventre. Só nessa ocasião teve idéia exata do que ocorrera. Feridos gravemente agonizavam na treva.

— E, acrescenta Carlão, percebendo ao meu redor gente que desfalecia e que mesmo morria de dôr, os membros dilacerados, os meus nervos vibraram como jámais o fizeram em toda a minha vida.

O mestre de linhas prossegue dizendo que essa situação desesperadora durou mais de meia hora. De fóra, entrecortada pelas lamentações de seus companheiros de infortunio, chegavam-lhe as providencias gritadas pelos que escaparam incolumes, dos que haviam vindo em socorro.

Fui retirado, depois, á luz de candieiros, através de uma janela. Os que me davam as mãos para que eu saltasse para fóra, eram, como eu, funcionarios da estrada, e após me pergutarem se tinha algum ferimento grave foram logo dando noticias dos homens que me acompanhavam. Dois deles haviam morrido. Declarou ainda que, apesar de bastante ferido e das dores que sentia, afim de evitar que lhe fosse dada a atenção que podia ser dispensada a outros cujos ferimentos fossem de maior gravidade, amparado por companheiros dirigiu-se até a estação onde, finalmente, foi embarcado no trem que conduzia os feridos para a Penha.

O maquinista avançou em vez de esperar

Prosseguindo em suas declarações á reportagem de A NOITE, José Joaquim Carlão acrescentou que a provavel causa do sinistro teria sido a imprudencia do maquinista que conduzia o trem vindo de Barão de Mauá.

— Ao que parece, o condutor da maquina adiantou-se. O desastre se deu, ao que parece, a cerca de quatrocentos metros, de onde os comboios deviam cruzar. Este devia esperar que o que descia passasse para depois avançar.

Os feridos medicados no Hospital Getulio Vargas

As vitimas do desastre que embarcadas num trem especial, no local do desastre, foram socorridas no Hospital Getulio Vargas, componentes da primeira leva, são as seguintes: José de Oliveira Botelho, de 61 anos de idade, casado brasileiro, funcionario do Departamento dos Correios e Telegrafos e que se achava trabalhando no carro postal, residente á rua Afonso Pena numero 115, que apresenta feridas contusas nas pernas e nas mãos.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

O ESQUIFE N. 13

CENAS LANCINANTES A' CHEGADA DOS CORPOS A ESTA CAPITAL

Muito antes de ali chegar o especial conduzindo os corpos das vitimas do desastre, já a estação de Barão de Mauá se achava repleta de uma multidão ansiosa por contemplar os despojos. Eram parentes, eram amigos de pessoas que viajavam na composição sinistrada e que, com terrivel aperto d'alma, esperavam o instante doloroso da exposição dos cadaveres. Quais seriam os mortos? Muitos não disfarçavam o pranto, havia mesmo cenas de desespero. Mulheres se debulhavam em lagrimas, na espectativa do momento supremo. Foi esse ambiente, penoso e angustiante, que o especial encontrou ao entrar na "gare". Imediatamente os delegados Dulcidio Gonçalves e Alberto Tornaghi destacaram dezenas de guardas e policiais para o serviço de isolamento do comboio e um claro impressionante se abriu no patio da estação. Os dois primeiros carros do especial vinham de cortinas cerradas. E quando os freios guincharam, estridentes, não houve quem contivesse um largo suspiro ante o espetaculo.

A ronda macabra

As autoridades iniciaram então a identificação dos corpos. No interior dos vagões mortuarios tinham sido tirados os encostos aos bancos, de maneira que os caixões pudessem ser estendidos ao comprido. Só foi permitida a entrada, neles, então, aos que tivessem parentes sabidamente viajando na composição. O momento era de grande emoção e a cada corpo reconhecido muitos choravam, mas tambem muitos suspiravam descansados.

— Graças a Deus ! Não é ele.

O primeiro corpo identificado foi o de Sven Alvar Heinz, depois o de Luciano Perry, de sua esposa Louise Perry, da jovem Denise Lausac, que vivia com a familia Perry; de Alvaro Vasconcellos, Raul de Mello Senra, Irma Heysinoi, senhora de 48 anos, residente á rua Anibal Mendonça n. 117; de Joaquim Rodrigues Perpetuo, brasileiro, com 39 anos, residente á rua Conde de Bomfim n. 223, apartamento 5; de Thygesen Niels, morador á rua Nascimento Junior n. 245; de Antonio Gomes Cruz Junior, com 51 anos, casado, morador á rua Tenente Alsani n. 16, e de Wolf Reid, a unica das vitimas, aliás, que foi removida da estação para o necroterio, por não aparecer pessoa que se interessasse por sua remoção para outro lugar.

O cadaver numero treze

Os cadaveres estavam em caixões numerados ao chegarem á "gare". E o ultimo a ser examinado pelas autoridades foi precisamente o de n. 13. Desde o inicio da penosa tarefa um cavalheiro se metera nos carros atrás dos que iam fazendo o reconhecimento. Conservava-se um tanto distante, á escuta das exclamações dos que abriam os caixões. Sua fisionomia demonstrava grande apreensão, que, no entanto, aos poucos, se ia desfazendo. Quando ouvia dizer que o cadaver então examinado era de uma mulher, seus olhos brilhavam mais e percebia-se que seu espirito mais se desafogava. O reconhecimento estava no fim e o rosto do estranho cavalheiro já aparecia tranquilo. Faltava apenas um caixão a ser aberto, o de n. 13. Era de um homem. Ninguem o reconheceu de pronto. Não ouvindo nenhuma exclamação, o desconhecido aproximou-se para ver o morto. Abriu passagem entre as autoridades e estacou á frente do caixão. Seus olhos inundaram-se de lagrimas. E com a garganta afogada em soluços, deixou-se cair de joelhos, debruçando-se sobre o cadaver.

— Meu grande amigo! Meu querido irmão !

O Sr. José Gomes Cruz Sobrinho acabava de reconhecer o corpo do seu irmão Antonio Gomes.

Tres cadaveres em Terezopolis

Tres cadaveres ficaram em Terezopolis, á passagem do especial. Eram de funcionarios ferroviarios, um deles o de nome Oscar Silva.

Doloroso

O menino Henri, filho do casal Perry, morto no desastre, foi encontrado numa ribanceira, junto do local do choque. Estava desacordado. Medicaram-no ali mesmo e depois o removeram para o Hospital Getulio Vargas, onde passou a noite.

Mais tarde, Henri, por intercessão de membros da colonia francesa, foi removido para o Hospital dos Estrangeiros.

Comunicados

Mathilde Amelia Reis

Arnaldo Ferreira dos Santos Reis, irmãos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais de sua mãe, MATHILDE AMELIA REIS e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que será rezada, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, na igreja do Coração de Maria, á rua Coração de Maria, Todos os Santos, ao que antecipam agradecimentos.

Dr. Ubaldo Gomes de Pinho

A familia do Dr. UBALDO GOMES DE PINHO comunica seu falecimento, ocorrido ás 17 horas do dia 21 do corrente e seu sepultamento no dia 22 no cemiterio de S. João Batista.

Antonio da Costa Faro

(1º Aniversario)

A familia de ANTONIO DA COSTA FARO convida as pessoas de suas relações a assistirem á missa que será celebrada segunda-feira, dia 25, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

A ação protetora do Calcio, nas crianças

Está provado que é durante a infancia que o nosso organismo, ainda tenro e relativamente fraco, se torna mais atacavel pelas doenças e infecções. E é por isto que os medicos recomendam, com tanto empenho, o tratamento de calcio ás crianças. Porque o calcio tem uma poderosa ação protetora e tonica, especialmente adaptada a corrigir e fortalecer os "pontos fracos" que — devido a doenças ou ao proprio crescimento da criança — se formam no organismo, principalmente nos pulmões, dando-lhes predisposição á tuberculose. Entre os varios preparados de calcio, o que, presentemente mais tem merecido o favor dos medicos pela sua eficiente ação tonica geral e pelo seu alto poder de fixação, no organismo, é o Calfix. Calfix é um produto escrupulosamente manipulado pelos grandes Laboratorios Silva Araujo-Roussel.

Instituto Watson de Organização do Trabalho

Serviços Hollerith S. A.

Acha-se aberta, do dia 23 ao dia 29 do corrente, a inscrição para o Curso de Organização e Administração do INSTITUTO WATSON DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO (ano letivo de 1940) cuja aula inaugural será dada no dia 15 de abril.

Destinado ao aperfeiçoamento tecnico dos estudiosos da teoria e da pratica da ciencia da organização e administração — o Curso admitirá a inscrição gratuita de limitado numero de alunos devidamente credenciados.

Para informações mais completas, dirigir-se á Secretaria do Instituto, Avenida Rio Branco, 26-A, 8º andar (23-5960).

Mundana

Crepusculo

O outono surgiu-lhe sob a forma daquela mulher suave, cujos primeiros cabelos brancos atestavam as paginas de sua vida, viradas pelas mãos pequeninas e brancas. E a chegada da estação poetica e tristonha, teve o dom de transformar a sua juventude sem idéia numa paisagem outonal, com as suas arvores nuas e a sua claridade incolor, envolvendo o mundo num manto sereno de lirismo e romance. A mocidade exuberante, o verão — como o haviam apelidado amigos intimos, foi pouco a pouco absorvida pela estação traiçoeira, de encantos velados, com seus fantasmas cinzentos e seus atrativos misteriosos.

Não sabia, ao certo, dizer da duração de sua existencia Ela começara quando a conhecera. Se lhe perguntassem quantos anos tinha, contaria nos dedos da mão, como uma criança respondendo á pergunta indiscreta:

— Dois meses e meio.

* * *

O cair da tarde era o mais terrivel de suas obsessões. Porque, aos seus olhos, o crepusculo era a propria imagem da criatura amada. Passou a odiar as manhãs radiosas e o sol do meio-dia, queimando corpos humanos em Copacabana. Em compensação, a perspectiva da noite era quasi uma satisfação. Gostaria que o tempo se dividisse em tardes e noites. Todas as horas do dia, para ele, eram preludios do pôr do sol. E não chegava a compreender exatamente porque os minutos demoravam tanto a passar, quando só aquele instante era admiravel, só aquele momento deveria merecer a atenção dos homens. Para sustentar a sua idéia, chegaria a todos os extremos, a brigar com quem ousasse negar o encanto do entardecer, ponto fixo de sua vida, em redor do qual giravam todos os seus anseios...

* * *

Passaram-se os meses. As arvores estremeciam, sacudidas pelo calefrio do inverno. A noite, tão receada e temida, havia chegado, absorvendo a tarde, dominando a sua alma. A fisionomia traia o peso dos anos, tantos que já não podia contar pelos dedos das mãos. Os cabelos negros deixavam entrever alguns fios brancos, arrancados, talvez, daquela cabeça que era o seu unico pensamento. Os olhos, indiferentes, acompanhavam a chuva, através a vidraça, contando os pingos, como se fossem dadivas do céu. Chovia na rua e no seu espirito, aniquilado pela solidão. As mãos nervosas já não apertavam outras, pequeninas e brancas. Um espelho convenceu-o da molestia incuravel: os cabelos brancos, as faces lividas, eram os primeiros sintomas da morte do verão e do desaparecimento da primavera, para sempre subjugados pelo brilho opaco do outono...

PUCK

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o Sr. João Augusto Chaves, figura estimada no nosso comercio e nos meios esportivos.

CONFERENCIAS.

No salão de conferencias do Palacio Itamarati, sob os auspicios da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, o Sr. Manoel Lubambo, ex-secretario das Finanças de Pernambuco, fará, no dia 28 do corrente, ás 17 horas, uma palestra sobre "Sintese da Evolução Capitalista no Brasil".

CHÁ DA PASCOA

Promovido por um grupo de distintas senhoras da nossa sociedade, realiza-se amanhã, domingo, ás 16 horas, no Casino da Urca, um chá em beneficio da Escola Profissional de Santo Adolfo, piedosa criação das freiras de Maria Imaculada, que funciona á rua Joaquim Murtinho, em Santa Teresa.

Essa instituição tem por objetivo encaminhar para os serviços domesticos as meninas desvalidas, preparando e corrigindo caracteres femininos e transformando-os em valores sociais. O Chá da Pascoa visa angariar fundos para prosseguimento dos trabalhos de ampliação do edificio da mesma Escola e tem o patrocinio do Centro Paranaense.

Os bilhetes de ingresso, ao preço de 10$ por pessoa, podem ser procurados na Casa Ramos Sobrinho, á rua do Ouvidor, esquina da avenida Rio Branco, ou pelos telefones 27-4686, 47-0208 e 27-3366.

FESTAS

Entre os bailes de Aleluia que hoje se realizam, é de esperar que logre um sucesso todo especial o que leva a efeito em sua séde o Botafogo F. C.

—— O Sport Club Joalheiro realiza hoje um grande baile para festejar a Aleluia.

—— Reina grande interesse entre os associados pelo baile que o Sindicato Medico Brasileiro realiza hoje, em sua séde.

—— O Club Internacional de Regatas leva a efeito hoje, um baile de Aleluia.

—— O veterano Club dos Democraticos comemora a Aleluia, hoje, com um grande baile em sua séde.

—— Promovido pela "Ala dos Secretarios", o Amantes da Arte Club realiza hoje um baile a fantasia.

—— Está anunciado para o proximo dia 4 de abril o jantar dansante que o Grajaú Tennis Club, realizará em homenagem ao seu quadro social. Esta festa terá a abrilhantá-la duas orquestras e belissimo numero de palco, com a revista "Bonecos Animados", de autoria de Luiz Peixoto.

As danças começarão ás 20 horas e o trajo será o de passeio.

VIAJANTES

Acha-se no Rio o Dr. Djalma Ribeiro Lessa, secretario da embaixada do Brasil no Chile.

—— Afim de assumir funções inerentes ao seu posto, partiu para S. Paulo o major Leonidas Cardoso, do nosso Exercito.

HOMENAGEM POSTUMA

Amanhã, ás 16 horas, o Sindicato dos Medicos da Marinha Mercante prestará uma homenagem á memoria do seu antigo presidente, Dr. João Pontes de Carvalho. Será uma romaria de saudade ao seu tumulo, no cemiterio de S. João Batista. Falarão varios oradores. Aderiram á homenagem a Cruz Vermelha Brasileira, a Federação Nacional dos Maritimos, o Sindicato Medico Brasileiro e o Sindicato dos Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante.

Define-se o Japão

TOKIO, 22 (Associated Press) — O ministro do Exterior, Hachiro Arita, ao falar hoje perante a Dieta, declarou que o Japão "não procuraria crear obstaculos á Alemanha, dando-se as mãos á Inglaterra e aos EE. UU. durante a guerra".

ECONOMIA CULINARIA

Por Maria Silveira, Diretora da Cozinha Royal.

FAÇA DAS SOBRAS DE PÃO ESTES SABOROSOS PUDINS

RARA é a senhora que não sabe fazer pudim de pão, de uma maneira ou de outra, pois esta sobremesa é sempre uma das favoritas do repertorio classico duma bôa dona de casa. E' facil de fazer, saudavel, do mais alto valor nutritivo e o principal é que todos o apreciam. Além disso é um bom modo de aproveitar fatias e sobras de pão, que se vão acumulando dia a dia.

Quero, por isso, falar-lhes hoje do meu pudim de pão predileto, cuja vantagem está em sua extrema facilidade de preparo. A Sra. concordará, estou certa, que é de um sabor todo especial, em quaisquer de suas variações.

PUDIM DE PÃO EM CUBOS

3 1/2 chics. pão dormido, cortado em cubos.
2 colhs. (sopa) manteiga
1/2 chic. açucar,
4 chics. leite
1 colh. (chá) baunilha
1 colh. (chá) Royal
1/4 colh. (chá) sal
3 ovos.

Aqueça os cubos de pão no leite. Derreta a manteiga e mexa-a com o açucar e a baunilha. Junte os ovos batidos com o Royal e o sal. Adicione tudo ao leite e pão, mexendo levemente para não quebrar os cubos. Fôrma untada, fôrno moderado, 45 a 50 minutos.

VARIAÇÕES DESTE PUDIM

Pudim de Pão com Nózes e Passas — Junte 1/2 chicara de passas e 1/4 de chicara de nózes picadas.

Pudim de Pão com Melado — Use sómente 1/3 chicara de açucar e 3 chicaras de leite e junte 1/2 chicara de melado escuro.

Pudim de Pão com Chocolate — Junte 2 tabletes derretidas de chocolate ou 3 colheres rasas (sopa) de chocolate em pó.

Pudim de Pão Caramelado — Derreta a manteiga e junte-lhe açucar, mexendo devagar até o açucar ficar corado. Junte o leite, os ovos batidos com Royal, sal e baunilha. Derrame essa mistura na fôrma, sobre o pão, e leve ao fôrno.

Assim, se no fim do dia a Sra. verificar que a caixa do pão não se esvaziou, não importa. A Sra. poderá sempre utilizar o pão que deixa de ser absolutamente fresco, nestas ou nas outras boas receitas contidas em meu livreto "Economia Culinaria". A bôa dona de casa nunca se deve aborrecer só porque prefere sempre servir pão fresco em todas as refeições, pois as sobras podem ser bem aproveitadas até a ultima migalha. Porque o pão, quer como fresco e apetitoso acompanhamento para outros alimentos, quer como ingrediente de pratos deliciosos e saudaveis, é o nosso melhor e mais barato alimento. Não é bom só no gosto, mas tambem nos beneficios que nos proporciona.

Se a Sra. não possue ainda um exemplar de "Economia Culinaria", o livreto a que me referi acima, por que não o pedir? Embora pequeno, suas paginas, cuidadosamente compiladas, são ricas de receitas pouco dispendiosas e faceis e de conselhos baseados na experiencia. Ha senhoras que acham de enorme auxilio a secção que explica como fornear sem fôrno, enquanto que outras apreciam mais a extensa lista de sandwiches para todas as ocasiões. Enfim, as que têm de organizar menús ou controlar as despezas domesticas, acham de valor o estudo de suas 60 receitas escolhidas e provadas. A Sra., tambem, poderá ter um exemplar sem o menor compromisso. Basta enviar nome e endereço, bem legiveis, á Maria Silveira, Dept. 123-A, Caixa Postal 3215, Rio de Janeiro.

A Estação Capanema dos Correios e o seu desenvolvimento

O capitão Landry Salles, logo no inicio da sua administração, creou no Departamento de Correios e Telegrafos a Estação Capanema.

A principio, a média de telegramas diarios era de tres mil, passando pouco depois para sete mil, estando hoje nos nove mil despachos diarios.

Esta satisfatoria ascenção numerica é bastante apreciavel e demonstra quão util foi a creação da Estação Capanema como, principalmente, a certeza da confiança que o povo deposita nos serviços do Departamento de Correios e Telegrafos.

Bodas de Prata

O casal Dr. LUIZ GIORELLI JUNIOR e MARIA GIORELLI festejará amanhã suas Bodas de Prata, seus filhos farão celebrar missa em ação de graças, ás 11 horas, na igreja do S.S. Sacramento.

Viuva, com dois filhos, e em extrema pobreza

Recebemos de D. Idalina Maia a importancia de 10$ para Maria Angelica Teixeira, viuva, com dois filhos, de 8 e 6 anos de idade, residente á rua Iriri, 138, na estação de Cavalcanti e que se acha em situação de penuria.

Excursão Turistica a Anchieta

O programa dessa romaria civico-religiosa

O Depatamento de Turismo do Touring Club do Brasil está elaborando o programa definitivo da excursão-romaria a Anchieta, no Espiroto Santo, em visita á cela em que viveu o grande apostolo do primeiro seculo da existencia nacional.

E' grande o interesse, em todo o Brasil, por essa excursão-romaria, organizada sob o alto patrocinio de D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana. Dentro de alguns dias, aquele Departamento começará a receber inscrições para essa excursão.

Petropolis viverá, hoje, uma noite deslumbrante

O que será o baile de Aleluia do Tennis Club

Petropolis, a cidade das hortensias, terá, hoje, uma noite deslumbrante nos luxuosos salões do Tennis Club, durante a realização do baile comemorativo do encerramento da temporada de verão.

O capitão Luiz Alves de Castro, double de homem de sociedade e sportman conhecido, tudo organizou para o esplendor do baile de hoje á noite, que se espera seja a mais brilhante parada de elegancia até hoje levada a efeito na historia do nosso alto mundanismo.

MALES DA EPOCA

A civilização trouxe, a par de grande beneficio, tambem grande prejuizo para a humanidade. Nesta época de velocidade, nem todos os pobres mortais conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e exaustivas. Em consequencia, reina um sem numero de vitimas, dando impressão de "epidemias de nervosismo" sobretudo nas grandes capitais.

Muitas vezes esse nervosismo ocorre em pessoas aparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo celular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regimen adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado psiquico. Casos ha, entretanto, em que é suficiente estimular o metabolismo celular por um medicamento fosforico para que "tudo entre nos eixos". Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Ele levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injeções, fazendo desaparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurastenia".

Audições de Musica Britanica

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa inicia hoje, 23 do corrente, as audições de obras da sua discoteca de compositores britanicos, organizadas pela sua Comissão de Musica, para o exercicio de 1940.

A audição terá lugar ás 17 horas na sede social, Edificio Montepio, á Avenida Graça Aranha n. 39-A, 5º andar. Será constituida por duas peças sinfonicas de autores contemporaneos, isto é: Falstaff, Estudo Sinfonico de Sir Edward Elgar e "As Vespas", ouverture de R. Vaughan Williams. Este programa foi organizado pela maestrina Joanidia Sodré.

A ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Comunica que, a partir do proximo dia 25, passarão a funcionar no "EDIFICIO TREZE DE MAIO", á rua Treze de Maio ns. 33/35, os serviços instalados no predio da rua D. Manoel n. 25, onde, apenas, permanecerá em carater provisorio, a Agencia de Depositos.

Em virtude das obras que estão sendo procedidas na nova séde, serão suspensas por quinze dias, a contar de segunda-feira vindoura, as inscrições para emprestimos na Carteira de Consignações.

Cinema

"Cavaleiros de ferro" — Classe "B" — No Pathé Palace

O film russo que, numa copia um bocado defeituosa, está sendo exibido no Pathé Palace, é uma obra do famoso "regisseur" Einsenstein, o homem que fez "Tempestade sobre a Asia" e um faladissimo documentario sobre o Mexico, até hoje não exibido no Brasil. E' um director celebre, que emigrou da Europa para os Estados Unidos, mas não se adaptou ao clima de Hollywood. O que interessa saber é se esse film justifica Einsenstein contra Hollywood, ou Hollywood contra Einsenstein. Devo dizer que, em primeiro lugar, considero Einsenstein um cineasta inferior, por exemplo, ao alemão Luis Trenker, indiscutivelmente um dos tecnicos mais capazes, entre as grandes figuras do cinema do momento. Luis Trenker é um impressionista, como Einsenstein, e por vezes toma-se do amor da paisagem e das cenas de conjunto a ponto de quasi esquecer os personagens centrais da pelicula. O "andamento cinematografico" de Einsenstein se aproxima do de Trenker, porém neste ha um senso artistico mais alto, um gosto mais apurado — e isso pode ser observado em varias das suas peliculas, como "Condottieri", uma maravilha de arte e de tecnica, a despeito do argumento cacete e interessado. Tambem monotono, sem uma vibração humana muito intensa, é de "Cavaleiros de ferro", briga dos tempos do feudalismo, entre eslavos e teutões, sem uma significação mais geral. O film, aliás, diz, no letreiro inicial, que se trata de um episodio historico — mas esse episodio historico apresentado pelo director russo tem a singularidade de provar mais em favor da doutrina fascista do que da doutrina communista, visto como encarece a necessidade da unidade nacional, da prevenção contra a intromissão estrangeira e da submissão ao chefe, como principio de disciplina indispensavel á vida ordeira e progressista dos povos. Não sendo uma pelicula da categoria artistica de "O caminho da vida", por exemplo, "Cavaleiros de ferro" pode, contudo, ser considerado um film bom — e não ha duvida que ha cenas de movimento, como as de batalha, realizadas com uma habilidade digna de nota. Ha, porém, alguns defeitinhos de pelicula americana, como, por exemplo, a exibição ostensiva daqueles blocos de gesso, no globo, no lago, a fingir de gelo, coisa imperdoavel num grande director. Só mesmo as criaturas miopes não distinguirão a diferença das duas materias — o gelo e o gesso — nesse detalhe infeliz... Os atores são quasi todos excelentes — e o heroi, Alexandre Nevsky, e o comico, assim como a moça que faz o papel de uma especie de Brunhilde eslava, são otimos interpretes. O bispo é um tipo escolhido admiravelmente, com intenção satirica que se revela com toda a plenitude na cena da missa, em que todos debandam, em meio do oficio, para se atirar contra os russos e massacrá-los... Em suma: é um film que nada diverte e que quasi não emociona — e em que a técnica parece ter sido colocada acima de tudo, mas que pode ser visto pelos curiosos que querem saber como vai o cinema por esse mundo afora e querem saber se a razão estava com Einsenstein ou com Hollywood. Eu, por mim, acho que talvez estivesse com Hollywood. Porque, apesar de tudo, Hollywood tem sido a terra onde foram realizados "O pão nosso de cada dia", "A turba", "Aurora", "O rio da vida" e "Tabu", além de outras coisas que bem consideradas pareciam impossiveis... Cotação: classe "B". —— R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "A verdadeira gloria", da United, com Gary Cooper e Andréa Leeds — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "As mulheres", com Norma Shearer, Rosalind Russel e Joan Crawford, ás 11,15 — 13,50 — 16,20 — 19,00 — 21,145 horas.

BROADWAY — "Ultimatum", com Eric Von Stroheim, Dita Parlo e Abel Jacquin, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 hs.

IMPERIO — "A carga da brigada leigeira", com Errol Flynn e Olivia de Havilland, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Gloria — "Os fidalgos da casa mourisca", com Theresa Casal, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Eu soube amar", com Bette Davis, ás 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO TEATRO — "O corcunda de Notre Dame", com Charles Laughton, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE PALACIO — "Cavaleiros de ferro", com Alexandre Nevesky, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Ciladas", com Maurice Chevalier, Eric Von Stroheim e Pierre Renoir, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Esposas ciumentas", com Tyronne Power e Linda Darnell, ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

Novos instrutores para as Escolas de Artilharia e Militar

Em virtude de proposta do inspetor do ensino, foram nomeados para exercerem as funções: de instrutor da Escola de Artilharia de Costa, o 1º tenente Abrahão Ramiro Pentes; e auxiliares de instrutor da arma de infantaria da Escola Militar, os primeiros-tenentes Alberto Torres da Silva Junior, Hilario Cangurú Taulois de Mesquita e Olegario Abreu Memoria.

O Prof. Henrique Roxo faz questão de frisar:

"CONTINÚO A APPLICAL-O SEMPRE COM OPTIMOS RESULTADOS"

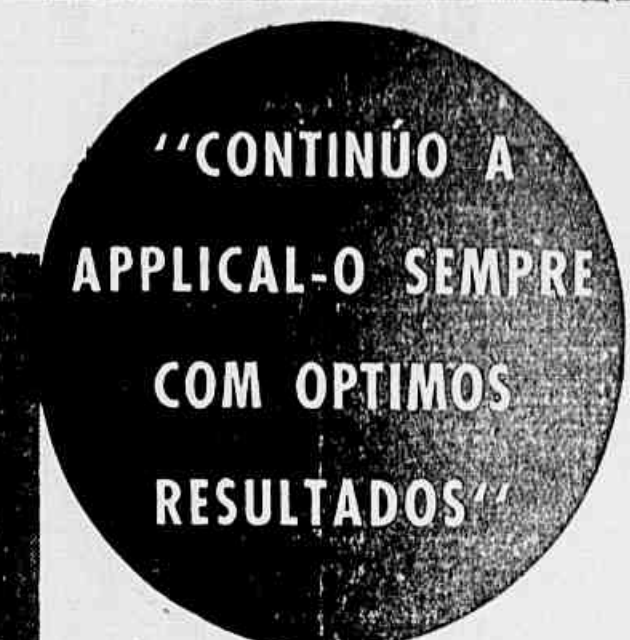
Guie-se pela opinião do grande psychiatra

Diz o Prof. Henrique Roxo, cathedratico de Clinica Psychiatrica da Faculdade de Medicina e Director do Instituto de Psychopathologia: "Ha já muitos annos, venho receitando o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. Ha muito tempo dei um attestado, assignalando sua efficacia e, actualmente, só tenho a repetil-o, frisando que continúo a applical-o em doentes meus, colhendo sempre optimos resultados."

Tem valido a innumeras pessôas!

"Nervoso, sempre cansado, eu não comia — relata o Sr. Roque B. Lodi, do Rio. "Parecia fraqueza chronica. Tomei o Vinho Reconstituinte Silva Araujo e, em menos de 2 mezes, minha fraqueza desappareceu completamente."

A Sta. Irene Sarmento, auxiliar de uma grande loja do Rio, declara: "Nunca me senti tão fraca como ha mezes. O que me valeu foi o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. Tenho appetite e o cansaço desappareceu."

"O meu trabalho de "speaker" — diz o Sr. Affonso Scola — cansa e esgota. Eu me sentia sem disposição para o trabalho. O que me valeu foi o Vinho Reconstituinte Silva Araujo.

Esgotamento, irritabilidade, cansaço, fraqueza?

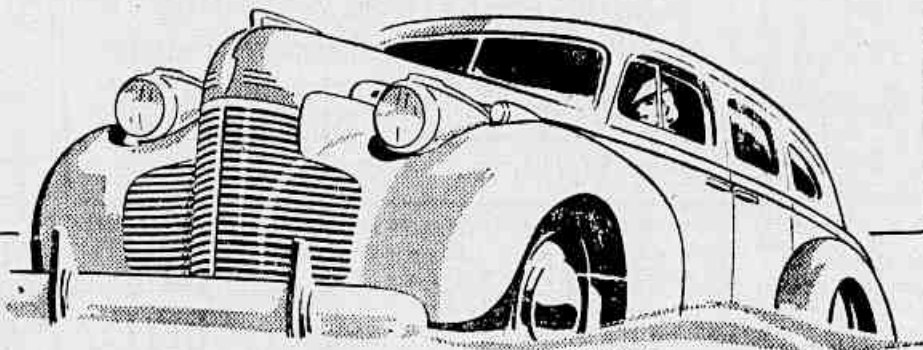
Fortifique o sangue, que está desnutrido

AS preoccupações constantes, as doenças, o trabalho continuo atacam o systema nervoso, esgotam o organismo e tornam o sangue desnutrido. Sobrevêm o cansaço physico e mental, a debilidade, perda de appetite e de peso, desanimo. Um só desses symptomas é signal de alarme. Não os despreze. Inicie já o tratamento com o Vinho Reconstituinte Silva Araujo, o fortificante que ha meio seculo vem sendo receitado pelos medicos mais notaveis do Brasil. E' um tonico nutritivo, de acção rapida e energica. Contém extracto de carne, rico em principios nutritivos, calcio e phosphoro, na fórma mais assimilavel, e quina, poderoso estimulante do estomago. O Vinho Reconstituinte Silva Araujo nutre o sangue, revigora os musculos e os nervos, desperta energias adormecidas, abre o appetite e facilita a digestão. E' um vinho delicioso e economico (cada dóse fica em 300 rs.). Use-o durante 1 a 2 mezes, e terá recuperado a saúde, o bem-estar, o vigor e o optimismo.

VINHO RECONSTITUINTE
Silva Araujo
O tonico que vale saúde

Acceitação Formidavel

— EM TODO O BRASIL É SUPREMO

O CHEVROLET 1940

OUTRA vez N.º 1 em vendas! Lider em belleza! Sem rival em economia, "performance" e acceleração! E' o maior e o mais confortavel em sua classe! E' o unico carro com cambio accionado a vacuo, systema que poupa 80% do esforço! E', realmente, o lider em valores! Não admira, assim, que o Chevrolet 1940 seja o assumpto do dia no Brasil inteiro. Mas julgue-o o Sr. mesmo! Admire-o — experimente-o e — comprará o Chevrolet 1940! A General Motors pede desculpas a todos os compradores que ainda não receberam os seus Chevrolets 1940. A fabrica tem-se esforçado para satisfazer a enorme quantidade de pedidos vindos de todas as partes do Brasil. Assim, em breve todos entrarão na posse de seu "carro N.º 1 no Brasil".

É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

AGENTES CHEVROLET NO RIO DE JANEIRO:

CHINDLER & ADLER — Rua Figueira de Mello, 313 — Filial de Copacabana: Rua Salvador Corrêa, 88

MESBLA S/A - Rua do Passeio, 48-54 — Av. Oswaldo Cruz, 73 - Praia do Flamengo — Rua Mariz e Barros, 157 - Praça da Bandeira — Rua Riachuelo, 194 - Centro — Filiaes em Nictheroy: Rua Visconde do Rio Branco, 339 — Rua Visc. do Uruguay, 464-468

CIRB S. A. — Av. Rio Branco, 180 (Edificio do Club Naval) — Deposito: Rua Pharoux, 3 (Edificio das Barcas)

Chopp!

SÓ DE BARRIL E DA

O JOGO DO BICHO E SUA CRONICA POPULAR

A historia do "jogo do bicho" está toda em "Os Bicheiros", de Eugenio Cavalcanti. Não simplesmente com o aspecto de cronica com os dados em ordem comum, mas posta em entrecho vivacissimo, esplendente de humanidade e de bom humor. E' uma leitura que entretem irresistivelmente, ao mesmo tempo que fixa com leveza singular brilho humano um caso social cheio de imprevisto e pitoresco.

Editado pela S. A. A NOITE

A' venda na Livraria Moura Fontes, Ouvidor, 145, e em todas as livrarias do Brasil. Em Niteroi, rua Coronel Gomes Machado, 3.

Preço: 8$000

Teatro

● cartaz do Recreio

No Teatro Recreio teremos hoje mais uma vez a revista de Victor Costa e Floriano Faissal, "Musica maestro", que tanto sucesso vem ali obtendo. Nos principais papeis aparecem Aracy Côrtes, Margot Louro, Zézé Porto, Helena Halick, Izabelita Ruiz, Lidia Campos, Oscarito, Grijó Sobrinho e outros.

A temporada de Luiz Iglezias no Rival

Mais uma vez subirá á cena no Rival a peça de Paulo Magalhães, "Fela". As tres irmãs são caracterizadas admiravelmente por Sonia Oiticica, Eva Tudor e Heloisa Helena. O papel de galã está a cargo de Danilo Ramires. Nos outros papeis aparecem Ribeiro Fortes, Cahué Filho.

Casa de Caboclo

Mais uma vez teremos hoje na Casa de Caboclo a representação de "A Volta dos Caboclos", a peça com que Duque reinicia as suas atividades teatrais, obtendo o sucesso que se esperava. No espetaculo tomam parte todas as noites Antonieta Mattos, Jurema Magalhães, Darcy Gonçalves, Pedro Dias e outros.

Os espetaculos de hoje

RIVAL — "Fela", peça de Paulo Magalhães. Pela Companhia Luiz Iglesias. A's 17, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Musica, maestro", revista de Victor Costa e Floriano Faissal. A's 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha", peça de Joracy Camargo. Pela Companhia Luiz Iglesias. A's 20 e ás 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "A Volta dos Caboclos", peça de De Chocolat e Duque. A's 20 e ás 22 horas.

Patrimonio Municipal

Dois magnificos lotes de terrenos Avenida Lineu de Paula Machado — Lagoa Rodrigo de Freitas, medindo cada lote 12m00 de frente, conforme anuncio no "Jornal do Comercio" de amanhã PALLADIO venderá em leilão no dia 9 de abril de 1940, ás 16 horas.

ALDEIA CAMPISTA
PREDIO A' RUA D. MARIA, 66
Vende-se em leilão pelo PALLADIO, dia 26 de março de 1940, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. Pode ser vista das 8 ás 12 horas.

AGRADECIMENTO

Pelo presente, venho publicamente agradecer aos Srs. Drs. José Goulart e José Rezende, do Hospital Miguel Couto, seus auxiliares, Dr. Raul Penido Filho e Dr. Oswaldo, chefe do Laboratorio, as enfermeiras, D. Noemia e D. Carmen, a todo o pessoal do referido hospital, pelo carinho e conforto com que fui tratado durante a minha estada no mesmo. — *Manoel de Oliveira Souza*.

Escola Nacional de Musica

Em virtude do governo ter considerado facultativo o ponto nas repartições publicas nos dias 21, 22 e 23 do corrente, os exames vestibulares de Piano, que estavam marcados para os dias 23, 25 e 26, foram transferidos, respectivamente, para os dias e horas abaixo mencionados:

Dia 25, ás 9 horas — Piano — Curso geral — 1ª turma; dia 25, ás 13 horas — Piano — Curso geral — 2ª turma; dia 26, ás 9 horas — Piano — Cursos geral e suplementar — 3ª turma; dia 26, ás 14 horas — Piano — Curso superior — 4ª turma.

A prova de Leitura á 1ª vista, para os candidatos aos cursos geral e superior realizar-se-á no dia 27 do corrente, a partir das 9 horas.

COMPAREÇA

Está sendo solicitado o comparecimento do Sr. Luiz de Carvalho Pedrosa, residente em Pilar, ao Departamento da 8ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, á rua Pedro Lessa n. 27, 4º andar, onde requereu aposentadoria pelo processo n. 3.425-40, sem indicar, entretanto, o seu endereço.

Abaixo os pardieiros de Niteroi!

O Dr. Brandão Junior, prefeito de Niteroi, assinou portaria designando os Srs. Manoel Victor Galvão, Mario Vernas Campelo e Alfredo Sena Duarte para, em comissão, procederem á vistoria administrativa nos predios numeros 263, da rua Benjamin Constant e 353, da rua Cinco de Julho, os quais ameaçam ruinas.

Relatorio do Banco do Triangulo Mineiro

Ofertado pelo Sr. Fidelis Reis, seu presidente, recebemos um exemplar do relatorio do Banco do Triangulo Mineiro, relativo ao exercicio de 1939, e apresentado á assembléia geral ordinaria em fevereiro deste ano.

Pelos balanços e exposição se verifica a prospera situação daquele estabelecimento, que tem sua sede em Uberaba, Minas Gerais.

Convocado e requisitado um engenheiro civil

Afim de ser matriculado no Curso de Engenharia de Aeronautica, na Escola Tecnica do Exercito, foi requisitado do Ministerio da Viação o engenheiro René Amarante, que acaba de ser convocado como 2º tenente da reserva, para esse fim.

REMEDIOS?... TOME CUIDADO...!

A venda de um medicamento requer muita atenção. O desconhecimento, a balburdia e o atropelo, induzem, ás vezes, a erros funestos. Os remedios de responsabilidade devem ser comprados nas farmacias.

Reabertura das aulas da Escola de Aeronautica

Com solenidade e com a presença do general Isauro Reguera, diretor da Aeronautica do Exercito e de todos os oficiais dessa arma que aqui se encontram, serão reabertas, no dia 25 do corrente, ás 9 horas, as aulas da Escola de Aeronautica.

O uniforme marcado para essa cerimonia é o 5º, com capacete.

Condenados os diretores da Federação dos Servidores

Presidido pelo juiz almirante Lemos Basto, teve lugar no Tribunal de Segurança Nacional a audiencia de julgamento do processo n. 955, do Distrito Federal e no qual figuravam como acusados o comandante Heitor Xavier Pereira da Cunha, Alberto Mello Fernandes e Alfredo Duarte. Os indiciados como diretores da Federação dos Servidores foram denunciados perante o Tribunal de Segurança pela infração do que dispõe o decreto-lei n. 869. Da denuncia proferida pelo adjunto de procurador Eduardo Jara, constava que a Federação emprestava dinheiro á juros de 10 % ao mês. Durante os debates travados na audiencia, usaram da palavra o adjunto de procurador Eduardo Jara, que sustentou os termos da denuncia e o advogado Sobral Pinto, que procurou demonstrar a improcedencia da mesma. Findos os debates, o juiz almirante Lemos Basto proferiu sentença condenando o primeiro acusado á pena de um ano e seis meses de prisão e multa de seis contos, gráu medio do art. 4º, letra A do decreto lei 869, com a agravante de ser militar e os demais á penas de seis meses de prisão e multa de dois contos, gráu minimo do referido artigo.

Licenças concedidas pelo presidente do Tribunal Fluminense

O desembargador Oldemar Pacheco, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, concedeu licença: de seis meses, aos cidadãos Francisco B. de Magalhães, escrivão do 1º distrito de Valença, e Berilo Bento da Silva Dias, serventuario da justiça do 2º oficio do termo de Rio Claro.

A renovação do Serviço de Abastecimento de Petropolis

Representantes da cidade conferenciam com o interventor Amaral Peixoto

Estando em fóco atualmente a possibilidade da renovação do Serviço de Abastecimento de Petropolis, uma comissão de pessoas representativas da cidade esteve no palacio Itaboraí, afim de expôr ao interventor Amaral Peixoto a necessidade de ser resolvido o problema que áquele se acha ligado, de vital importancia para Petropolis, como seja o da instalação da rêde de exgotos. Essa comissão era composta dos Srs. Osorio Magalhães Salles, Augusto Martines, Jaci Junqueira, Paulo Budge e Guilherme Eppinghaus e foi recebida pelo comandante Amaral Peixoto, que se mostrou vivamente interessado pelo assunto, aconselhando aos seus membros que procurassem o prefeito Magalhães Bastos, com o qual oportunamente trataria do problema procurando a solução definitiva para o caso.

Condenados a 21 anos, fugiram da cadeia

VARGINHA (Minas), março (Serviço especial de A NOITE) — Evadiram-se da cadeia local, em circunstancias rocambolescas, o sargento Costa Marques, um cabo e tres soldados, que haviam sido condenados pela justiça local, ha dias, a 21 anos de prisão.

Os fugitivos foram sentenciados por crime de morte praticado na pessoa de Arthur Sampaio, na cadeia publica de Tres Corações, quando ali se encontravam destacados. A policia ignora-lhes o paradeiro.

A rua está em pessimo estado

Os moradores da rua das Missões, em Ramos, que é caminho para a praia de banhos de Ramos, apelam pela A NOITE para as autoridades afim de que evitem o máu estado da rua, que está impedindo o transito de pedestres e de onibus.

O "Dia da Criança" no E. do Rio

Providencias para a sua condigna comemoração

O Dr. Ruy Buarque, secretario da Educação do Estado do Rio, de ordem do interventor Ernani do Amaral Peixoto, recomendou ao diretor do Departamento de Educação as necessarias diligencias junto aos tecnicos de Educação no sentido de ser condignamente festejado em todo o territorio fluminense, a 25 do corrente, o "Dia da Criança", instituido pelo decreto-lei n. 2.024.

Identica providencia tomou, junto aos prefeitos municipais, o Dr. Salo Brand, diretor do Departamento das Municipalidades, aos quais dirigiu a seguinte circular:

"Tenho a honra de lembrar a Vossa Excelencia a conveniencia de ser condignamente comemorado nesse Municipio, no dia 25 de março vindouro, o "Dia da Criança", instituido pelo art. 17, do decreto-lei federal n. 2.024, de fevereiro ultimo.

As homenagens que, nesse Municipio, se realizarem, exalçando os que, amanhã, terão sobre seus ombros os destinos do Brasil, serão entendidas como nitida compreensão do instante que vivemos, em que se alicerçam e se estimulam as mais vivas energias da nacionalidade."

OS DESAPARECIDOS

A menor Magdalena e Rosalva dos Santos

Desde o mês de janeiro, desapareceu da casa de D. Martinha Costa, residente á rua dos Diamantes, 197, estação Rocha Miranda, a jovem Rosalva dos Santos, sua afilhada, que conta 15 anos de idade e é enferma.

D. Arminda de Barros, empregada á travessa Patrocinio, 84, tinha a seu lado, ali, tambem trabalhando, a menor Magdalena, de 16 anos de idade, a qual desapareceu desde o dia 17 do corrente mês. Apela a interessada para o "carioca-reporter".

Deolinda Teixeira, residente á praça Carlos Gomes, 10, antiga (chacara), na Engenhóca, Niteroi, está desejosa de conhecer o paradeiro de sua afilhada Elza Braz.

Antonio José Lopes, português, natural de Vila Nova de Serveira, Freguesia de Vaguada, veio para o Rio em 1912, aqui trabalhando como carpinteiro.

Seus irmãos, residentes no endereço acima, em Portugal pedem noticias de Antonio José Lopes, que deve contar 45 anos.

Qualquer informação deve ser dada ao Sr. Antonio Maria Portela, nesta capital, á avenida Mem de Sá n. 94, terreo.

Vão servir na Escola Aeronautica Militar

Foram mandados matricular na Escola de Aeronautica Militar os seguintes oficiais:

Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais de Aeronautica — Major Raul Luna. Capitães Carlos Cyro de Miranda Corrêa, Rubem Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Orisvaldo de Castro Velloso, Meacyr Valporto de Sá, Jocelim Barreto Brasil de Lima, Salvador Rose Lizarralde. Primeiros tenentes — Aroaldo de Azevedo, Doorgal Borges, Olavo Nunes de Assumpção e Levi de Castro Abreu.

Curso de Oficial-Aviador — Aspirante a oficial — Magno Dias de Seixas, Aldo Weber Vieira da Rosa, Ivo Gastaldoni, Theobaldo Antonio Kopp, Sylvio Gomes Pires, Julio Stumpf de Vasconcellos, Horacio Monteiro Machado, Mario Paglioli de Lucena, Antonio Geraldo Peixoto, Adhemar Archanjo, Ernani Tavares Pereira de Lucena, Carlos Moreira de Oliveira Lima, Roberto Pessoa Ramos, Renato Costa Pereira, Sebastião Andrade de Souza, Ney de Almeida Teixeira, Gabriel Fortes Evangelho, Pedro Alberto de Freitas, Francisco Horacio Nogueira Netto, Arthur Osorio Burlamaqui, Cicero da Silva Pereira, Junot Fernandes Monteiro, Breno Olintho Outeiral e Eodo Candiota da Silva.

Comunicados

IRMA HEYLMANN

✝ **Otto Heylmann e filhos participam o falecimento de sua idolatrada esposa e mãe e convidam os parentes e amigos para assistirem as cerimonias do enterramento, que serão celebradas no cemiterio de São João Batista, em cuja capela se acha depositado o respectivo corpo, hoje, 23 de março, ás 12 horas.**

Antonio Gomes Cruz Junior

✝ Antonio Gomes Cruz e filhos, Hugo Noronha, Everardo Tavora comunicam o falecimento de seu querido filho, irmão e cunhado e convidam para o seu enterramento, hoje, no cemiterio S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 13 horas, da capela de Santa Terezinha, praça da Republica, 29.

ERIK NIELS THYGESEN

✝ **Inge Thygesen e filhos participam o falecimento de seu idolatrado esposo e pai e convidam os parentes e amigos para assistirem as cerimonias do enterramento, que serão celebradas no cemiterio de São João Batista, em cuja capela se acha depositado o respectivo corpo, hoje, 23 de março, ás 12 horas.**

Carlinda Alves de Oliveira Lopes

(3º Aniversario)

✝ Manoel Alves de Oliveira Lopes e Carlinda Torres de Oliveira Lopes convidam todos os seus parentes e pessoas gratas para assistirem á missa do 3º aniversario que fazem celebrar pelo eterno descanso da bonissima alma de sua querida e inesquecivel filha, CARLINDA, no altar-mór da igreja São José, segunda-feira, dia 25, ás 10 horas, confessando-se desde já profundamente agradecidos.

José Barcellos de Azevedo

(Missa de 7º dia)

✝ Sua esposa, irmã e parentes, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento do seu inesquecivel esposo e irmão e convidam para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar terça-feira, 26, na igreja do Divino Espirito Santo do Maracanã, ás 8 horas. Penhorados agradecem.

Cenas do treino de ontem, realizado pela manhã, no estadio de São Januario, pelos "players" uruguaios, que enfrentarão amanhã o scratch brasileiro, na disputa da "Copa Rio Branco".

NA IMINENCIA DE JOGAR DES-FALCADA A EQUIPE URUGUAIA

O treino dos uruguaios só foi satisfatorio pelo lado tecnico, porque os resultados das ações revelaram que o soccer praticado pelos nossos visitantes é ainda de alta classe e se orienta por aquela inteligente tatica que os tornaram campeões do mundo, foi desagradavel pelo lado individual, com os dois acidentes que deixaram a delegação em apuros.

O primeiro player a deixar o campo foi Varella I, o center - half da seleção, cujo jogo agradou francamente. Já no segundo tempo do ensaio esse player e Malta saltaram juntos na mesma pelota e a quéda do primeiro não foi feliz, caindo sobre um dos joelhos de forma tal que não pôde mais se locomover. A impressão, após os primeiros exames, é de que Varella I não atuará amanhã.

Tambem o pequeno Varella II ou Varellinha, como está sendo chamado o forward uruguaio, que será sem duvida uma revelação, não se saiu bem. Num dos lances mais ativos, Varellinha sofreu torsão do joelho. Os delegados uruguaios, afirmam, no entanto, que esse player jogará amanhã.

TREINO E EXPERIENCIAS 48 HORAS ANTES DO COMBATE

Estiveram em atividade, ontem, os "players" brasileiros, sob o controle de Jayme Barcellos — Publico numeroso para assistir a um ensaio fraco — 5 x 3, favoravel aos titulares

O apronto do selecionado brasileiro, realizado ontem em São Januario, constituiu uma atração para o publico esportivo. Marcado para um dia santificado, obdecendo a uma convocação de jogadores feita as pressas, com alinhamento de equipes heterogeneas, o referido ensaio contou uma assistencia numerosissima, o que surpreendeu aqueles que esperavam o indeferentismo popular pelo cotejo de amanhã, com os uruguaios, tendo em vista a comprometedora exibição dos brasileiros em campos da Argentina. Mas o "fan" carioca está saudoso da pelota e quer observar de perto as possibilidades do "onze" nacional. Não deve ter porém colhido boas impressões.

Tecnicamente o exercicio não correspondeu. Apenas os players empregaram-se com vontade dando o aspecto de um match entre duas equipes, ambas carecedoras de constituição homogenea. Inumeras falhas foram observadas. Pecam os nossos jogadores atualmente pela preocupação de prender a bola, a falta de rapidez nos lances, a demora irritante na execução do passe, o jogo individual e o pavor do arremate. O treino de ontem foi uma comparação dos vicios do nosso football de hoje, uma sombra das nossas invejaveis propriedades do passado.

Como formaram as equipes

O ensaio foi iniciado com as equipes assim constituidas:

Azul: Nascimento; Norival e Florindo; Zezé Procopio, Brant e Argemiro; Pedro Amorim, Hortencio, Carvalho Leite, Jair e Hercules.

Vermelho: Yustrich; Newton e Machado; Jocelyno, Martim e Affonsinho; Orlando, Lelé, Caxambú, Paschoal e Patesko.

O primeiro tempo que teve a duração de 40 minutos terminou com o placard de 4 x 2 favoravel aos azues. Tentos de Carvalho Leite, 3 e Pedro Amorim, 1.

Orlando e Paschoal fizeram os tentos do quadro vermelho.

Apenas uma unica substituição foi feita na primeira parte.

Oswaldo, entrou no lugar de Norival que alegando contusão deixou o gramado. Para o periodo final que durou apenas 40 minutos. Leonidas comandou o ataque do quadro efetivo e Carvalho Leite passou o quadro vermelho. Jocelyno ocupou o posto de Brant, entrando tambem Zezé Moreira na linha media do scratch reserva.

5 x 3 o placard final

Terminou finalmente o ensaio, com a vitoria do scratch titular pela contagem de 5 x 3. Leonidas e Carvalho Leite marcaram os tentos.

Figuras destacadas

Jair, foi o elemento mais eficiente no ataque titular, notandose a boa conduta da ala direita, formada por Pedro Amorim e Hortencio. Zezé Procopio e Nascimento os melhores da defesa e Carvalho Leite oportunista. No selecionado vermelho, Yustrich produziu uma serie de belas defesas, mostrando-se porém inseguro em certos momentos. Martim, carecendo boa forma e no fim do exercicio firmou-se aparecendo como um elemento util. Affonsinho, bom e no ataque apenas Paschoal agradou quando formou na extrema direita.

Hercules não se empregou

Afim de evitar peores consequencias, Hercules poupou-se durante o treino, de forma que não apareceu como esperava naturalmente o publico.

O ENIGMA DA "MÃO DE GATO"

Revelações sensacionais no inquerito do assassinio do major Nina Rodrigues — Marcas digitais do matador num quebra-luz e num espelho — Cartas e documentos que determinam ativas diligencias da Policia

Toma nova feição o drama do edificio Itapoan.

Tanto o Dr. Isaias de Aquino, delegado do 3º distrito policial e seus auxiliares, como o Sr. Sylvio Terra, e, ainda, os investigadores e detectives que servem á sua ordem, nas investigações que se completam, parecem inclinados a admitir a hipotese de que o servente Francisco de Salles não é o autor material do crime, crendo, todavia, que este, de uma maneira qualquer, tenha tido participação essencial no barbaro trucidamento do major Nina Rodrigues.

O que tem retardado, talvez, um pouco a elucidação de fatos, que podem, de uma hora para outra, modificar a orientação que se tem dado ás diligencias, são as peças que, conduzidas ao Gabinete de Pesquisas Cientificas, ali estão, desde a quarta-feira de Trevas, á espera de exame.

A atividade da Policia tem sido intensiva.

Na quarta-feira á tarde foram tomados no cartorio da delegacia de Botafogo os depoimentos de varias pessoas, entre as quais: João Cardoso Ferreira da Silva, impressor grafico, e sua esposa Maria José Ferreira, residentes a rua Frei Caneca, nº 53. Trata-se do cunhado e da irmã do servente Francisco de Salles. As declarações de ambos, ao que pudemos saber, são de nenhum valor, não guardando o menor interesse para as autoridades.

Foi ouvida tambem a lavadeira do assassinado, Maria José Coelho, residente á rua Conde de Irajá nº 19, que vive maritalmente com Julio dos Santos Caetano. O seu depoimento é de igual natureza dos já citados. Disse que conhecera o antigo militar e lavava-lhe a roupa usada. E nada mais adiantou.

Vicente Manoel dos Santos, empregado de um posto de serviço para automoveis situado na esquina da rua Paulino Fernandes com Voluntarios da Patria, e que dá fundos para o terreno baldio situado ao lado do edificio Itapoan, foi tambem ouvido, não sendo de maior interesse o seu depoimento.

No quarto do assassinado

Na tarde de ante-ontem o delegado Isaias de Aquino, acompanhado do Sr. Sylvio Terra e varios policiais voltou ao quarto A, do 7.º andar do edificio da rua Paulino Fernandes nº 10. Este se encontrava fechado (interdito) e ali estavam, ainda, guardados os pertencentes do militar assassinado.

Essa visita estava destinada, a levar as autoridades policiais a conclusões que, se ainda não se conhecem, são, contudo, ao que a reportagem de A NOITE pôde perceber, da maior importancia.

Como não estivessem á mão as chaves dos moveis do aposento foi determinado o arrombamento de alguns deles, inclusive uma comoda. Nesses moveis as autoridades vieram a encontrar cartas intimas, documentos pessoais do assassinado, uma caderneta da Caixa Economica com regular quantia em deposito, escritura de um terreno situado em Jacarepaguá e um relogio da marca Pateck Philipe.

Cartas de suma importancia

As cartas e os documentos encontrados nos moveis do major Nina Rodrigues, apesar da reserva da Policia, viemos a saber são de suma importancia.

Todos esses papeis foram trazidos á delegacia da rua Bambina e ali examinados, um a um, pelo Dr. Isaias de Aquino e Sylvio Terra.

Veio mesmo a reportagem de A NOITE a apurar que em virtude da leitura e conhecimento do conteudo dessas cartas e documentos o Sr. Sylvio Terra, acompanhado dos detectives Soares, Rubens e Ubirajára, esteve durante todo o dia de ontem, sexta-feira da Paixão, em diligencias fóra desta capital.

Essas diligencias foram prolongadas e trouxeram não sabemos que resultado. O fato é que, abordado pelo reporter, na delegacia do 3º distrito policial, o Sr. Sylvio Terra, apesar de manter-se bastante reservado, mostrava-se mais confiante.

Uma diligencia no Casino

A reportagem de A NOITE veio a saber, outrossim, que as autoridades policiais haviam estado na quarta-feira ultima, em diligencias no Casino de Copacabana. Dessas investigações, todavia, não se sabe o resultado.

Desfeito o enigma da chave

O enigma que estava representado pela chave encontrada num capinzal que nascera no terreno baldio capinado á ordem da policia, na esquina das ruas Paulino Fernandes e Voluntarios da Patria, está desfeito.

Como já divulgamos a chave em questão servia no comodo ocupado por Francisco de Salles. Interrogado a respeito o homem nada soubera responder. Agora tudo se aclarou. Ouvido o zelador Manoel Paulo este declarou que havia, anteriormente, duas chaves. Uma delas tinha sido confiada a um empregado que ocupára as funções de Francisco Salles e que ao deixar a casa não a devolvera, declarando te-la perdido.

Revelação sensacional

A reportagem de A NOITE veio a saber mais tarde um detalhe das ultimas diligencias da policia, verdadeiramente sensacional. Corroborando o axioma policial que o criminoso sempre deixa algo que o identifique no local do crime, o assassino, ou assassinos do major reformado Nina Rodrigues tambem haviam deixado no aposento um elemento pelo qual é possivel que seja rapidamente identificado. Na ultima vez que a policia esteve no quarto "A" do edificio Itapoan descobriu e arrecadou um espelho e um quebra-luz onde havia evidentes vestigios de sangue. Os policiais examinaram mais detidamente os objetos em questão, com o auxilio de lentes, e chegaram a conclusão de que neles se encontravam impressões digitais embora incompletas, possivelmente do assassino. As impressões são esmaecidas nas bordas mas podem ser classificadas perfeitamente, através ao que em datiloscopia se chamam "presilhas".

Esse material foi enviado com oficio pelo delegado Isaias de Aquino ao Gabinete de Pesquisas Cientificas da Diretoria Geral de Investigações.

"Mão de gato"

O espelho em questão foi encontrado no banheiro e a marca que nele se vê é bastante nitida. O quebra-luz é daqueles que se usam habitualmente em escritorios, conhecidos pela denominação de "mão de gato". Têm um pedestal mais pesado que o resto do instrumento, composto dum cano flexivel por onde passa, interiormente, o fio, e o receptaculo da lampada com o refletor moveis. Foi justamente na parte interna do reflector que se encontrou a mancha sanguinea e que logo em seguida se identificava como uma impressão digital. A olho nu' nas condições em que se encontrava o objeto, não era possivel determinar se as impressões eram da mesma pessoa. O mais provavel, contudo, é que, de fato, o sejam das mesmas mãos — as mãos do assassino!

Apesar da impaciencia com que o resultado desses exames estão sendo aguardados é provavel que só na segunda-feira vindoura tenham inicio.

Os quesitos formulados á D. G. I.

O delegado Isaias de Aquino ao enviar para o Gabinete de Pesquisas Cientificas da D. G. I. o cordão que foi encontrado enrolado ao redor do pescoço do cadaver do major Nina Rodrigues e a camisa que se acredita pertencer ao servente Francisco de Salles formulou os seguintes quesitos:

1º) — Qual a natureza dos objetos apresentados a exame?

2º) — Se apresentam tais objetos manchas de sangue e, em caso afirmativo, se se trata de sangue humano, antigo ou recente?

3º) — O cordel citado poderá servir, eficientemente, para a pratica do delito de homicidio por estrangulamento?

4º) — No caso de apresentarem as peças submetidas a exame manchas de sangue, poderão as pintas determinar se se trata de sangue do mesmo tipo?

ENSAIARAM OS "CRACKS" URUGUAIOS

Perfeito controle, otima corrida e visão do arco, as qualidades dos orientais — Varela, a figura "numero um" do quadro — Muniz, o outro player que despertou interesse — Venceram os titulares por 4 x 0

Os cracks uruguaios que amanhã enfrentarão os brasileiros na disputa da "Copa Rio Branco", estão dispostos a se apresentarem para o importantissimo encontro, em condições de oferecer ao quadro brasileiro uma peleja renhida.

Ontem, pela manhã, os players uruguaios, sob a orientação do tecnico, o veterano campeão olimpico Pedro Céa, exercitaram-se em conjunto, no estadio de São Januario durante setenta minutos.

Bôa impressão do treino

A pratica deixou excelente impressão, revelando qualidades excepcionais de alguns jogadores uruguaios. São otimos controladores do couro, inteligentes nos passes e magnificos chutadores.

Varela II, a figura "numero um"

Indiscutivelmente, Varela é a figura maxima do selecionado uruguaio. O meia esquerda oriental mostrou durante o exercicio perfeito controle, boa corrida e segura visão do arco. Consignou tres belissimos tentos e obrigou o arqueiro contrario a se empregar constantemente, algumas vezes em situações bem criticas.

Muniz, um zagueiro seguro e espetacular

Outro player que despertou interesse entre o numeroso publico que presenciou o treino foi o zagueiro Muniz. Magnifica colocação e espetacular nas intervenções.

O center-forward Lago deixou patente tambem excelentes qualidades de artilheiro. Mostrou, porém, ser um tanto indeciso dentro da area.

Villadoniga, Figliola e Della Torre

Afim de completar o quadro de reservas, o tecnico Pedro Céa solicitou reforços de alguns players desta capital. Villadoniga, Della Torre, Figliola e alguns jogadores do quadro de amadores do Vasco, que atenderam o pedido do preparador uruguaio. Figliola e Della Torre atuaram fora de suas posições, sem destaque entre os orientais. Villadoniga, entretanto, apareceu excepcionalmente. O player vascaino empolgou os seus proprios patricios pelas jogadas que executou, deixando a impressão de que está em excelente forma.

Venceram os titulares

O apronto dos uruguaios, que transcorreu bem animado, finalizou com a vitoria dos titulares pela contagem de 4x0, goals de Lago (1) e Varela (3), sendo um de penalty.

Villadonigo foi o jogador que mais ameaçou o arco dos titulares.

Os quadros que ensaiaram

Os quadros que ensaiaram estavam assim formados:

A — Barrios: Romero e Muniz; Martinez, Varella I (Gonzalez) e Rodriguez; Perez, Chirimini, Lago, Varela II e Camaiti.

B — Paz; Chico (carioca) e Prado; Delgado, Maneco (Vasco) e Della Torre (America); Castro, Matta, Villadoniga (Vasco), Antunes e Figliola (Vasco).

Céa dirigiu os "cracks" e o juiz uruguaio Nobel Valentini funcionou na arbitragem.

SPORT CLUB A NOITE

Amanhã, no campo do Veteranos será realizado mais um ensaio, entre os elementos do team "A" e "B", para a seleção definitiva dos quadros. Para este ensaio o diretor esportivo pede o comparecimento de todos os amadores componentes dos quadros acima, ás 8,30 horas, na sede da Praça Mauá, para seguirem uniformizados para o citado campo.

3 substituições

Assentada a medida para os jogos da "Copa Rio Branco"

Os delegados uruguaios e o Sr. Borgeth e Jayme Barcellos assentaram ontem [illegible] das substituições, durante os jogos da Copa Rio Branco, que terão inicio amanhã, no estadio de S. Januario.

Pelo acordo firmado nas equipes poderão ser [illegible] tres substituições, uma do keeper e duas das demais posições.

CONCENTRAÇÃO EM SANTA TERESA

Os "players" do "scratch" brasileiro ficarão em repouso até a hora do "match" — Convocados dezenove jogadores

Os jogadores do selecionado brasileiro que disputarão os jogos da "Copa Rio Branco" ficarão concentrados, segundo resolveu Jayme Barcellos. Os uruguaios desde ontem, á noite, ás 20 horas, estão recolhidos no hotel, sob as vistas do técnico Céa.

A concentração do scratch da C. B. D. terá inicio hoje, ás 17 horas, no Hotel Vistamar, em Santa Teresa.

Estão convocados os seguintes players, dezenove ao todo: Nascimento, Yustrich, Norival, Florindo, Machado, Zézé Procopio, Zarzur, Affonsinho, Argemiro, Martim, Pedro Amorim, Hortencio, Romeu, Jair, Carvalho Leite, Patesko, Hercules, Leonidas e Adilson.

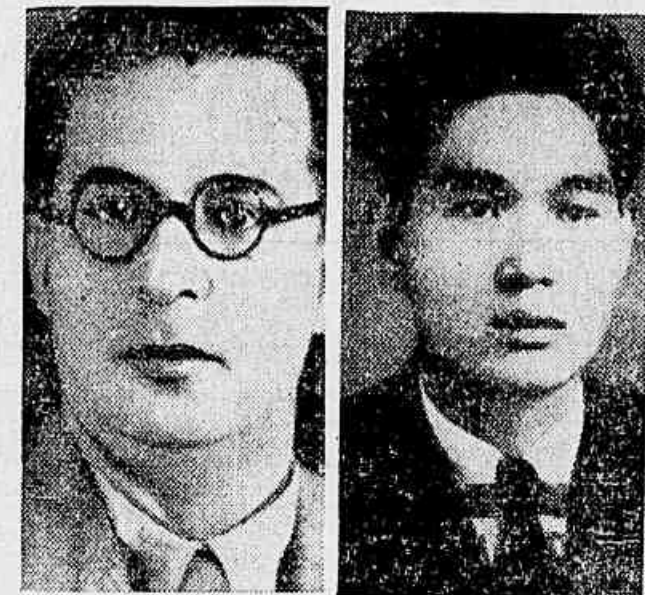
ANO XXIX — Rio de Janeiro — Sabado, 23 de março de 1940 — N. 10.098

ASSINATURAS:
Por 12 meses . . . 50$000
Por 6 meses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Mortos: Swen Halvar Axel Harkne, Lucien Perry, Alvaro Vasconcellos, Joaquim Rodrigues Perpetuo e José Ferreira. — Feridos: Otto Heylman, Walfang Herman, Herbert Adolf Ernest, José Francisco do Nascimento e Erich Niels Thgesen.

Antonio Gomes Jor. e Paulo Hidéo Morie, feridos

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA)

Djalma Manhães, de 23 anos de idade, ajudante de caminhão, residente á rua Delfim Moreira numero 85, em Teresopolis, que apresenta contusões e escoriações generalizadas; José Alves Santana, de 46 anos de idade, mecanico, residente á rua Fontoura Xavier s. n., que apresenta contusões e escoriações generalizadas; Nelson Ferreira, de 36 anos de idade, casado, brasileiro, operario, residente á rua IV n. 1222, na estação de Pavuna, com contusão na coxa direita e escoriações generalizadas; Antonio Silva, de 36 anos de idade, solteiro, brasileiro, trabalhador braçal, residente na estação de Alcindo Guanabara e que apresenta contusões na mão direita, labio superior e face, além de escoriações generalizadas; José Ignacio de Carvalho, maquinista de uma das locomotivas, residente á rua Dr. Bulhões n. 287, que apresenta fratura do ante-braço direito, contusões na perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas; Vicente Ferreira, de 32 anos de idade, casado, residente na estação de Alcindo Guanabara, com contusão abdominal e ferimento na cabeça; o menino Honorio Perry, de 12 anos de idade, de nacionalidade franceza, filho de Lucien Perry, residente á rua Paisandú n. 48, apartamento 57, que apresenta ferimento na cabeça, contusões e escoriações generalizadas; o guarda-freios José Antonio da Silveira, de 39 anos de idade, residente á rua Paraiba n. 818, em Teresopolis, com fratura da coxa esquerda e da perna, além de fratura de varias costelas e contusões generalizadas; José da Veiga, residente em Teresopolis, com contusões e escoriações generalizadas, José Joaquim Carlão, mestre de linhas do Ministerio da Viação, residente em Alcindo Guanabara, que apresenta contusão no abdomen, contusões e escoriações generalizadas; Isa Corrêa, de 21 anos de idade, casada, brasileira, residente á rua Delfim Moreira numero 85, com contusão na coxa esquerda; Amelia Leite Pessoa, de 55 anos, viuva, portuguesa, residente á rua Francisco Muratori n. 16, apartamento n. 7, com fratura de ambas as pernas; Ivan, filho de Elza Fernandes Rocha, de 14 anos de idade, brasileiro, residente á rua José Clemente n. 141, com fratura cominutiva do cranio; Juracy Garcia, de 18 anos de idade, casada, brasileira, residente á rua Conde de Leopoldina n. 716, com fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas; Erick Herecheld, de 36 anos de idade, solteiro, comerciante, dinamarquês, residente á rua Frederico Meyer n. 85, que apresenta fratura de ambas as pernas; Demerval de Mello, de 48 anos de idade, residente á rua Bela de São João n. 34, com fratura de costelas e contusões generalizadas; Gilda Pessoa Perpetuo, residente á rua Conde de Bonfim n. 223, apartamento n. 5, com fratura exposta dos ossos da perna direita e fratura do cranio; Elisa Fernandes Rocha, de 24 anos de idade, casada, brasileira, residente á rua José Clemente n. 41, com contusões e escoriações generalizadas, e o joalheiro Henrique John Buchton, residente á rua Nascimento Silva n. 457, que apresentava contusões e escoriações generalizadas.

Chega mais um trem — Dois feridos

Cerca das 4 horas e meia, chegava á estação de Circular da Penha um trem especial conduzindo engenheiros que regressavam do local do desastre, funcionarios da Estrada de Ferro, os medicos Drs. Faria Lemos e Lino Machado, do Hospital Getulio Vargas, que haviam permanecido em Alcindo Guanabara, prestando socorros aos feridos que ainda lá se encontravam e mais duas vitimas do desastre: o banqueiro de nacionalidade alemã, naturalizado brasileiro, Otto Heylman, de 58 anos, casado, residente á rua Anibal Mendonça, 117, que apresentava contusões e escoriações generalizadas, e o comerciario de nacionalidade alemã Max Myraud, de 35 anos de idade, residente á rua Sacadura Cabral n. 103, que apresentava fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas.

Deixando os feridos na plataforma da estação, aos cuidados dos medicos e enfermeiros, que transportava, o trem especial seguiu com destino a Barão de Mauá.

BABEL DE GRITOS E DE SANGUE!

Um tragico episodio nas trevas

Fala o medico Dr. Faria Lemos

O Dr. Faria Lemos, logo que desceu da ambulancia que o deixou á porta do Hospital Getulio Vargas, abordado pela reportagem de A NOITE, confessou-se exausto do prolongado esforço e da noite de vigilia, testemunhando tragicos episodios. Aquele facultativo teve ocasião de referir-se a um desses episodios, dos mais emocionantes dessa natureza. Contou que o bânqueiro Otto Heymann viajava com destino a Teresopolis onde ia visitar uma filha ali residente. Acompanhavam-no sua esposa, Irma Heymann, e um genro, homem de 30 anos de idade, de nacionalidade alemã. Na ocasião do desastre, ao colidirem os comboios, a familia, que viajava reunida num só vagão, ficou em situação critica. O genro do banqueiro, com a violencia do choque, teve morte instantanea. Otto Heymann ficou sob os destroços do carro, fortemente comprimido, o joelho apoiado sobre o ventre da esposa.

— E ficaram nessa situação, tres horas seguidas — disse-nos o Dr. Faria Lemos.

E prosseguiu relatando que a esposa do banqueiro que era de nacionalidade alemã, durante todo esse periodo, não cessára de gritar que retirassem seu esposo da delicada situação em que se encontrava. Não se preocupassem com ela, acrescentava, pois que não tinha nenhum ferimento.

Finalmente, após longos e prolongados esforços, conseguiram retirar os destroços do vagão e remover os feridos. Otto Heymann que durante todo esse tempo não dissera palavra, presa de forte emoção, não apresentava entretanto, nenhum ferimento grave. A esposa, todavia, já era cadaver quando até ali chegaram os socorros.

O Dr. Faria Lemos, ao terminar a sua impressionante narrativa, concluiu que sua opinião é de que a morte da pobre senhora se deu em razão do longo periodo de compressão sofrido no ventre, perturbando a circulação da arteria abdominal.

Um comunicado do gabinete do diretor da Central

Do gabinete do diretor da Central recebemos o seguinte comunicado:

"Ocorreu, ontem, ás 18.35 horas, entre as estações de Augusto Vieira e Alcindo Guanabara, da antiga Estrada de Ferro Teresopolis, hoje incorporada á Central do Brasil, um desastre de extensas proporções e de graves consequencias. O trem SZ-3, que parte de Barão de Mauá ás 17 horas, com destino a Teresopolis, levava nove carros de passageiros, dos quais oito de 1.ª classe e um de 2.ª. Esse trem, por determinação fixada em horario, tem de parar na estação de Augusto Vieira, ponto de embarque de passageiros e de cruzamento obrigatorio com o trem descendente, SZ-4, que ontem tambem se compunha de oito carros de 1.ª e um de 2.ª classe. O maquinista da classe "G" — José Ignacio de Carvalho, do SZ-3, chegando, entretanto, ontem, á referida estação de Augusto Vieira, ao invés de parar, prosseguiu na sua marcha, indo chocar-se, logo adiante, com o trem SZ-4. Estavam de serviço, no momento, em Augusto Vieira, o agente da classe "E", Thomaz Gomes da Silva e o guarda-chaves da estação, Belarmino Silva. Em consequencia do violento choque das duas locomotivas, deu-se o engavetamento de carros nas duas composições, resultando, daí, a morte de 14 passageiros, ficando feridos 28. A administração da Estrada, logo que teve conhecimento do ocorrido, tomou todas as providencias no seu alcance, afim de serem socorridos os feridos e, para isso, formou um trem especial, no qual seguiram o diretor, o chefe do Trafego e engenheiros da Central, tendo recebido, na passagem da estação "Circular da Penha", medicos, auxiliares e enfermeiros do Hospital Getulio Vargas, que trouxeram o material necessario para socorros de urgencia, atendendo pronta e dedicadamente á solicitação da administração da Estrada. Esse especial cruzou na estação de Mirim com o trem que foi formado no local para conduzir grande numero de passageiros e os 28 feridos que tinham recebido os primeiros socorros em Magé e que prosseguiram, daí por diante, acompanhados por dois medicos do Hospital Getulio Vargas, para onde foram transportados. As causas e as responsabilidades do desastre estão sendo apuradas em inquerito administrativo.

A policia do Estado do Rio fez as diligencias possiveis para identificar os mortos, cujos corpos foram, pelas autoridades locais, transportados para a delegacia de policia de Magé, tendo a diretoria da Estrada, pela madrugada, como já havia feito anteriormente, solicitado autorização para que pudessem eles ser trazidos para esta capital. Tão logo sejam feitos os exames pela Policia, serão os corpos transportados para o necroterio, á praça Marechal Ancora.

Dos 14 mortos puderam já ser identificados, pela Policia, os seguintes: Wolf Riede Junior, residente á avenida Atlantica, 254; Irma Heylman, residente á rua Anibal Mendonça, 117; João Rodrigues Perpetuo; Oscar Francisco do Nascimento, feitor de linha da Central do Brasil; Lucien Perry, gerente do Banco Hipotecario de Minas; Oscar Veiga, trabalhador de linha da Central do Brasil, residente em Alcindo Guanabara; Swen Haiver Hahne, residente á rua Miguel Couto, 95; Alvaro Vasconcellos, comerciante; José Ferreira, guarda-freios da Central do Brasil, restando identificar duas senhoras e tres homens, o que até ás 11 horas de hoje, ainda não tinha sido possivel, pela ausencia de documentos ou de pessoas que os conhecessem.

Ás 11 horas de hoje, quando regressou do local do desastre, obteve a diretoria da Estrada, do Hospital Getulio Vargas, as seguintes informações sobre os 28 feridos ali medicados ou internados: 1 — Alzira Leite Perpetua — Fratura do maxilar inferior. Escoriações generalizadas. Removida para o Hospital do Carmo; 2 — Amelia Leite Pessoa — Fratura do terço superior de ambas as pernas. Removida para o Hospital do Carmo. 3 — Antonio Silva — Esmagamento dos dedos da mão direita. Em observação. 4 — Dr. Dermeval Mello Senra — Fratura do humerus direito. Fratura de costelas e escoriações generalizadas. Em observação;

5 — Djalma Manhães — Ferida contusa no joelho esquerdo. Em observação; 6 — Elza Fernandes Rocha — Escoriações generalizadas. Retirou-se; 7 — Erick Hirscheld Rocha — Fratura da perna direita. Contusão do torax. Fratura do ante-braço esquerdo. Em observação; 8 — Gilda Pessoa Perpetua — Fratura exposta dos ossos da perna direita. Fratura do cranio. Contusão abdominal. Shock traumatico. Internada no Hospital Getulio Vargas. Transfusão de sangue de 250 gramas; 9 — Henry Perry — Contusão da região meleolar interna direita. Em observação. 10 — Henry John Buchton — Ferida contusa na região parietal esquerda. Ferida contusa com perda de substancia na perna esquerda. Retirou-se; 11 — Isa Corrêa — Contusões no terço inferior da coxa esquerda, face anterior do torax, perna direita e abdomen. Em observação; 12 — Ivan, filho de Elza Fernandes Rocha — Contusão e escoriações na região occipito-frontal. Retirou-se; 13 — Isabel Mileno — Escoriações em ambas as pernas. Em observação; 14 — José Alves Santana — Escoriações na face anterior da perna esquerda. Contusões na perna direita. Retirou-se; 15 — José Antonio Silveira — Fratura do terço medio da coxa direita. Fratura do terço inferior da perna esquerda e fratura de costelas. Internado no Hospital Getulio Vargas. 16 — José Carrilho — Ferida contusa na perna direita. Em observação; 17 — José Christiano dos Reis — Ferida con-. Em observação; 18 — José Ignacio de Carvalho — Fratura dos ossos do ante-braço direito. Feridas contusas na perna esquerda e região temporal direita. Em observação; 19 — José Joaquim Carlão — Contusão do abdomen. Esmagamento do quarto dedo da mão esquerda. Em observação; 20 — José de Oliveira Botelho — Luxação do polegar esquerdo. Ferida contusa no punho direito. Retirou-se; 21 — José Veiga — Fratura do terço da perna esquerda. Escoriações generalizadas. Em observação; 22 — Juracy Garcia — Ferida contusa no terço medio da perna direita. Contusão do joelho direito. Retirou-se; 23 — Marianna Abraham — Escoriações da perna esquerda. Em observação; 24 — Max Nyrand — Fratura do terço inferior do humerus esquerdo. Retirou-se; 25 — Nelson Ferreira — Contusão da coxa direita. Retirou-se; 26 — Otto Heyman — Escoriaçes generalizadas. Retirou-se; 27 — Pedro Schettini — Ferida contusa na região supercilar direita. Ferida contusa no pavilhão da orelha direita. Em observação; 28 — Vicente Ferreira — Contusão toraco-abdominal. Ferida contusa na região temporal com deslocamento parcial da orelha direita. Laparotomizado (hemorragia interna por ruptura do figado). Transfusão de sangue. Internado no Hospital Getulio Vargas. Destes feridos cinco são empregados da Central, os de numeros 15, 18, 19, 21 e 28. Cumpre referir a prestimosa e oportuna colaboração prestada pelo prefeito de Magé, engenheiro Israel Averbach e a valiosa participação da Leopoldina Railway que tudo facilitou para que não fossem prejudicadas as providencias da Central, que, para a circulação dos trens de Teresopolis, utiliza uma parte das linhas daquela via-ferrea. Prosseguem os trabalhos para o desempedimento da linha, a cargo de engenheiros da Central, que tiveram o auxilio do trem de socorro da Leopoldina. Deverá a linha estar desempedida á tarde de hoje. Rio de Janeiro, 22 de março de 1940. (a) Mauro Brochado, chefe do gabinete.

Ignorando noticias de tres vitimas

Durante todo o dia de ontem, os telefones da agencia de D. Pedro II não se cansaram de tocar. Eram pessoas pedindo informações sobre o estado ou o paradeiro de amigos e parentes que viajavam no SZ-3 e SZ-4.

Pouco antes de 21 horas, uma senhora, com nervosismo que mal disfarçava, queria noticias de tres pessoas conhecidas ou parentes.

O agente respondera que nenhuma das tres constava da lista de feridos e de mortos, conquanto houvesse cinco cadaveres que ainda não tinham sido identificados.

Minutos depois chegava a informação sobre o reconhecimento dos cinco mortos, tres dos quais eram as pessoas das quais a senhora queria saber noticias.

O inquerito

A Comissão Central de Inquerito da Central do Brasil já iniciou o seu trabalho para apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre, conquanto esteja provado e isso mesmo acentua a nota oficial da Estrada, que o culpado foi o maquinista do SZ-3.

Independentemente desse, a Central promoverá inquerito administrativo para punição do culpado ou culpados.

Faleceu Gilda

Já tinhamos redigido as noticias acima quando fomos informados pelo Dr. Frederico Nunes, do Hospital Getulio Vargas, que a menina Gilda falecera.

Sua irmã Alzira continua passando bem e quanto a Vicente Ferreira, tudo indica que resistirá ás consequencias do estado "post-operatorio", confirmando as previsões dos Drs. A. R. Cunha e Frederico Nunes, que realizaram a notavel operação.

Medicada no Posto Central uma das vitimas

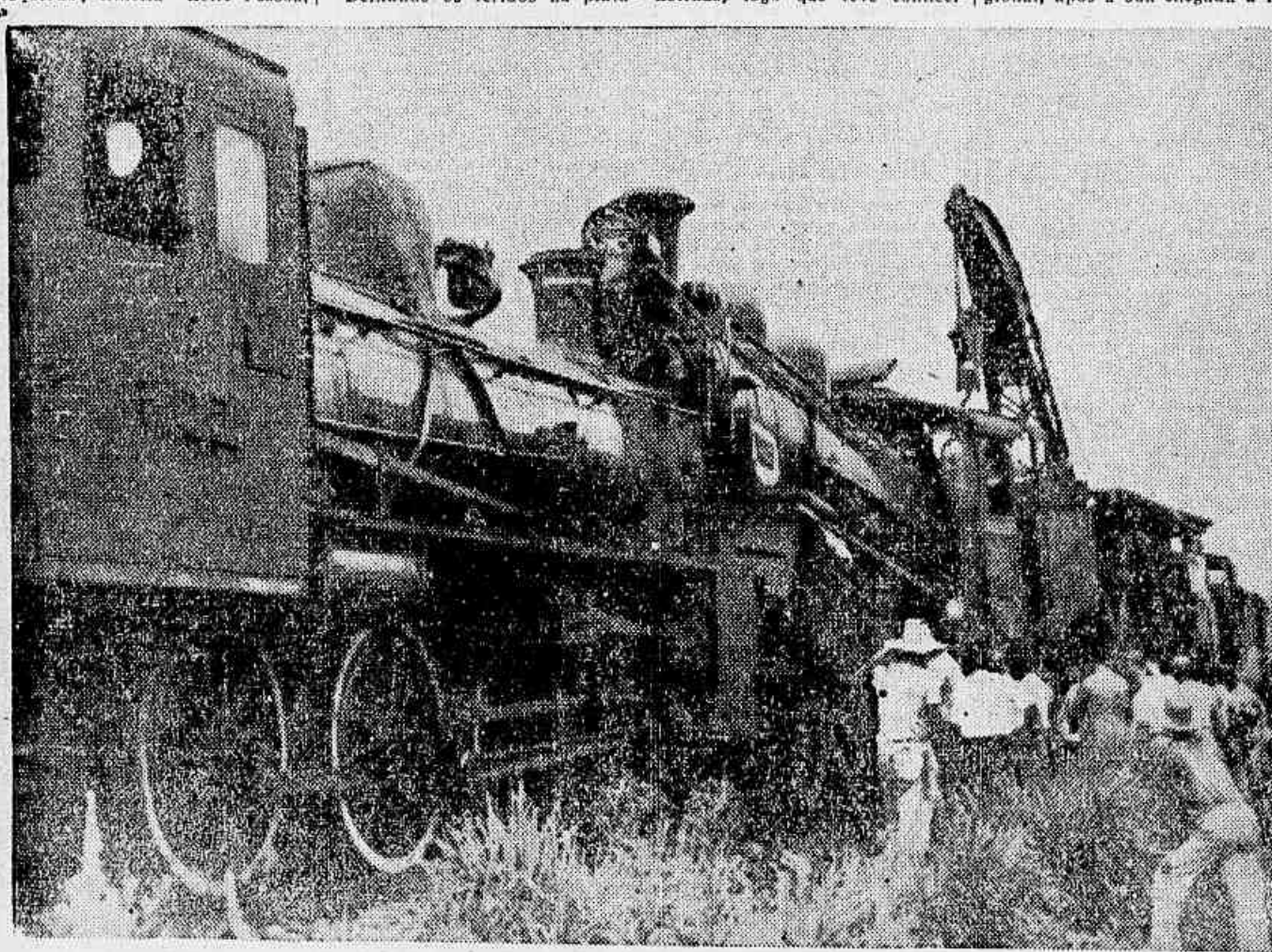
Apresentou-se para receber curativos no Posto Central de Assistencia, ás primeiras horas da madrugada de ontem, tambem vitima do desastre do trem de Teresopolis, a Sra. Maria Simões, residente á rua dos Andradas nº 88 que apresentava contusão na perna esquerda e escoriações generalizadas. Após medicada retirou-se para a residencia.

Outros feridos no Hospital Getulio Vargas

Além dos feridos, já registrados, encontram-se mais no Hospital Getulio Vargas as seguintes vitimas do desastre: Alzira Leite Perpetuo, Isabel Mileno, José Carilho, José Christiano dos Reis, Mariana Abraham e Pedro Schettini.

Em Petropolis

PETROPOLIS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, o Dr. Coelho Gomes, delegado regional, após a sua chegada a Petropolis, foi a palacio, onde fez um relato minucioso do pavoroso desastre ao interventor, que se mostrou muito interessado pelo estado das vitimas.

Malas, capas, guarda-chuvas, livros, bolsas e bonecas se confundem entre os destroços da tragedia.

As maquinas das composições do desastre, quando já entrava em ação o guindaste.

O presidente Getulio Vargas no Sul

S. BORJA (R. Grande do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente Getulio Vargas continua na estancia Santos Reis, juntamente com o embaixador Baptista Lusardo. O Sr. Getulio Vargas realizou varios passeios pelo campo, a cavalo, e tem assistido, acompanhado do Dr. Protasio Vargas, do general Manoel Vargas e de outras pessoas de sua familia, a interessantes rodeios. O chefe do governo vem recebendo inumeras caravanas de pessoas que viajam horas e horas para visitá-lo. A cidade continua em grande movimento. Está sendo aguardada com grande interesse a festa que a população daqui prepara para amanhã, domingo, dia em que o presidente Getulio Vargas virá a São Borja. Segundo informações que obtivemos, o presidente Getulio Vargas regressará ao Rio na proxima segunda-feira.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

A's 16 horas, amanhã, a disputa da Copa Rio Branco, no estadio do Vasco da Gama

Rio de Janeiro — Sabado, 23 de março de 1940

ANO XXIX — N. 10.098

A NOITE

FINAL

Diretor-secretario : — ANDRÉ CARRAZZONI
Diretor-redator-chefe : — CYPRIANO LAGE

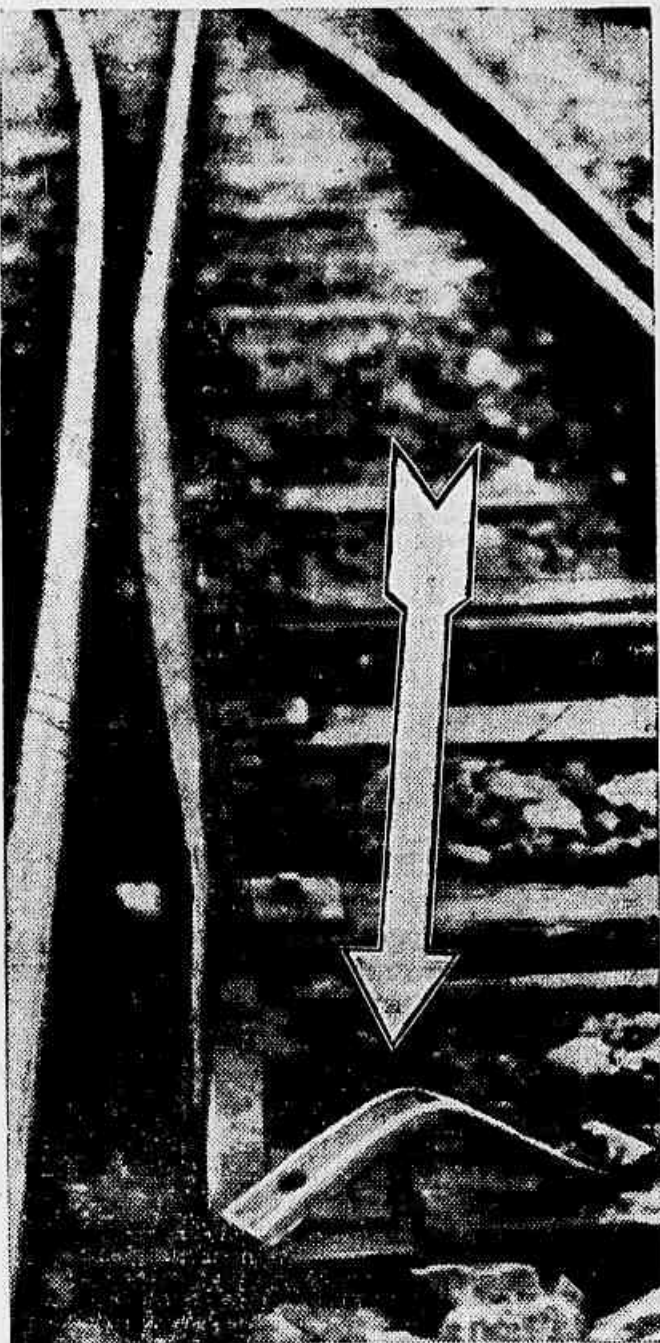
Diretor-presidente: — J. E. DE MACEDO SOARES

Gerente : — OCTAVIO LIMA
Assin. Ano, 50$. Sem. 35$. Av. $200

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 - TELEFONES : Mesa de ligações internas : 23-1910. - Informações : 23-1556. - Carioca-reporter: 23-4090

FALA O MAQUINISTA DO SZ-3

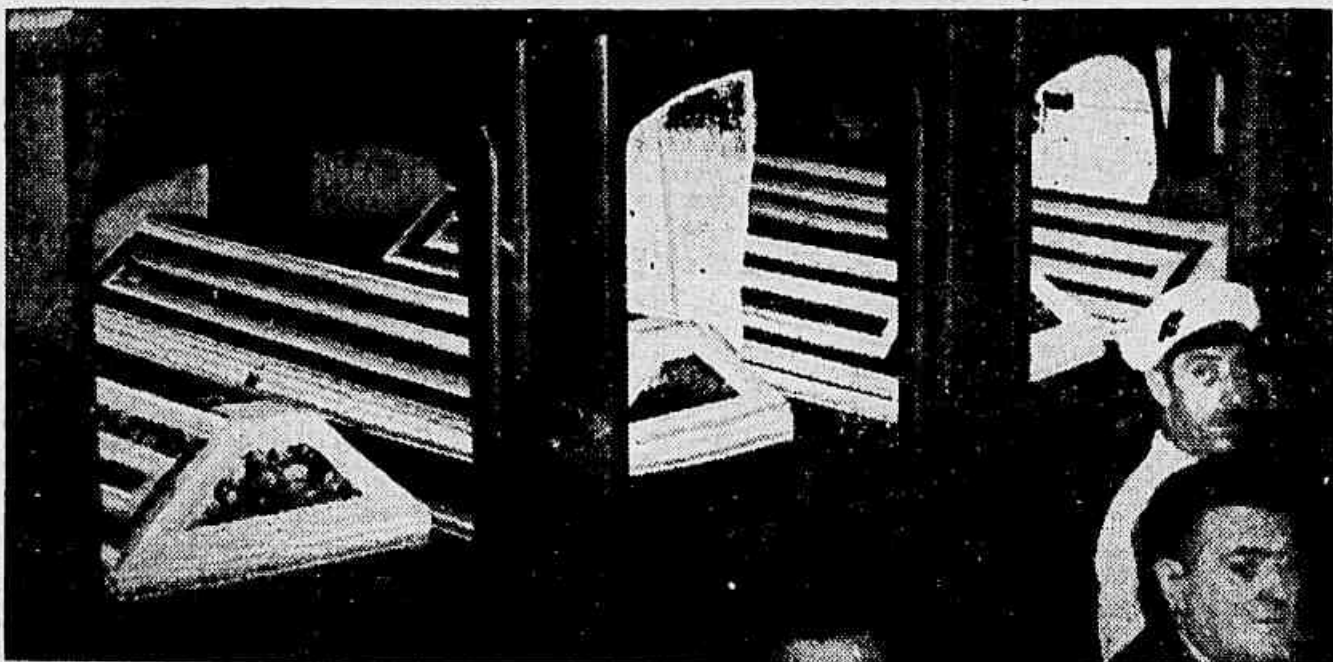
APAVORADO NO SEU POSTO, A' ESPERA DO CHOQUE!

Defende-se José Ignacio de Carvalho, acusado como responsavel pela catastrofe do ramal de Teresopolis -- A NOITE ouve-o no leito do hospital a que se acha recolhido -- Dez anos de profissão sem nenhum acidente -- Falhou o "freio-vacuo" no momento preciso ! exclama o ferroviario

A marcha para o choque tremendo

Os peritos que apuram as causas e que apontarão os responsaveis pelo doloroso desastre da estação de Augusto Vieira, são unanimes em indicar o maquinista do SZ-3, trem que se dirigia de Barão de Mauá para Teresopolis como um dos principais culpados. O maquinista José Ignacio de Carvalho, imprudente avançou o sinal. O comboio que obedecia á sua direção forçosamente deveria ter parado antes do desvio da estação em que se deu o sinistro. José Ignacio porém, não só desobedeceu o sinal, como forçou a agulha do desvio arrebentando-a. Na gravura acima vemos como ficou a referida agulha após o desastre. A taramela da agulha está completamente retorcida pela entrada irregular do SZ-3 que marchou para o choque tremendo. O perito Dupont, do Estado do Rio, juntará ao inquerito o flagrante acima.

O misterio do apartamento "A"

A camisa do servente e as manchas de sangue

O porteiro Manoel Paulo Dias de Carvalho Filho, acompanhado do detetive Poly, examina as ferramentas existentes no Edificio, afim de verificar se falta alguma capaz de produzir os ferimentos assinalados na cabeça do cadaver do major Nina Rodrigues — (Texto na 2ª pagina).

Vagão-Camara ardente na estação Barão de Mauá

O maquinista José Ignacio de Carvalho, do SZ-3, trem que ocasionou o desastre, foi removido do Hospital Getulio Vargas, onde estava internado, para a Casa de Saude N. S. de Lourdes, em Vila Isabel.

Lá estivemos afim de ouvi-lo. Deitado num leito, sem denotar alterações dignas de nota, com o braço direito metido até em cima no aparelho gessado. O rosto apresentava algumas equimoses, sendo bom o estado geral. Foi com calma, revestindo um detalhe ou outro de certa emoção, que ele nos contou o desastre.

— Desde 1930 sou maquinista — principiou — e nunca passei por isso, nunca se deu comigo semelhante fracasso. Trabalhei sempre em escalas de grande responsabilidade e jamais houve um fato que diminuisse a minha capacidade profissional.

— E o desastre de quinta-feira?

— Foi horrivel — respondeu-nos. — Terei sempre gravado na lembrança o quadro tetrico que me foi dado observar, depois que voltei a mim, na plataforma da estação, para onde fui conduzido não sei como.

E, depois de ajeitar melhor o braço, prosseguiu:

— Todavia, posso garantir sob palavra de honra, que não sou culpado, como tambem não foram culpados os funcionarios da estação. Tudo foi por causa da maquina...

— Como assim?

— E' o que eu desejo esclarecer, para que sejam desfeitas as duvidas em torno dos motivos do tremendo acidente.

— Deixei a estação Barão de Mauá, com o trem lotado, com a composição pesada. Tudo correu muito bem até a estação de Rosario. Daí para cima observei algo de anormal no freio-vacuo. Ao chegar em Magé, quando apliquei o freio não foi com presteza que o trem obedeceu. Saí daquela estação com dois minutos de atraso, pois, no trajeto anterior preferi fugir um pouquinho do horario, por causa do mau estado das linhas e recobrar a diferença de Magé para cima. Venci, assim, normalmente, o percurso entre Magé e Augusto Vieira. No momento oportuno encostei o regulador e manejei lentamente o freio-vacuo. Deu-se então o que eu não esperava. O aparelho estava completamente sem ação e vi que a composição não pararia no "ponto". Lancei mão de outros recursos. Já estava em cima da estação e, por meio de apitos, avisei que ia passar, enquanto dava contra-vapor na locomotiva. Mesmo assim, não foi possivel detê-la com rapidez. O impulso da composição tornou bem maior a embalagem e fui obrigado a passar. Adivinhei o perigo. Tratava-se de um ponto de cruzamento infalivel e sabia que o outro trem não tardaria. O foguista, prevendo o perigo que se aproximava, saltou fora. Podia ter feito o mesmo. Entretanto não abandonei o posto e acompanhei, apavorado, todas as sequencias do desastre, já agora inevitavel. Quando houve o choque, estava no meu lugar e como saí dali só os que me socorreram poderão contar...

E terminando suas declarações, José Ignacio de Carvalho, fez questão de acentuar:

— Não houve culpados. E' uma injustiça acusar-se quem quer que seja.

UM QUADRO DANTESCO

Conforme A NOITE já noticiou em sua edição precedente, no trem SZ-3 viajavam varios medicos que prestaram valiosos socorros aos feridos. Sabendo que um desses medicos era o Dr. Nilton Paes Barreto, que viajou para Teresopolis, a reportagem de A NOITE conseguiu falar-lhe pelo telefone, pedindo as suas impressões sobre o fatidico desastre. Disse-nos aquele facultativo:

— Eu viajava no ultimo carro e por isso, nada sofri. Apenas senti o choque, brusco, do encontro das duas composições. Minutos após, desci do carro e foi um quadro dantesco o que me foi dado apreciar. Corpos mutilados, homens correndo, gemidos, lagrimas, sangue. Imediatamente procurei socorrer alguns feridos.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

José Ignacio de Carvalho, o maquinista do trem S. Z. 3 ao ser ouvido pela A NOITE

ALELUIA !

ESTAMOS no dia da gloriosa transformação, quando as lastimas do drama cristão se mudam em jubilos radiantes.

Depois dos lances tragicos da Paixão e da Morte, a conciencia humana se ilumina da certeza do divino milagre: — Jesus ascenderá na força e na beleza de seus destinos. Libertando os homens da macula do pecado, pelo sacrificio supremo, tambem Ele se liberta das dores do caminho terreno. A propria natureza como que freme tocada por esse prodigio. A luz se expande com estranha riqueza, os ruidos do vento exprimem radiosa hilaridade, e a criatura sente no intimo o consolo dessa claridade humanizada que se prolongará pelos seculos, assegurando-lhe perenne amparo em suas inquietudes e em seus pesares.

Ao meio-dia, repetindo uma sensação secular, a cidade vibrou á influencia desse jubilo maravilhosamente belo. Em todos os corações estava presente o clamor de esperança e de fé: — Aleluia!

Resistencia diabolica do feiticeiro!

SEIS MORTOS E SETE FERIDOS NO PAVOROSO CONFLITO — EXIGIA O SACRIFICIO DO RECEM-NASCIDO — EM FUGA APÓS A SANGUEIRA — ESTENDIDO NA ESTRADA, FINGINDO-SE MORTO

S. PAULO, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado regional de Itapetininga, Dr. Alberto Quartim de Moraes, comunicou á Chefatura de Policia um sério conflito verificado quinta-feira santa, pela manhã, no distrito de Quaraí daquele municipio paulista. Procurando efetuar a prisão do feiticeiro Benedicto André, mais conhecido pela alcunha

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

PRAÇA DA TIJUCA

O prefeito do Distrito Federal acaba de aprovar o projéto organizado pelo Departamento de Obras, da Secretaria Geral de Viação e Obras, para a ampliação de uma praça no fim da rua Conde de Bonfim, inicio da Avenida Tijuca, que se denominará Praça da Tijuca.

O equilibrio da proxima safra de café e os coupons da divida externa

Declarações do ministro da Fazenda a lavradores e banqueiros paulistas

POÇOS DE CALDAS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, tem recebido a visita de numerosos fazendeiros de São Paulo e de Minas, com os quais tem examinado a situação da lavoura em conjunto e, em especial a do café. Os lavradores mostram-se muito satisfeitos com as declarações do Sr. Souza Costa, no que se refere ás medidas que serão tomadas em breve, para assegurar o equilibrio da proxima safra cafeeira. O governo, pelos seus orgãos competentes, o D. N. C. e a Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, auxiliará a lavoura em geral, fazendo retirar as sobras do mercado e intensificando o financiamento direto.

Tambem estiveram aqui dois banqueiros de São Paulo, aos quais o ministro Souza Costa declarou que já havia tomado as ultimas providencias para que, logo nos começos de abril, sejam pagos, na Europa e Estados Unidos, os primeiros coupons vencidos das dividas brasileiras, de acordo com recente decreto.

As respetivas importancias serão enviadas á Delegacia do Tezouro Nacional, em Londres, que as distribuirá pelos banqueiros.

UMA NOVA ALA DIREITA EM AÇÃO

Pedro Amorim e Hortencio serão os titulares — Affonsinho no lugar de Argemiro — Duvidosa a presença de Julio Varella no onze uruguaio — A NOITE revela a provavel constituição dos quadros para a luta de amanhã

As equipes que disputarão a "Copa Rio Branco" só serão oficialmente escalados amanhã. Os delegados uruguaios e Jayme Barcellos aguardam o resultado dos exames radiologicos a que se submeterão hoje, varios "cracks" para se pronunciarem definitivamente sobre a constituição das equipes que pelejarão á tarde em São Januario. Ha, por exemplo, todo o empenho dos orientais para que Julio Varella

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

FIGARO DE SAIAS

Não tem mãos a medir a jovem barbeira - Norma Palma afirma que é uma das profissões mais compativeis com a fragilidade do sexo. . (Texto na 2a. pagina)

Norma Palma, em plena ação

Um grande acontecimento musical na "Casa D'Italia"

Stabat Mater de Pergolesi, a duas vozes femininas e orquestra

Um grande acontecimento de arte será a execução do Stabat Mater de Giambattista Pergolesi, hoje, na Casa D'Italia, fazendo parte especial dos Sabados Musicais organizados pelo professor Vicenzo Spinelli.

Os solistas dessa grande manifestação de arte serão a senhora Besanzoni Lage, contralto cuja fama corre todas as terras e é justamente considerada como uma das maiores artistas mundiais, e o soprano Julita Fonseca, voz moça que apenas surgida passou a merecer os elogios maiores da critica e do publico. Regerá a orquestra de arcos e orgão que vai executar a partitura de Pergolesi o maestro José Torre. Antes do Stabat Mater haverá uma palestra do professor Vincenzo Spinelli sobre "A musica sacra na Italia".

Esta manifestação de arte vai ser um grande acontecimento na vida musical da cidade. A Casa D'Italia acolherá a todos os que se interessarem pela musica de Pergolesi sendo por isso franca a entrada.

Figaro de saias

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Norma Palma é o nome da primeira mulher que abraça nesta capital a profissão de figaro. A estréia de Eva no novo setor teve lugar na rua Baía, 920, um dos mais elegantes e circunspectos salões de barbeiro da cidade. A novidade provocou grande curiosidade, pois Belo Horizonte já possuia doutoras de saias, "sherlocks" de saias, e até jockey de saias, mas ainda não tinha barbeiro de saias.

Norma Palma era a primeira jovem que se iniciava nesse mistér, a que, em outros países, muitas moças já se dedicam.

— Mas não serei a unica — disse ela ao reporter que foi entrevistá-la.

Enquanto ensaboava a cara do freguês, Norma Palma continuava explicando:

— Não sei porque as minhas patricias não se consagraram até hoje a essa profissão tão simples, delicada e perfeitamente feminina de cortar cabelo e raspar barba. Não ha outra mais compatível com a suposta fragilidade do sexo, porque, vamos e venhamos: empunhar um pincelzinho e brincar de fazer espuma no rosto dos outros, alisá-lo depois com a lamina para enfeitá-lo em seguida com retoques de pó de arroz — seja franco — isso é trabalho para homens?

Ela mesma dá a resposta:

— Positivamente não é. Sei que os colegas estão zangados, mas não erro em profetizar que, dentro em breve, não haverá no mundo um só Adão barbeiro...

A iniciativa de Norma Palma causou alvoroço entre os barbeiros. Todos estão acordes em afirmar que a concorrencia é deslealissima...

— Principalmente se a moda pegar, sentenciou um "leader" da classe cuja opinião solicitamos.

— Estamos perdidos — continuou — se as mulheres imitarem o exemplo. Qual é o freguês que podendo entregar o rosto á maciez de mãos femininas vai entregá-lo ás de um barbeiro que não são tão delicadas?

Entre os clientes, que tambem ouvimos, a impressão, ao contrario, é das mais satisfatorias. De "suiças" e bigodes, "peras" e "cavaignacs", não houve um só que não declarasse suas preferencias pelas figaros femininas.

A nova barbeira, no dia da sua estréia, não chegou para as encomendas. De manhã á noite escanhoou e aparou mais de 30 barbas e os candidatos são tantos que ela pensa até em instituir o processo de cartão preferencial para consultas a horas marcadas...

APAVORADO NO SEU POSTO, A' ESPERA DO CHOQUE!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Juntei-me aos meus colegas, Drs. Carlos Eugenio e Fioravanti di Piero e a mais dois medicos cujos nomes não sei e, durante varias horas, horas de aflição e de angustia, procedemos a curativos, no meio da estrada, na escuridão da noite. A principio, usei uma medicação de urgencia que levava comigo, mas essa logo se esgotou. O mesmo aconteceu com os meus colegas. Então, verificou-se um movimento de solidariedade entre os passageiros. Todos procuravam um pedaço de algodão, um pouco de iodo e muitos, rasgavam suas proprias camisas, que nós transformavamos em ataduras. Senhoras houve que rasgaram os seus vestidos e combinações e nos davam para que nós aplicassemos pensos nos feridos. Entre os que viajavam no carro A, o carro fatidico, estava o Dr. Belens Porto, delegado aí no Rio, que milagrosamente escapou á morte, sofrendo apenas ligeiras escoriações nas pernas. Dificilmente agora se apagará da minha lembrança o horror daquela noite de angustia.

O Tempo

MAXIMA, 31,3 — MINIMA, 22,4

TEMPO — Bom, nublado, salvo por ocasião das trovoadas locais.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — De suéste á nordéste, com rajadas frescas.

Ferido no desastre o Sr. Belens Porto

O Sr. Belens Porto, delegado do 8º distrito policial, viajava no carro A da composição do SZ-3, justamente o vagão que ficou engavetado. A NOITE comunicou-se pelo telefone com pessoa da familia daquela autoridade, que nos declarou haver o Sr. Belens Porto sofrido contusões em ambas as pernas. Ás 15 horas o delegado do 8º distrito iria, em ambulancia da Assistencia, ao H. P. S., afim de ser examinado pelos Raios X de maneira a ser constatado se ele sofrera alguma fratura.

Desimpedida a linha ás 13 horas

Os engenheiros da linha da Central do Brasil, auxiliados pelo pessoal da Leopoldina Railway, logo que foi possivel, com a retirada dos mortos e feridos, providenciaram para o encarrilamento dos comboios sinistrados e consequente desimpedimento da linha.

Esse trabalho desdobrou-se ininterruptamente, desde a noite de quinta-feira até ontem ás 13 horas, quando a linha ficou completamente livre, entregue, assim, ao trafego normal.

Ha muitos anos não havia desastre na Teresopolis

A NOITE publica em suas edições de hoje, sobre a catastrofe de Teresopolis, um abundante noticiario de inexcedivel exatidão e minucia.

Não é porém nosso intuito chamar para ele a atenção do publico, mas apenas lamentar que o erro ou a indesculpavel desidia de empregados tenha por essa forma deslustrado a tradição de eficiencia que aquela via ferrea vem mantendo ha cerca de dois anos.

O ultimo desastre de Teresopolis data de 1928, aproximadamente. De então para cá os acidentes não mereceram destaque nas informações dos jornais, nem ha memoria de caso de maior gravidade.

A reforma das linhas e do material rodante e a reorganização dos serviços trouxeram-lhe segurança, conforto e precisão a toda prova.

E' o que certamente ficará provado no inquerito necessario á fixação das responsabilidades e á punição dos culpados.

Pela exata apuração do censo nacional

Uma frase do presidente da Republica

O diretor-presidente de A NOITE, Sr. J. E. de Macedo Soares, recebeu os seguintes telegramas:

"Barra do Pirai, 20 — Comunico a V. Ex. que Barra do Pirai recebeu a honrosa distinção do Exmo. Sr. presidente da Republica, de divulgar no momento da instalação da comissão censitaria deste municipio, a sua primeira frase relativa ao censo de 1940, com os seguintes dizeres: "Concorrer para a apuração exata do censo nacional é colaborar numa obra de sadio patriotismo. — Getulio Vargas." Solicitando ampla divulgação nos jornais sob sua direção, apresento-lhe cordiais saudações. — (a.) P. Silva Fernandes, prefeito municipal."

"Barra do Pirai, 20 — Por motivo da instalação dos serviços censitarios coincidir com o cinquentenario do municipio de Barra do Pirai, o presidente Getulio Vargas concedeu ao povo desta cidade a alta deferencia de servir de porta-voz de suas primeiras expressões sobre o censo nacional, dirigidas aos brasileiros, de concitamento á cooperação no grande empreendimento, nos seguintes termos: "Concorrer para a apuração exata do censo nacional é colaborar numa obra de sadio patriotismo". A referida frase figura num quadro, nesta séde, com um autografo de S. Ex., e bem assim foi lida hoje, por ocasião da instalação da comissão censitaria municipal, no salão nobre da Prefeitura, pelo Sr. prefeito, Dr. Paulo da Silva Fernandes. Solicito a fineza de dar ampla divulgação a esse acontecimento nacional. Atenciosas saudações. — (a) Aldemar Alegria, delegado secional."

SERVIÇO TELEGRAFICO DO EXTERIOR

Nosso serviço telegrafico do exterior é fornecido pelas seguintes agencias:

HAVAS — Agencia francesa.

UNITED PRESS — Agencia norte-americana.

ASSOCIATED PRESS — Agencia norte-americana.

NACIONAL — Agencia brasileira.

Olegario Marianno representará o Brasil nas festas centenarias de Portugal

Olegario Marianno

O ministro do Exterior, Sr. Oswaldo Aranha, convidou o ilustre academico Olegario Marianno para a grata missão de representar o Brasil na Exposição dos Centenarios Portugueses.

Poeta dos mais distintos da literatura brasileira contemporanea, tão estimado entre a "élite" como entre as classes populares, Olegario Marianno tem relações intelectuais profundas com a intelectualidade lusa, tendo recebido ha tempo a comenda da Ordem de São Tiago — unica atribuida exclusivamente por meritos de inteligencia. Essa alta distinção indica a amplitude de conceito no país a que vai levar as saudações e a expressão de simpatia do Brasil, e representa credencial singularmente valiosa para aquela missão, que envolve os mais puros designios de luso-brasilidade.

Olegario Marianno aceitou o convite, não tendo ainda data fixada para sua partida rumo a Portugal.

Olegario Marianno faz anos amanhã, e seus amigos estão empenhados em lhe prestar, por tal motivo, uma homenagem que traduza seus sentimentos de carinho e de admiração pelo poeta.

Documentos perdidos

Adalberto Santos Costa, gratifica a quem achou. Telefonar para 30-1826.

LISBOA, 23 (Associated Press) — Com a idade de 32 anos, faleceu hoje nesta capital a atriz portuguesa Léa d'Eça, que se achava enferma desde o inicio do film "Pão Nosso".

UM DIRETOR DA GOODYEAR VISITA A AMERICA DO SUL PELA PRIMEIRA VEZ

Instantaneo feito logo após o desembarque do Sr. Hasting.

Pelo avião da Panair, vindo ontem dos Estados Unidos, chegou a esta capital, o Sr. D. M. Hasting, gerente do "Merchandising Department" da Goodyear Export Company. O Sr. Hasting, apesar de nunca ter vindo á America do Sul — o que faz pela primeira vez, com esta viagem, é uma personalidade de grande relevo nos circulos especializados em questões de transportes, tanto que, por muitos anos ocupou o alto cargo de gerente do Departamento de Pneus Gigantes da Goodyear. O Sr. Hasting deverá permanecer nesta capital alguns dias, viajando logo em seguida para São Paulo, em visita á nova fabrica da Goodyear, já em pleno funcionamento em São Paulo.

O misterio do apartamento "A"

A policia continúa em diligencias em torno do misterio que envolve ainda o assassinio do major Nina Rodrigues.

Na esperança de que tudo se esclarecerá quando falarem os peritos sobre as manchas que apresenta a camisa do servente Francisco Salles, que se presume serem de sangue, aguardam as autoridades investigadoras o resultado desse exame.

Os interrogatorios levados a efeito até agora, outras diligencias complementares, não têm, todavia, alcançado exito alentador. Francisco Salles nega qualquer conhecimento da historia do crime do Edificio Itapoan e mais ainda, com firmeza absoluta, a sua autoria.

E' desconcertante o seu silencio quanto a qualquer pequeno detalhe que possa revestir-se de interesse para as diligencias elucidativas.

Noticiou-se largamente o fato de terem sido encontradas manchas de sangue numa pia existente no 6º andar do Edificio Itapoan. Quanto á natureza de sangue não foi estabelecida a menor duvida. Era humano, do major Nina Rodrigues.

Falou-se, então, que o assassino teria alí lavado as mãos. Está agora, todavia, estabelecida uma duvida a esse proposito. No dia em que foi descoberto o crime e examinados local e o cadaver da vitima, tambem os peritos policiais lavaram as mãos na pia.

Quem deixára alí as manchas de sangue? O matador ou os peritos?

A duvida está estabelecida.

A policia, á hora em que escrevíamos, preparava-se para uma diligencia em torno do drama do edificio Itapoan fóra do Rio.

As declarações do coronel Frederico Socrates

A policia ouviu o coronel Frederico Socrates.

As declarações do coronel Frederico Socrates nada, todavia, adiantavam para a elucidação do misterio do edificio Itapoan. O coronel Socrates não conhece particulares da vida privada do major Nina Rodrigues.

Ainda a camisa do servente

Os Interrogatorios segundos a que tem sido sujeito o servente Francisco Salles não o afastaram até hoje de uma negativa formal sobre a sua culpabilidade, autoria ou cumplicidade no assassinio do major Nina Rodrigues. O servente fecha-se no mais absoluto mutismo a proposito.

Ontem, todavia, insistentemente interrogado pelas autoridades policiais, Francisco Salles não negou mais a propriedade da camisa encontrada no telhado do edificio Itapoan e que parece conter manchas de sangue. Terminou o servente exclamando, em desespero, quando as autoridades policiais insistiam nesse ponto.

— Sim. A camisa é minha — Ela me pertence.

— E as manchas de sangue, Francisco? perguntaram os interrogadores. E quem foi que atirou a camisa sobre o telhado? Por que?

— Não sei porque foi ela parar alí, nem quem a atirou sobre o telhado.

— Mas, o sangue?

— Não sei tambem. Isso deve ser uma malvadêsa que fizeram comigo.

O servente firma-se em tais propositos. Não ha quem o faça falar mais sobre a historia dessa camisa e de suas manchas.

É sabido que o matador do major Nina Rodrigues lavou as mãos depois de assassinar o oficial numa pia existente no sexto andar do edificio Itapoan. Na hipotese pouco provavel do servente estar falando a verdade, estaria a camisa de Francisco Salles ao alcance do matador?

E as manchas de sangue, se forem de sangue, o que não está ainda verificado, seriam devido o fato dele as haver enxugado na camisa do servente, dando-lhe em seguida o destino sabido?

Um cadaver boiando na praia das Virtudes

Foi comunicado ao 4º distrito o aparecimento na praia das Virtudes do cadaver de um homem.

O corpo havia sido trazido pela maré para o remanso formado pelo aterro do aero-porto. O comissario Vieira de Mello, comparecendo ao local, constatou tratar-se de um jovem de 22 anos presumiveis, de cor branca que trajava uma calça de brim azul marinho. Os labios e as palpebras haviam sido comidos pelos peixes, deformando completamente o aspecto do pobre rapaz.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio, não tendo sido até agora identificado.

Resistencia diabolica do feiticeiro!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

de "São Joaquim", a caravana policial encarregada da diligencia encontrou resistencia do mesmo que, entrincheirado na sua choupana, com um grupo de fanaticos, estabeleceu longo tiroteio com os policiais, resultando a morte de seis pessoas, saindo feridas outras sete. Após resistir á prisão, Benedicto André fugiu, estando a Delegacia Regional de Itapetininga empenhada em sua captura.

Exigiu o sacrificio de um recem-nascido

E' impressionante a historia da prisão de Benedicto André. Era ele o curandeiro da zona, exercendo sobre os ingenuos da região extraordinaria fascinação. Na sua cabana, longe da estrada, situada entre arvores copadas, o "santo" ganhou prestigio com as suas façanhas. Ficou conhecido como "São Joaquim". Vivia como um "lord" caipira, cercado de atenções. Deixou de trabalhar, pois, comida não lhe faltava. Os devotos passaram a alimenta-lo. Para cumulo, requisitou uma amante, uma pobre cabocla a quem seduziu e com quem passou a viver.

A policia conhecia de ha muito a cronica sinistra do feiticeiro, mas contra ele nada podia fazer. As suas faltas não davam todavia margem á uma ação repressiva. Quaraí, não é ainda servida pela Policia de carreira. Os recursos alí, de defesa da ordem publica, dada a pacatez de sua população ordeira, quasi que se fazem desnecessarios. Enquanto isso, no mato, Benedicto André continuava a exercer a sua atividade nefasta e criminosa.

Um dia, o delegado de Quaraí recebeu contra o feiticeiro séria queixa. Uma mulher da roça, conduzindo ao braço o seu filho recem-nascido, de nome Paulo, contou-lhe que Benedicto exigira dela o sacrificio da criança. O preto foi intimado a comparecer á delegacia. Confiado porém na sua força, gerada pelo fanatismo de um grupo de adeptos, respondeu com um "não" insolente ao chamamento da autoridade.

A primeira resistencia

A vista disso, o delegado de Quaraí resolveu ir pessoalmente á cabana de Benedicto André. Foi só. Recebendo o delegado, o feiticeiro negou-se mais uma vez a acompanha-lo. Confirmou as declarações da queixosa: exigira de fato o sacrificio do recem-nascido Paulo, pois, só assim aquela mulher conseguiria "tirar o espirito que entrara no seu corpo".

O delegado de Quaraí, desprevenido, resolveu voltar á cidade, disposto entretanto a nova investida contra o ousado curandeiro que não satisfeito em burlar a lei zombava do prestigio da autoridade.

Na quinta-feira santa

Organizou então o delegado uma caravana composta do escrivão, do inspetor de quarteirão, de duas praças e mais dois outros funcionarios da Policia. Com ele, delegado, ao todo, sete pessoas. Devidamente armada, a caravana dirigiu-se até a cabana do feiticeiro. Alí chegaram á tardinha de quarta-feira de trevas. Começava a escurecer. Por isso, o delegado achou conveniente acamparem por alí esperando o amanhecer. Sabiam os policiais que Benedicto estava disposto a resistir. Luzes na choupana denunciavam a vigilia de "São Joaquim".

Amanheceu.

Prudentemente, o delegado de Quaraí deu nova voz de prisão a Benedicto André. Um tiro partido da cabana foi a resposta. O inspetor de quarteirão, que conhecia o feiticeiro, adiantou-se da caravana, procurando chamar o curandeiro á razão. Outro tiro. Este acertou o inspetor, de nome José Borges, em cheio, caindo o corajoso servidor da policia paulista, sem vida.

Da cabana, uma ensurdecedora gritaria denunciou então a presença de um grupo de capangas do feiticeiro. O tiroteio começou violento!

Tinha o corpo "fechado"

De dentro da choupana, Benedicto André praguejava. Ouvia-se nitidamente a sua voz rouquenha, ordenando o comando. Até que por fim, não satisfeito com o sangue já derramado, incitou os seus comparsas a avançarem corpo aberto contra a Policia.

— Vocês têm o corpo fechado, minha gente — berrava ele. Podem atacar. Ninguem morre. Bala de policia não pega na gente.

Como feras, os fanaticos deixaram a cabana armados de foices, cacetes, cavadeiras e espingardas.

O conflito atingiu o auge. As balas zuniam como açoites, ecoando por entre as arvores silenciosas. Benedicto dansava no interior do casebre, como que embriagado.

Seis mortos e sete feridos

Não foi dificil á policia abater os fanaticos. Todos eles foram mortos um a um na febre da luta. Os seus nomes são os seguintes: João Baptista Camargo, Lazaro Camargo, Brasilio Camargo, Angelo Camargo e Pedro Camargo. Ao fim do combate, seis corpos, inclusive o do bravo inspetor de quarteirão, jaziam no terreiro de Benedicto André, o sinistro causador daquelas cenas dantescas.

Feridos embora, o delegado de Quaraí e os seus companheiros saíram em busca do feiticeiro. Não o encontraram, porém. Vendo-se perdido, ocultára-se no mato, desaparecendo.

Fingiu-se de morto

S. PAULO, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Noticias de Itapetininga, acabam de informar a prisão de Benedicto André, o barbaro feiticeiro de Quaraí. Em sua busca, o delegado regional, Dr. Alberto Quartim de Moraes, após penosas diligencias, encontrou-se tres quilometros distantes da sua choupana, estendido sobre a estrada. Parecia morto. A cara imovel denunciava a rigidês cadaverica. Seus membros rigidos como que não possuiam mais movimentos. A pele negra apresentava aqui e alí tons amarelados.

Verificou-se entretanto que Benedicto André vivia. O coração não estava imovel. Batia compassadamente. E' que o feiticeiro, sempre astuto, impregnára o corpo de um unguento que lhe déra aquela rigidês. Não foi dificil a policia fazê-lo ressuscitar. Benedicto André acordou do seu sono letargico sendo conduzido preso á Delegacia Regional de Itapetininga onde se encontra.

As armas apreendidas

Sobre o conflito de Quaraí, o delegado regional, Dr. Alberto Quartim de Moraes, abriu rigoroso inquerito afim de apurar as responsabilidades do criminoso feiticeiro. Na cabana de Benedicto André, a policia apreendeu o seguinte material: 23 cacetes, 8 foices, 4 cavadeiras, 2 facões, 3 facas, 2 revólveres de calibres 32 e 38, 2 garruchas 320 e uma espingarda pica-pau.

Brindes e premios ás suas frequentadoras

"Boomps a Daisy", a nova dansa louca de salão — Os grandes bailados da revista "Bonecos Animados"

Os bailarinos Renée et Marcya e os acrobatas "Frank and Morgan", na revista que a Urca está apresentando.

Não basta o exito da revista "Bonecos Animados" com Mesquitinha, Candido Botelho, o Grande Othelo e outros "virtuoses" do "music-hall" e do teatro. Não bastam os bailados das Manhatan's Girls, em motivos nacionais.

A essas atrações, vai o grill da Urca [illegible] mais duas: a distribuição, a partir de amanhã, de premios fornecidos pela Casa Daniel ás suas frequentadoras, nas "matinées" e "soirées", e, a do lançamento de uma nova dansa louca de salão, á semelhança do "lambeth walk", agora sobrepujado pelo "Boomps a Daisy", que será oferecido através da arte insuperavel de Renée et Marcya.

Um baile com musicas carnavalescas

Feliz Pascoa !...

Uma Pascoa feliz, com muita alegria, doces gostosos, boas bebidas e um baile. E porque não? E' tão facil. Reuna os seus amigos em sua residencia, ligue o radio para a PRE-8 e danse com a orquestra dirigida pelo maestro Tabarra.

Fomos entrevistar o famoso diretor do chá-dansante do Sabonete Tabarra, sobre o reinicio de suas atividades. Encontramo-lo enfiado num pijama de seda, aproveitando a tarde. Logo que chegamos foi nos dizendo:

— Em principio tenho a dizer que não parei com o meu trabalho, nem tão pouco deixei de oferecer aos meus amigos o costumeiro baile semanal. Pensei em realizar uma festa sensacional, a "Mi-Careme", mas sou brasileiro e não vou muito com essas festas importadas...

— E então?... — indagamos.

— Então resolvi esperar a Pascoa e oferecer coisa nossa. Um baile com musicas carnavalescas. Pode avisar seus leitores para aguardarem o dia de amanhã. O chá dansante do Sabonete Tabarra deixará lembranças... Só musicas do Carnaval...

E terminada a entrevista, o maestro nos ofereceu algumas caixas do finissimo sabonete Tabarra, o balsamo da cutis.

As comemorações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica

Será irradiado amanhã o discurso do embaixador José Carlos de Macedo Soares inaugurando em todos os Estados as exposições de mapas

O Departamento de Imprensa e Propaganda vai realizar amanhã um interessante serviço radiofonico, usando para esse fim a cadeia de emissoras que serve diariamente á "Hora do Brasil".

Inaugurando-se em todos os Estados da União as Exposições de Mapas dos Municipios, o DIP transmitirá, por intermedio dessa cadeia radiofonica o discurso do presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, embaixador José Carlos de Macedo Soares, para que essa oração, em que S. Ex. sauda os Estados do Brasil e se congratula com eles pela execução rapida de importantes serviços, seja ouvida simultaneamente em todos os locais onde ditas cerimonias vão ser efetivadas.

O discurso do embaixador Macedo Soares será pronunciado ás 20 horas, e representa uma parte das comemorações organizadas por motivo da passagem do 3º aniversario da creação do Conselho Nacional de Geografia, um dos componentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

A Copa Rio Branco

Adhemar Pimenta fará a reportagem

Ademar Pimenta, o tecnico sem club, sensato e que se limita a transmitir o que está se passando no gramado, fará mais uma das sensacionais reportagens esportivas de PRE-8, a disputa da "Copa Rio Branco".

O jogo entre Brasileiros e Uruguaios no proximo domingo, será irradiado para todo o Brasil, como um presente de Pascoa de Tabarra, o sabonete que é um balsamo para a cutis.

FALECIMENTO

Faleceu dia 21 ultimo, em Porto Alegre, a Sra. Elvira Andrade Neves, viuva do general Eurico Andrade Neves e cunhada do general Francisco Andrade Neves, presidente do Supremo Tribunal Militar.

Deixa a veneranda senhora os seguintes filhos: major Eurico de Andrade Nevès e as senhoritas Zelie e Adelaide Andrade Neves.

Nasceu com 800 gramas de peso

Um interessante caso de nascimento prematuro acaba de ocorrer na Maternidade do Hospital Carlos Chagas. É o terceiro que no genero se registra nesta capital.

A parturiante é Honorina da Silva Rosa, brasileira, de 27 anos de idade, casada com o 3º sargento sinaleiro da Marinha, Angelo Corrêa Rosa, residindo o casal á rua Carolina Machado 492, em Madureira.

A criança, do sexo feminino, nasceu de 6 meses, com o peso de 800 gramas, 34 centimetros de comprimento e 21 centimetros de circunferencia de cabeça.

Depois do nascimento, ha uma semana, a menina perdeu 200 gramas, que no entanto recuperou graças aos extremos cuidados que lhe foram dispensados naquele estabelecimento hospitalar. Tem vivido numa estufa, donde é retirada apenas para a amamentação.

A mãe que está no momento afetada de congestão pulmonar, é casada ha tres anos e teve o primeiro filho, do sexo masculino, em condições normais.

Comunicados

Professor Dr. Abreu Fialho

✝ Anná Ribeiro de Abreu Fialho, Oswaldo de Abreu Fialho e senhora, Sylvio de Abreu Fialho e senhora, Luiz Nascimento Gurgel Filho e senhora e Alberto Barbosa de Magalhães e senhora, viuva, filhos, filhas, genros e noras de JOSÉ ANTONIO DE ABREU FIALHO, comunicam que por sua alma farão rezar missa no altar-mór da igreja da Candelaria, na segunda-feira, 25, ás 11 horas.

Maria Petrova Vassilieff

✝ Seu filho, filha e genro, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento da sua mãe e sogra, inesquecivel, e convidam para assistirem á missa que, por sua alma mandam selebrar sabado, 30, na igreja ORTODOXA-RUSSA, em Santa Teresa, ás 7 horas da tarde. Desde já agradecidos.

BABEL DE GRITOS E DE SANGUE !

(CONTINUAÇÃO DA 8ª PAG.)

osso fugir a essa parada, que é, como já o dissemos, obrigatoria.

Não parou

O SZ-3, ao se aproximar da estação de Augusto Vieira, notou a licença pendurada. Diminuiu a marcha do comboio, tomou-a e seguiu viagem. Não parou, como era de sua obrigação. Adiante havia o desvio, pelo qual devia entrar o trem que descia de Teresopolis. O SZ-3 entrou pelo desvio, arrebentou a agulha e a taramela da agulha e continuou, com regular velocidade. A 250 metros da estação ha uma curva em declive e nessa curva entrou a SZ-3, já com a sua velocidade aumentada pelo acidente do terreno. Estava a maquina na cabeça da curva, quando, á sua frente, resfolegando, surge um trem.

O SZ4 !

O trem que surge inopinadamente á frente do SZ-3, é o SZ-4, puxado pela maquina 1.051, que partira de Teresopolis com destino ao Rio, dirigida pelo maquinista José Ignacio de Carvalho e trazendo os carros 195, 308, 312, 311, 320, 302, 315 e 316. Vem ele seguindo o seu itinerario normalmente e prepara-se para entrar no desvio da estação de Augusto Vieira, afim de dar passagem ao SZ-3. E' impossivel ao maquinista do SZ-4 prever o desastre, porquanto a ele cabe atravessar o desvio primeiro.

Uma lanterna vermelha

O guarda-chaves da estação de Augusto Vieira, ao ver que o SZ-3 não se detivera, como deveria ter feito, e vendo-o aproximar-se rapidamente da chave do desvio, toma uma lanterna vermelha e agita-a fortemente, correndo em direção á composição que avança. Mas o maquinista, não vendo o sinal de perigo que lhe é dado, ou não ligando maior importancia ao fato, prossegue.

O choque

O instante é rapido, mas de pavor e desespero inauditos. O SZ3 encontra-se bruscamente com o SZ4, e produz-se formidavel estrondo. Ferragens que se metem entre ferragens, carros que entram uns por dentro dos outros, bancos que se deslocam, criaturas que são jogadas umas de encontro ás outras e tudo entre gritos, gemidos, lagrimas, confusão. Homens e mulheres, apanhados desprevenidos, sem que nada pudesse fazê-los prever o choque tragico, sentindo-se salvos de morte horrivel, atiram-se no leito da estrada, correndo com desespero, como se tivessem enlouquecido. Outros, feridos, mas ainda podendo se locomover, abandonam o trem fatidico. E, no meio de tudo, a aflição horrorosa daqueles que, salvos, perderam contacto com as pessoas de sua familia. Como procurá-las, na escuridão da noite, entre ferros e madeira quebrados? Estarão mortos? Feridos apenas? Salvos? Impossivel a resposta.

As primeiras providencias

Viajava num dos trens sinistrados, o SZ4, o delegado militar de Magé, Nicanor da Rosa Estellita, que vinha para o Rio. Essa autoridade, imediatamente após o choque, entrou a tomar providencias, procurando acalmar os passageiros mais aflitos, indo á estação de Augusto Vieira e daí se comunicando com Magé e Rio, afim de que fossem enviados socorros com a maxima urgencia.

Chegam socorros

Imediatamente, depois de ter conhecimento do tragico desastre, o prefeito da cidade de Magé, Sr. Israel Jacob Haverback mobilizou os medicos, enfermeiros e farmaceuticos da cidade, afim de que fossem prestar socorros aos feridos. Assim, partiram dali o medico Radamés Marzulo, o farmaceutico Moacyr Pimentel e o enfermeiro Benedicto Alvim. O prefeito de Magé providenciou, tambem, para que comparecessem ao local todos os trabalhadores da Prefeitura, afim de auxiliarem na remoção dos feridos de entre os escombros. Varios caminhões partiram daquela cidade com destino ao local do sinistro, transportando depois os mortos e feridos de maior gravidade para Magé.

Socorridos por medicos que viajavam no trem

Quer no SZ3, quer no SZ4, viajavam varios medicos. Todos esses facultativos, logo depois do sinistro, vieram para a linha e auxiliados por passageiros, encetaram a tarefa da retirada dos escombros dos feridos, prestando-lhes os primeiros socorros com os parcos recursos de que dispunham.

Engavetados !

Com o choque das duas composições, quatro carros ficaram engavetados. Do SZ3, um carro de 2.ª classe entrou por dentro de um de 1.ª. Do SZ3, o mesmo aconteceu. Esses carros eram os primeiros da composição e foram os que mais sofreram com o choque. Os outros, tiveram a violencia diminuida, sendo que os carros da cauda nem sequer descarrilaram. Justamente nos carros engavetados encontraram a morte varios passageiros, enquanto outros ficaram gravemente feridos. Dos passageiros que viajavam nos outros carros, nenhum deles morreu ou foi ferido.

Tentando impedir o desastre

No trem SZ3 viajavam o jovem Geraldo Miranda, que é funcionario da Central do Brasil. Esse funcionario, ao notar que passavam pela estação de Augusto Vieira sem que a composição ali se detivesse, estranhou o ocorrido. Prevendo o choque que ia se dar, correu para a maquineta dos freios de ar, afim de desliga-la fazendo com que a composição parasse.

Entretanto, no justo momento em que procurava desligar a mangueira, deu-se o choque, sendo o funcionario atirado ao leito da estrada, em virtude da violencia do encontro das suas composições. Imediatamente correu para a estação de Augusto Vieira e ali interpelou o agente da mesma.

"Eu vou pegar dois anos de cadeia"

Encontrando o agente de Augusto Vieira, Thomaz Gomes da Silva, perguntou-lhe Geraldo Miranda porque razão déra licença para o SZ-3 avançar. Nesse momento, visivelmente nervoso, Thomaz Gomes da Silva disse-lhe:

— Eu vou pegar dois anos de cadeia. Aguenta aí que eu vou fugir.

E, metendo-se pela "gare", desapareceu em desabalada carreira no escuro da noite.

Os mortos

O prefeito de Magé, Sr. Haverback providenciou imediatamente, logo que foram removidos os escombros, a retirada dos mortos, cujos corpos foram enviados para Magé em caminhões da Prefeitura. Ali, foram todos eles colocados no edificio da cadeia, passando então a ser identificados pelos documentos que traziam. Era uma extensa e macabra fila, de 14 pessoas mortas. Entre elas encontravam-se Wolf Hermann Riedel Junior, residente nesta capital, á Avenida Atlantica, 253, a sogra deste, Irma Heyman casada com o banqueiro Otto Heyman; João Rodrigues Perpetuo, Oscar Francisco do Nascimento, funcionario da E. F. C. B.; Lucien Perry e a esposa deste; Oscar Veiga, funcionario da E. F. C. B.; Sven Elevent Hahns, residente á rua Miguel Couto, 95; José Ferreira, funcionario da E. F. C. B.; Alvaro de Vasconcellos e o Dr. Alberto Domingues. Alem desses dez mortos ha mais quatro que ainda não foram identificados. Entre estes encontra-se o cadaver de uma moça, ainda jovem, que vestia uma saia "bois de rose", larga, de seda, com um "bolero" da mesma fazenda e côr. Essa jovem está com uma combinação côr de rosa. Ha tambem os cadaveres de uma senhora, que traja um vestido branco com bolas pretas e de uma outra senhora, gorda, com um vestido estampado. O outro cadaver ainda não identificado é o de um homem de côr preta.

Morto no desastre o gerente do Banco Hipotecario de Minas Gerais

Entre as vitimas do desastre encontra-se o Sr. Lucien Perry, cavalheiro muito relacionado nesta capital, gerente do Banco Hipotecario de Minas Gerais. A esposa do Sr. Perry faleceu tambem, tendo ficado bastante ferido o filhinho do casal, o menino Henri. A familia Perry residia á rua Paisandu', 48, apartamento 57.

Morreu o chefe da Contabilidade da Radio Cruzeiro do Sul e do Radio Club

Horrivelmente mutilado, foi encontrado o cadaver do Sr. Alvaro Vasconcellos, chefe da Contabilidade da Radio Cruzeiro do Sul e do Radio Club do Brasil. Esse senhor estava casado ha cerca de um ano com a Sra. Mercedes Vasconcellos e residia no Edificio Amarante, á rua 2 de Dezembro. A esposa do Sr. Vasconcellos encontrava-se em Terezopolis, devendo regressar ao Rio hoje. Para busca-la, seu esposo seguia para Terezopolis, quando encontrou a morte. Era um homem de grande atividade, espirito realizador. Em 1932, quando da Revolução de São Paulo, tomou parte na luta, ao lado das tropas legais.

No combate de Buri houve-se com grande valentia, tendo estado a um passo da morte. Ao seu lado, um seu irmão de nome Genesio Vasconcellos, manejava uma metralhadora quando, a um ataque mais forte aos adversarios, caiu mortalmente ferido por uma rajada de balas. O Sr. Alvaro Vasconcellos empunhou imediatamente a metralhadora de seu irmão e sustentou durante largo tempo renhido tiroteio com os revolucionarios. Na madrugada de ontem, sua esposa, estranhando não ter o marido chegado a Terezopolis como haviam combinado e nada sabendo ainda do desastre, telefonou para o Rio afim de inteirar-se do que ocorrera. Sabendo do tragico acontecimento, dirigiu-se imediatamente para esta capital.

Seguia todos os sabados para Terezopolis

O Sr. Joaquim Rodrigues Perpetuo possuia uma vivenda em Teresopolis, residindo entretanto nesta capital, á rua Conde de Bonfim, 223, apartamento 5. Acontece porem que todos os sabados, acompanhado de sua esposa e duas filhas, seguia para Teresopolis afim de ali passar o "weekend". Ontem assim o fez, encontrando horrivel morte na viagem. Uma de suas filhas, a de nome Gilda, encontra-se gravemente ferida, com fratura da base do cranio e varias outras lesões estando internada no Hospital Getulio Vargas. A esposa do Sr. Joaquim Perpetuo tambem está ferida, nada tendo sofrido a sua outra filha.

QUADRO DANTESCO

Quando o reporter de A NOITE chegou ao local do tragico desastre, uma cena dantesca lhe foi dado ver. Era no lugar em que se encontrava a composição do SZ 3. Achavam-se ali engavetados dois carros dessa composição, sendo um de primeira classe e outro de segunda. Nesse carro de segunda classe viajava o Sr. José Ferreira. Com o engavetamento foi o Sr. José Ferreira trazido de roldão, entre ferros e madeira para o carro de primeira classe, ficando com o corpo, da cintura para baixo, totalmente esmagado. Entretanto, parte de seu corpo, apenas com ligeiros arranhões pelo rosto, ficou para fora do carro, passando por uma das janelas. O Sr. Sven Elevent Hahns, que viajava no carro de primeira, ficou preso por baixo dos braços de José Ferreira, tendo tambem parte do corpo esmagada. O Sr. Alvaro Vasconcelles, que se encontrava tambem no carro de primeira, ficou com uma das pernas para baixo, quasi tocando o rosto de José Ferreira, enquanto a sua outra perna era arrancada. Sua cabeça foi arrancada do corpo, sendo encontrada no leito da estrada e seus dois braços estavam totalmente esmagados. A sua identificação foi feita em virtude dos documentos que trazia. O quadro que se apresentava, com aqueles tres cadaveres num verdadeiro bolo, era simplesmente tragico, dantesco.

Deu todo o dinheiro aos seus libertadores

Minutos após o desastre, quando chegavam ao local as turmas de trabalhadores da Prefeitura de Magé, bem como os funcionarios do Serviço da Malaria, ouviram gritos abafados que partiam do interior de um carro transformado em escombros. Alguem ali estava, preso sob o madeiramento, lutando para conservar a vida. Os trabalhadores correram para lá e, depois de insanos esforços, conseguiram retirar do meio das ferragens um senhor gordo que não apresentava o mais leve ferimento. Emocionadissimo, esse cavalheiro agradeceu em termos os mais comoventes aos seus salvadores e, num gesto rapido, abriu a sua carteira, despojando-se de todo o dinheiro que trazia, deu-o aos trabalhadores em sinal de gratidão.

Autoridades policiais presentes

Além do delegado militar, Sr. Nicanor da Rosa Estelita, que viajava num dos trens sinistrados e que tomou as primeiras providenciass estiveram no local o delegado regional, Coelho Gomes, e o delegado civil, Manoel Francisco da Silveira. Tambem compareceram ao local turmas da Policia Especial do Estado do Rio, comandadas pelo chefe Enio, sendo os grupos chefiados pelos policiais Pedro Aureliano de Mello, Francisco Monteiro e Geraldo Pasteur.

No local o diretor da Central

Pela madrugada chegou ao local o Dr. Waldemar Luz, diretor da Central do Brasil. Fazia-se acompanhar do chefe do trafego daquela via ferrea, engenheiro Lauro Miranda e pelo engenheiro Nicanor Pereira. O diretor da Central tomou varias providencias ordenando a abertura de rigoroso inquerito para apurar as causas e os responsaveis pelo tragico acidente, tendo-se retirado ás 8.30 de ontem.

Ouvidos os dois foguistas

A Delegacia Regional de Magé foram conduzidos os foguistas dos dois trens, Ivo Silva e Manoel Anilo Bentes, que ali prestaram depoimento.

Os chefes dos trens

A composição SZ3 tinha como chefe o funcionario Manoel José de Andrade e o SZ4 tinha como chefe Waldemiro Marques. Ambos os funcionarios vão ser ouvidos no inquerito aberto.

A culpa do desastre

Dois são os culpados do tragico desastre da estação Augusto Vieira. Um deles é o maquinista da composição SZ3, José Christiano dos Reis. A sua culpa maior é a de não ter parado na estação de Augusto Vieira, como era sua obrigação e como determina o trafego para Teresopolis. Mas se informava no local, esse funcionario era novo naquela linha. Mas isso, em vez de ser uma atenuante é mais um motivo para que tivesse o maximo de cautela possivel na viagem que fazia. O outro responsavel pelo desastre é o agente da estação, Thomaz Gomes da Silva. Isso porque, sendo aquela estação de parada obrigatoria, deveria ele entregar a licença para o trafego do SZ3 em mão do maquinista e quando a composição estivesse parada. Colocando-a na argola, deu a impressão ao maquinista que a linha estava desimpedida. Este, porém, ao que tudo indica, não leu a licença, resumindo-se em apanhá-la, e seguindo a viagem que, poucos metros depois, ia ser tragicamente interrompida.

Livrou-se por milagre

O delegado militar de Magé, Sr. Nicanor Rosa Estelita, escapou por milagre ao desastre. Tomou ele a composição SZ3 quando esta parou na estação de Magé, dirigindo-se para o carro de primeira classe, que, minutos depois iria ficar engavetado. Entretanto, um amigo que viajava num dos ultimos carros do comboio, avistando-o, chamou-o, instando com ele para que fizesse a viagem no seu carro. E o Sr. Nicanor assim fez, livrando-se de algum ferimento grave ou mesmo da morte.

Malas, brinquedos e embrulhos

Com a violencia do choque, varios carros ficaram danificados, e quatro completamente destruidos. Na confusão que se estabeleceu depois do desastre, os passageiros, saltando precipitadamente dos carros em que viajavam, foram deixando todos os seus pertences nos vagões. O prefeito de Magé fez encher, só de malas, dois caminhões, que foram enviados a Petropolis onde se encontram na Delegacia Regional á disposição dos seus donos. Os dois caminhões estão cheios de brinquedos e embrulhos dos passageiros, tendo sido esses sacos levados para a Delegacia Regional de Magé.

Muitas as crianças que viajavam no trem sinistrados

Nas duas composições sinistradas viajavam muitas crianças. Felizmente, entretanto, não se verificou a morte de nenhuma e poucas ficaram feridas, sendo que destas, nenhuma se encontra em estado grave. Escaparam assim inumeras crianças de uma morte horrivel.

Massa encefalica misturada com escombros

Os carros que ficaram mais danificados, foram dados logo como imprestaveis, sendo impossivel o reparo deles. Em virtude disso as autoridades da Central ordenaram, para a desobstrução das linhas, que fossem jogados á margem do leito da ferrovia. Nessa ocasião, quando se procedia á retirada dos carros, foi possivel ver, misturados com as ferragens e a madeira, pedaços de massa encefalica, intestinos, pele, formando tudo um quadro horrivel e contristador.

Transferidos para o hospital

Com a maxima presteza possivel os feridos foram removidos para o Hospital Getulio Vargas, onde outros medicos e enfermeiros, auxiliados pelos que haviam chegado, lhes iam prestando os socorros de que necessitavam, atendendo primeiramente áqueles cujo estado era de maior gravidade.

Apesar do adiantado da hora e relativa divulgação que tivera o acidente, já varias pessoas, parentes e amigos de mortos e feridos, ali se encontravam afim de inteirar-se de seus estados.

Ficou orfão no desastre!

Encontramo-nos á sala de repouso de homens, situada num angulo interior do edificio. Na primeira cama, defronte á porta, um menino de pouco mais de 11 anos, as vestes rotas e sujas de sangue, as pernas cheias de equimoses, uma fita de gase enrolada á cabeça e a manga esquerda da camizinha ensopada de sangue, olha-nos com olhos curiosos. Perguntamos a um servente se ele tambem é uma vitima do desastre. Este nos responde afirmativamente para acrescentar:

— Predeu os pais, a pobre criança, e não sabe de nada!

Aproximamo-nos. O menino volta a cabecinha em nossa direção e perguntamos-lhe se está muito machucado, se lhe dóem muito as feridas. Ele sorri e diz que não. Chama-se Henri Perry, filho de Luciano Perry, tem 12 anos de idade e é colegial. Regressava de Teresopolis, onde costuma passar as férias, diz-nos. E deixamo-lo a sorrir candidamente, ignorante do drama que jamais se lhe apagará da memoria.

O depoimento impressionante do mestre Carlão

Na mesma sala de repouso a reportagem de A NOITE fálou ao mestre de linhas José Joaquim Carlão, residente na estação de Alcindo Guanabara, e que viajava no carro de 2ª classe do trem que subia. Em sua companhia iam seis trabalhadores da estrada. José Joaquim Carlão sofreu forte contusão no abdomem, além de ferimentos nas mãos e escoriações generalizadas.

— A um milagre devo estar vivo, nesta hora, e poder contar-lhe o mais tragico espetaculo da minha vida — disse-nos. E prosseguiu, relatando que embarcára em Alcindo Guanabara. Chovisceva. O comboio não teria andado muito, cinco minutos ou dez, no maximo, quando sentiu que este havia colidido com outro. Ele e os demais passageiros foram impulsionados violentamente para cima, para diante, logo a seguir, para trás e fez-se treva pavorosa, enquanto sentia que por sobre si o vagão se despedaçava. Não teve tempo, continua, de fazer o menor movimento de defesa. Invadiu-o um estupor inexplicavel que o aniquilava. Passado aquele primeiro instante, tentou reagir. Coordenou toda a sua vontade para fazer um pequeno movimento. Impossivel. Pasmou! As mãos ardiam-lhe terrivelmente quando quis auxiliar com ela um novo impulso dado ao corpo. Este parecia de chumbo e não se movia. Sentiu, então, que algo pesado descansava sobre o seu ventre. Só nessa ocasião teve idéia exata do que ocorrera. Feridos gravemente agonizavam na treva.

— E, acrescenta Carlão, percebendo ao meu redor gente que desfalecia e que mesmo morria de dôr, os membros dilacerados, os meus nervos vibraram como jámais o fizeram em toda a minha vida.

O mestre de linhas prossegue dizendo que essa situação desesperadora durou mais de meia hora. De fóra, entrecortada pelas lamentações de seus companheiros de infortunio, chegavam-lhe as providencias gritadas pelos que escaparam incolumes, dos que haviam vindo em socorro.

Fui retirado, depois, á luz de candieiros, através de uma janela. Os que me davam as mãos para que eu saltasse para fóra, eram, como eu, funcionarios da estrada, e após me pergutarem se tinha algum ferimento grave foram logo dando noticias dos homens que me acompanhavam. Dois deles haviam morrido. Declarou ainda que, apesar de bastante ferido e das dores que sentia, afim de evitar que lhe fosse dada a atenção que podia ser dispensada a outros cujos ferimentos fossem de maior gravidade, amparado por companheiros dirigiu-se até a estação onde, finalmente, foi embarcado no trem que conduzia os feridos para a Penha.

O maquinista avançou em vez de esperar

Prosseguindo em suas declarações á reportagem de A NOITE, José Joaquim Carlão acrescentou que a provavel causa do sinistro teria sido a imprudencia do maquinista que conduzia o trem vindo de Barão de Mauá.

— Ao que parece, o condutor da maquina adiantou-se. O desastre se deu, ao que parece, a cerca de quatrocentos metros, de onde os comboios deviam cruzar. Este devia esperar que o que descia passasse para depois avançar.

Os feridos medicados no Hospital Getulio Vargas

As vitimas do desastre que embarcadas num trem especial, no local do desastre, foram socorridas no Hospital Getulio Vargas, componentes da primeira leva, são as seguintes: José de Oliveira Botelho, de 64 anos de idade, casado brasileiro, funcionario do Departamento dos Correios e Telegrafos e que se achava trabalhando no carro postal, residente á rua Afonso Pena numero 115, que apresenta feridas contusas nas pernas e nas mãos;

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

O ESQUIFE N. 13

CENAS LANCINANTES A' CHEGADA DOS CORPOS A ESTA CAPITAL

Muito antes de ali chegar o especial conduzindo os corpos das vitimas do desastre, já a estação de Barão de Mauá se achava repleta de uma multidão ansiosa por contemplar os despojos. Eram parentes, eram amigos de pessoas que viajavam na composição sinistrada e que, com terrivel aperto n'alma, esperavam o instante doloroso da exposição dos cadaveres. Quais seriam os mortos? Muitos não disfarçavam o pranto, havia mesmo cenas de desespero. Mulheres se debulhavam em lagrimas, na espectativa do momento supremo. Foi esse ambiente, penoso e angustiante, que o especial encontrou ao entrar na "gare". Imediatamente os delegados Dulcidio Gonçalves e Alberto Tornaghi destacaram dezenas de guardas e policiais para o serviço de isolamento do comboio e um claro impressionante se abriu no patio da estação. Os dois primeiros carros do especial vinham de cortinas cerradas. E quando os freios guincharam, estridentes, não houve quem contivesse um largo suspiro ante o espetaculo.

A ronda macabra

As autoridades iniciaram então a identificação dos corpos. No interior dos vagões mortuarios tinham sido tirados os encostos aos bancos, de maneira que os caixões pudessem ser estendidos ao comprido. Só foi permitida a entrada, neles, então, aos que tivessem parentes sabidamente viajando na composição. O momento era de grande emoção e a cada corpo reconhecido muitos choravam, mas tambem muitos suspiravam descansados.

— Graças a Deus! Não é ele.

O primeiro corpo identificado foi o de Sven Alvar Heinz, depois o de Luciano Perry, de sua esposa Louise Perry, da jovem Denise Lausac, que vivia com a familia Perry; de Alvaro Vasconcellos, Raul de Mello Seura, Irma Heysinoi, senhora de 48 anos, residente á rua Anibal Mendonça n. 117; de Joaquim Rodrigues Perpetuo, brasileiro, com 39 anos, residente á rua Conde de Bomfim n. 223, apartamento 5; de Thygesen Niels, morador á rua Nascimento Junior n. 215; de Antonio Gomes Cruz Junior, com 51 anos, casado, morador á rua Tenente Alsani n. 16, e de Wolf Reid, a unica das vitimas, aliás, que foi removida da estação para o necroterio, por não aparecer pessoa que se interessasse por sua remoção para outro lugar.

O cadaver numero treze

Os cadaveres estavam em caixões numerados ao chegarem á "gare". E o ultimo a ser examinado pelas autoridades foi precisamente o de n. 13. Desde o inicio da penosa tarefa um cavalheiro se metera nos carros atrás dos que iam fazendo o reconhecimento. Conservava-se um tanto distante, á escuta das exclamações dos que abriam os caixões. Sua fisionomia demonstrava grande apreensão, que, no entanto, aos poucos, se ia desfazendo. Quando ouvia dizer que o cadaver então examinado era de uma mulher, seus olhos brilhavam mais e percebia-se que seu espirito mais se desafogava. O reconhecimento estava no fim e o rosto do estranho cavalheiro já aparecia tranquilo. Faltava apenas um caixão a ser aberto, o de n. 13. Era de um homem. Ninguem o reconheceu de pronto. Não ouvindo nenhuma exclamação, o desconhecido aproximou-se para ver o morto. Abriu passagem entre as autoridades e estacou á frente do caixão. Seus olhos inundaram-se de lagrimas. E com a garganta afogada em soluços, deixou-se cair de joelhos, debruçando-se sobre o cadaver.

— Meu grande amigo! Meu querido irmão!

O Sr. José Gomes Cruz Sobrinho acabava de reconhecer o corpo do seu irmão Antonio Gomes.

Tres cadaveres em Terezopolis

Tres cadaveres ficaram em Terezopolis, á passagem do especial. Eram de funcionarios ferroviarios, um deles o de nome Oscar Silva.

Doloroso

O menino Henri, filho do casal Perry, morto no desastre, foi encontrado numa ribanceira, junto do local do choque. Estava desacordado. Medicaram-no ali mesmo e depois o removeram para o Hospital Getulio Vargas, onde passou a noite.

Mais tarde, Henri, por interessão de membros da colonia francesa, foi removido para o Hospital dos Estrangeiros.

Virão ao Rio os Ballets Joos

Uma nova concepção da arte coreografica

Está prevista para os primeiros dias de maio uma curta temporada de "ballets" com Kurt Joos e sua companhia. Surgem no entanto algumas dificuldades para a realização dessa serie de espetaculos, pois entende a Divisão de Teatros da Prefeitura que uma vez contratado o Ballet de Montecarlo para iniciar a temporada oficial, não poderá ser esta temporada precedida de nenhuma outra manifestação coreografica. Ocorre no entanto uma circunstancia: o Ballet Joos, que sairá de Nova York em meiados de abril se não puder realizar a sua estréia no Rio a 3 de maio terá de seguir diretamente para Buenos Aires. E devendo prosseguir para o Chile e a costa do Pacifico não poderá retornar a esta capital, perdendo assim o Rio a oportunidade de apreciar esse espetaculo diferente, que pela primeira vez vem á America do Sul. Kurt Joos, saido do expressionismo alemão de Mary Wigmann, influenciado pelo orientalismo tão em moda na França creou um bailado completamente diverso do bailado classico, como é praticado por exemplo na opera de Paris ou do "ballet" russo.

Assim é que Strawinsky escolheu Joos para interpretar a coreografia de "Persephone" em Londres. Não ha a menor semelhança entre a arte de Joos e a dos Ballets de Montecarlo. Estes são a continuação da obra de Diaghileff, já firmada ha mais de vinte anos. Aqueles, os de Joos, uma nitida manifestação de arte moderna. Queremos acreditar que a Prefeitura consiga uma solução que permita ao publico carioca a visão de uma nova escola de dança, da qual não fazemos siquer idéia.

Pondo de lado quaisquer interesse de ordem material, a apresentação dos Ballets Joos só poderia confirmar os foros culturais da capital brasileira e a sua ausencia da temporada desse ano seria um fato a lamentar, dada a novidade da arte de Kurt Joos e as polemicas que ela despertou no Velho Mundo. — L. L.

Tentativa de suicidio na Guanabara

A barca "Niteroi", que faz a ligação do Rio com a vizinha capital, teve a sua viagem de 7,40 hoje, interrompida com a tentativa de suicidio de um dos passageiros. Saira aquela barca dentro de seu horario, de Niteroi, e defrontava-se já com a barra, quando foi dado o grito de "homem ao mar". Imediatamente a barca parou, lidando os marinheiros para arriarem um escaler que, depois de muito custo, foi posto ao mar, partindo em demanda de um homem que se debatia desesperado, no seio das aguas. Salvo, foi ele trazido para a barca, onde declarou chamar-se Domingos da Cruz, ser natural do Maranhão, solteiro, de 48 anos de idade e residente á rua da Gambôa, 203. Declarou mais, ser embarcadiço, trabalhando a bordo do navio "Parnaiba", de onde estava desembarcado. Sobre os motivos de seu gesto tresloucado, disse encontrar-se doente ha algum tempo, razão porque desejara morrer. Hoje, tomou a "Niteroi" quando esta partiu do Rio afim de se jogar nagua, mas, encontrando alguns conhecidos seus, deixou que a barca voltasse de Niteroi para realizar o seu intento. Contudo, ao ver-se em apuros no meio do mar arrependeu-se, gritando por socorro.

Mundana

Crepusculo

O outono surgiu-lhe sob a forma daquela mulher suave, cujos primeiros cabelos brancos atestavam as paginas de sua vida, viradas pelas mãos pequeninas e brancas. E a chegada da estação poetica e tristonha, teve o dom de transformar a sua juventude sem idéia numa paisagem outonal, com as suas arvores nuas e a sua claridade incolor, envolvendo o mundo num manto sereno de lirismo e romance. A mocidade exuberante, o verão — como o haviam apelidado amigos intimos, foi pouco a pouco absorvida pela estação traiçoeira, de encantos velados, com seus fantasmas cinzentos e seus atrativos misteriosos.

Não sabia, ao certo, dizer da duração de sua existencia. Ela começara quando a conhecera. Se lhe perguntassem quantos anos tinha, contaria nos dedos da mão, como uma criança respondendo á pergunta indiscreta:

— Dois meses e meio.

* * *

O cair da tarde era a mais terrivel de suas obsessões. Porque, aos seus olhos, o crepusculo era a propria imagem da criatura amada. Passou a odiar as manhãs radiosas e o sol do meio-dia, queimando corpos humanos em Copacabana. Em compensação, a perspectiva da noite era quasi uma satisfação. Gostaria que o tempo se dividisse em tardes e noites. Todas as horas do dia, para ele, eram preludios do pôr do sol. E não chegara a compreender exatamente porque os minutos demoravam tanto a passar, quando só aquele instante era admiravel, só aquele momento deveria merecer a atenção dos homens. Para sustentar a sua idéia, chegaria a todos os extremos, a brigar com quem ousasse negar o encanto do entardecer, ponto fixo de sua vida, em redor do qual giravam todos os seus anseios...

* * *

Passaram-se os meses. As arvores estremeciam, sacudidas pelo calefrio do inverno. A noite, tão receada e temida, havia chegado, absorvendo a tarde, dominando a sua alma. A fisionomia trazia o peso dos anos, tantos que já não podia contar pelos dedos das mãos. Os cabelos negros deixavam entrever alguns fios brancos, arrancados, talvez, daquela cabeça que era o seu unico pensamento. Os olhos, indiferentes, acompanhavam a chuva, através a vidraça, contando os pingos, como se fossem dadivas do céu. Chovia na rua e no seu espirito, aniquilado pela solidão. As mãos nervosas já não apertavam outras, pequeninas e brancas. Um espelho convenceu-o da molestia incuravel: os cabelos brancos, as faces lividas, eram os primeiros sintomas da morte do verão e do desaparecimento da primavera, para sempre subjugados pelo brilho opaco do outono...

PUCK

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o Sr. João Augusto Chaves, figura estimada no nosso comercio e nos meios esportivos.

—— Passa hoje a data natalicia da gentil Srta. Diva Lima Figueiredo, filha do tenente-coronel Lima Figueiredo, distinto oficial do nosso Exercito.

A aniversariante está recebendo na residencia de seus pais, á rua Grajaú, 110, expressivas demonstrações de carinho de suas amiguinhas.

— Está sendo muito homenageado o jornalista e advogado Dr. Bento Figueira, pela passagem da sua data natalicia.

—— Festeja hoje o seu natalicio a senhorita Iracema Lacerda da Fonseca, filha do Sr. Ubaldo Brasilino da Fonseca, comissario da Policia Civil, e de sua esposa, D. Iracema Silva da Fonseca. A aniversariante receberá das suas inumeras amiguinhas muitas felicitações.

—— Completa anos hoje o jovem José de Almeida Netto, funcionario da portaria de A NOITE.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Ernani de Freitas, sub-oficial da Marinha de Guerra, que, por esse motivo receberá muitas felicitações.

—— Faz anos amanhã a senhorita Rosa Lourenço Perroni, funcionaria da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios, dileta filha do casal Luiz Perroni-Florinda Lourenço Perroni.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Odyla de Almeida Bacarat, filha do Sr. Eduardo de Almeida Baccarat e de sua esposa, Sra. Videly de Almeida Baccarat, com o Sr. Delfim Affonso, do nosso comercio. O ato civil terá lugar na 3ª Pretoria Civel e o religioso, ás 18 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres. Finda a cerimonia, os nubentes oferecerão uma mesa de doces ás pessoas de suas relações. Servirão de padrinhos o Sr. Benjamin Carvalho e sua esposa, Sra. Maria [illegible] Carvalho.

CHÁ DA PASCOA

Promovido por um grupo de distintas senhoras da nossa sociedade, realiza-se amanhã, domingo, ás 16 horas, no Casino da Urca, um chá em beneficio da Escola Profissional de Santo Adolfo, piedosa criação das freiras de Maria Imaculada, que funciona á rua Joaquim Murtinho, em Santa Teresa.

Essa instituição tem por objetivo encaminhar para os serviços domesticos as mocinhas desvalidas, preparando e corrigindo caracteres femininos e transformando-os em valores sociais. O Chá da Pascoa visa angariar fundos para prosseguimento dos trabalhos de ampliação do edificio da mesma Escola e tem o patrocinio do Centro Paranaense.

Os bilhetes de ingresso, ao preço de 10$ por pessoa, podem ser procurados na Casa Ramos Sobrinho, á rua do Ouvidor, esquina da avenida Rio Branco, ou pelos telefones 27-4686, 47-0208 e 27-3366.

FESTAS

A S. D. P. Filhos de Talma, promove hoje um baile, á noite, e, amanhã, uma tarde-dansante.

—— O Centro Cultural e Recreativo de Bancarios leva a efeito hoje um baile, em sua séde, á Avenida Rio Branco, 114, 1º andar. Trajo de passeio.

—— Em comemoração da Aleluia, o Meyer Tennis Club realiza hoje, das 21 ás 2 horas, um baile, para o qual é exigido trajo completo ou fantasia de luxo.

—— O Club de S. Cristovão organizou para hoje um grande baile em sua séde.

—— No Centro de Previdencia, haverá hoje dansas, á noite.

VIAJANTES

Acha-se no Rio o Dr. Djalma Ribeiro Lessa, secretario da embaixada do Brasil no Chile.

—— Afim de assumir funções inerentes ao seu posto, partiu para S. Paulo o major Leonidas Cardoso, do nosso Exercito.

HOMENAGEM POSTUMA

Amanhã, ás 16 horas, o Sindicato dos Medicos da Marinha Mercante prestará uma homenagem á memoria do seu antigo presidente, Dr. João Pontes de Carvalho. Será uma romaria de saudade ao seu tumulo, no cemiterio de S. João Batista. Falarão varios oradores. Aderiram á homenagem a Cruz Vermelha Brasileira, a Federação Nacional dos Maritimos, o Sindicato Medico Brasileiro e o Sindicato dos Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante.

FALECIMENTOS

Dr. Ubaldo Gomes de Pinho — Em sua residencia, faleceu anteontem, após curta enfermidade, o Dr. Ubaldo Gomes de Pinho, conhecido cirurgião-dentista.

Homem de um passado dificil, porém, honesto, o extinto era figura grandemente estimada em sua classe. O seu enterramento, que se verificou ontem, teve o acompanhamento das inumeras pessoas que devotavam amizade a esse cidadão exemplar. Deixa o Dr. Ubaldo Gomes de Pinho, ao morrer, os seguintes filhos: Léa, Zéa, Aura, todas advogadas no Forum desta capital, e o Dr. Loel Gomes de Pinho, medico.

ECONOMIA CULINARIA

Por Maria Silveira, Diretora da Cozinha Royal.

FAÇA DAS SOBRAS DE PÃO ESTES SABOROSOS PUDINS

RARA é a senhora que não sabe fazer pudim de pão, de uma maneira ou de outra, pois esta sobremesa é sempre uma das favoritas do repertorio classico duma bôa dona de casa. E' facil de fazer, saudavel, do mais alto valor nutritivo e o principal é que todos o apreciam. Além disso é um bom modo de aproveitar fatias e sobras de pão, que se vão acumulando dia a dia.

Quero, por isso, falar-lhes hoje do meu pudim de pão predileto, cuja vantagem está em sua extrema facilidade de preparo. A Sra. concordará, estou certa, que é de um sabor todo especial, em quaisquer de suas variações.

PUDIM DE PÃO EM CUBOS

3 1/2 chics. pão dormido, cortado em cubos.
2 colhs. (sopa) manteiga
1/2 chic. açucar.
4 chics. leite
1 colh. (chá) baunilha
1 colh. (chá) Royal
1/4 colh. (chá) sal
3 ovos.

Aqueça os cubos de pão no leite. Derreta a manteiga e mexa-a com o açucar e a baunilha. Junte os ovos batidos com o Royal e o sal. Adicione tudo ao leite e pão, mexendo levemente para não quebrar os cubos. Fôrma untada, fôrno moderado, 45 a 50 minutos.

VARIAÇÕES DESTE PUDIM

Pudim de Pão com Nózes e Passas — Junte 1/2 chicara de passas e 1/4 de chicara de nózes picadas.

Pudim de Pão com Melado — Use sómente 1/3 chicara de açucar e 3 chicaras de leite e junte 1/2 chicara de melado escuro.

Pudim de Pão com Chocolate — Junte 2 tablettes derretidas de chocolate ou 3 colheres rasas (sopa) de chocolate em pó.

Pudim de Pão Caramelado — Derreta a manteiga e junte-lhe açucar, mexendo devagar até o açucar ficar corado. Junte o leite, os ovos batidos com Royal, sal e baunilha. Derrame essa mistura na fôrma, sobre o pão, e leve ao fôrno.

Assim, se no fim do dia a Sra. verificar que a caixa do pão não se esvaziou, não importa. A Sra. poderá sempre utilizar o pão que deixa de ser absolutamente fresco, nestas ou nas outras boas receitas contidas em meu livreto "Economia Culinaria". A bôa dona de casa nunca se deve aborrecer só porque prefere sempre servir pão fresco em todas as refeições, pois as sobras podem ser bem aproveitadas até a ultima migalha. Porque o pão, quer como fresco e apetitoso acompanhamento para outros alimentos, quer como ingrediente de pratos deliciosos e saudaveis, é o nosso melhor e mais barato alimento. Não é bom só no gosto, mas tambem nos beneficios que nos proporciona.

Se a Sra. não possue ainda um exemplar de "Economia Culinaria", o livreto a que me referi acima, por que não o pedir? Embora pequeno, suas paginas, cuidadosamente compiladas, são ricas de receitas pouco dispendiosas e faceis e de conselhos baseados na experiencia. Ha senhoras que acham de enorme auxilio a secção que explica como fornear sem fôrno, enquanto que outras apreciam mais a extensa lista de sandwiches para todas as ocasiões. Enfim, as que têm de organizar menús ou controlar as despezas domesticas, acham de valor o estudo de suas 60 receitas escolhidas e provadas. A Sra., tambem, poderá ter um exemplar sem o menor compromisso. Basta enviar nome e endereço, bem legiveis, á Maria Silveira, Dept. 123-A, Caixa Postal 3215, Rio de Janeiro.

Faleceu a viuva do general Eurico Andrade Neves

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu a Sra. Elvira Neves, viuva do general Eurico Andrade Neves.

Petropolis viverá, hoje, uma noite deslumbrante

O que será o baile de Aleluia do Tennis Club

Petropolis, a cidade das hortensias, terá, hoje, uma noite deslumbrante nos luxuosos salões do Tennis Club, durante a realização do baile comemorativo do encerramento da temporada de verão.

O capitão Luiz Alves de Castro, double de homem de sociedade e sportman conhecido, tudo organizou para o esplendor do baile de hoje á noite, que se espera seja a mais brilhante parada de elegancia até hoje levada a efeito na historia do nosso alto mundanismo.

A ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Comunica que, a partir do proximo dia 25, passarão a funcionar no "EDIFICIO TREZE DE MAIO", á rua Treze de Maio ns. 33/35, os serviços instalados no predio da rua D. Manoel n. 25, onde, apenas, permanecerá em carater provisorio, a Agencia de Depositos.

Em virtude das obras que estão sendo procedidas na nova séde, serão suspensas por oito dias, a contar de segunda-feira vindoura, as inscrições para emprestimos na Carteira de Consignações.

A falta dagua na rua Capitão Sena

Recebemos de varios moradores da rua Capitão Sena, localizada na Praia Formosa, a seguinte queixa, que encaminhamos para a Inspetoria de Aguas, afim de ser solucionada a situação em que se acham varias familias, que passam quatro dias sem agua, numa época de chuvas e quando os reservatorios estão cheios.

Segundo alegam os queixosos, ha um funcionario, no alto do morro, encarregado de fazer a distribuição para tres sectores em dias alternados.

Se a distribuição fosse feita com a pontualidade e o cuidado desejados, correria tudo muito bem, mas, infelizmente, a pessoa incumbida desse mister, "esquece-se" constantemente de encaminhar a agua para a rua Capitão Sena, o que acarreta sérios prejuizos, por ser essa rua muito habitada, vivendo seus moradores momentos angustiosos.

Por que não ha agua na rua Capitão Sena?

Só a Inspetoria poderá responder, por intermedio do tal encarregado do morro.

Viuva, com dois filhos, e em extrema pobreza

Recebemos de D. Idalina Maia a importancia de 10$ para Maria Angelica Teixeira, viuva, com dois filhos, de 8 e 6 anos de idade, residente á rua Iriri, 138, na estação de Cavalcanti e que se acha em situação de penuria.

O regresso do Sr. Luiz Aranha

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Luiz Aranha regressará amanhã de automovel.

Cinema

"Cavaleiros de ferro" — Classe "B" — No Pathé Palace

O film russo que, numa copia um bocado defeituosa, está sendo exibido no Pathé Palace, é uma obra do famoso "regisseur" Einsenstein, o homem que fez "Tempestade sobre a Asia" e um faladissimo documentario sobre o Mexico, até hoje não exibido no Brasil. E' um diretor celebre, que emigrou da Europa para os Estados Unidos, mas não se adaptou ao clima de Hollywood. O que interessa saber é se esse film justifica Einsenstein contra Hollywood, ou Hollywood contra Einsenstein. Devo dizer que, em primeiro lugar, considero Einsenstein um cineasta inferior, por exemplo, ao alemão Luis Trenker, indiscutivelmente um dos tecnicos mais capazes, entre as grandes figuras do cinema do momento. Luis Trenker é um impressionista, como Einsenstein, e por vezes toma-se do amor da paisagem e das cenas de conjunto a ponto de quasi esquecer os personagens centrais da pelicula. O "andamento cinematografico" de Einsenstein se aproxima do de Trenker, porém neste ha um senso artistico mais alto, um gosto mais apurado — e isso pode ser observado em varias das suas peliculas, como "Condottieri", uma maravilha de arte e de tecnica, a despeito do argumento cacete e interessado. Tambem monotono, sem uma vibração humana muito intensa, é de "Cavaleiros de ferro", briga dos tempos do feudalismo, entre eslavos e teutões, sem uma significação mais geral. O film, aliás, diz, no letreiro inicial, que se trata de um episodio historico — mas esse episodio historico apresentado pelo diretor russo tem a singularidade de provar mais em favor da doutrina fascista do que da doutrina comunista, visto como encarece a necessidade da unidade nacional, da prevenção contra a intromissão estrangeira e da submissão ao chefe, como principio de disciplina indispensavel á vida ordeira e progressista dos povos. Não sendo uma pelicula da categoria artistica de "O caminho da vida", por exemplo, "Cavaleiros de ferro" pode, contudo, ser considerado um film bom — e não ha duvida que ha cenas de movimento, como as de batalha, realizadas com uma habilidade digna de nota. Ha, porém, alguns defeitinhos de pelicula americana, como, por exemplo, a exibição ostensiva daqueles blocos de gesso, no globo, no lago, a fingir de gelo, coisa imperdoavel num grande diretor. Só mesmo as criaturas miopes não distinguirão a diferença das duas materias — o gelo e o gesso — nesse detalhe infeliz... Os atores são quasi todos excelentes — e o heroi, Alexandre Nevsky, e o comico, assim como a moça que faz o papel de uma especie de Brunhilde eslava, são otimos interpretes. O bispo é um tipo escolhido admiravelmente, com intenção satirica que se revela com toda a plenitude na cena da missa, em que todos debandam, em meio do oficio, para se atirar contra os russos e massacrá-los... Em suma: é um film que nada diverte e que quasi não emociona — e em que a tecnica parece ter sido colocada acima de tudo, mas que pode ser visto pelos curiosos que querem saber como vai o cinema por esse mundo afora e querem saber se a razão estava com Einsenstein ou com Hollywood. Eu, por mim, acho que talvez estivesse com Hollywood. Porque, apesar de tudo, Hollywood tem sido a terra onde foram realizados "O pão nosso de cada dia", "A turba", "Aurora", "O rio da vida" e "Tabu", além de outras coisas que bem consideradas pareciam impossiveis... Cotação: classe "B". — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "A verdadeira gloria", da United, com Gary Cooper e Andréa Leeds — Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "As mulheres", com Norma Shearer, Rosalind Russel e Joan Crawford, ás 11,15 — 13,50 — 16,20 — 19,00 — 21,145 horas.

BROADWAY — "Ultimatum", com Eric Von Strohelm, Dita Parlo e Abel Jacquin, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 hs.

IMPERIO — "A carga da brigada leigeira", com Errol Flynn e Olivia de Havilland, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Gloria — "Os fidalgos da casa mourisca", com Theresa Casal, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Eu soube amar", com Bette Davis, ás 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO TEATRO — "O corcunda de Notre Dame", com Charles Laughton, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE PALACIO — "Cavaleiros de ferro", com Alexandre Nevesky, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Ciladas", com Maurice Chevalier, Eric Von Stroheim e Pierre Renoir, ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Esposas ciumentas", com Tyronne Power e Linda Darnell, ás 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

Novos instrutores para as Escolas de Artilharia e Militar

Em virtude de proposta do inspetor do ensino, foram nomeados para exercerem as funções: de instrutor da Escola de Artilharia de Costa, o 1º tenente Abraão Ramiro Benites; e auxiliares de instrutor da arma de infantaria da Escola Militar, os primeiros-tenentes Alberto Torres da Silva Junior, Hilario Canguru Taulois de Mesquita e Olegario Abreu Memoria.

Não encontrou o cadaver

Foi requisitado um medico do Instituto Medico Legal para proceder a exame do corpo de um militar que havia sido assassinado — dizia a solicitação — em rua jurisdicionada ao 25º distrito policial.

Partiu imediatamente para atender a solicitação o perito Salles Avila. A requisição foi feita pelo telefone.

A's primeiras horas da manhã de hoje a reportagem era, todavia, informada que o medico não encontrou o cadaver, regressando a seu posto depois de uma viagem inutil.

Foi boato...

MIAMI, 22 (Associated Press) — O "Daily Herald" anunciou que depois de um segundo exame, não se espera mais que Mistress Emory Callahan venha a dar a luz a cinco gemeos, conforme anteriormente fora anunciado.

Teatro

O cartaz do Recreio

No Teatro Recreio teremos hoje mais uma vez a revista de Victor Costa e Floriano Faisal, "Musica maestro", que tanto sucesso vem ali obtendo. Nos principais papeis aparecem Aracy Côrtes, Margot Louro, Zézé Porto, Helena Hallick, Izabelita Ruiz, Lidia Campos, Oscarito, Grijó Sobrinho e outros.

A temporada de Luiz Iglezias no Rival

Mais uma vez subirá á cena no Rival a peça de Paulo Magalhães, "Feia". As tres irmãs são caracterizadas admiravelmente por Sonia Oiticica, Eva Tudor e Heloisa Helena. O papel de galã está a cargo de Danilo Bamires. Nos outros papeis aparecem Ribeiro Fortes, Cahué Filho.

Casa de Caboclo

Mais uma vez teremos hoje na Casa de Caboclo a representação de "A Volta dos Caboclos", a peça com que Duque reinicia s suas atividades teatrais, obtendo o sucesso que se esperava. No espetaculo tomam parte todas as noites Antonieta Mattos, Jurema Magalhães, Darcy Gonçalves, Pedro Dias e outros.

Os espetaculos de hoje

RIVAL — "Feia", peça de Paulo Magalhães. Pela Companhia Luiz Iglesias A's 17, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Musica, maestro", revista de Victor Costa e Floriano Faisal. A's 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha", peça de Joracy Camargo, pela Companhia Procopio Ferreira. — Ás 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "A Volta dos Caboclos", peça de De Chocolat e Duque. A's 20 e ás 22 horas.

AGRADECIMENTO

Pelo presente, venho publicamente agradecer aos Srs. Drs. José Goulart e José Rezende, do Hospital Miguel Couto, seus auxiliares, Dr. Raul Penido Filho e Dr. Oswaldo, chefe do Laboratorio, as enfermeiras, D. Noemia e D. Carmen, a todo o pessoal do referido hospital, pelo carinho e conforto com que fui tratado durante a minha estada no mesmo. — *Manoel de Oliveira Souza.*

Conversa puxa conversa...

E as duas mulheres vieram a saber que eram casadas com o mesmo homem

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser preso o individuo João Ramon Aquitapaco por se ter casado duas vezes. As suas esposas, casualmente se encontraram durante uma viagem de onibus e em palestra, vieram a descobrir tudo.

A policia tomou conhecimento do fato e Aquitapaco vai se explicar com a justiça.

O processo contra os deputados comunistas, na França

PARIS, 22 (Havas) — Os debates do processo contra os deputados comunistas prosseguiram hoje pela manhã.

A solicitação da defesa no sentido de serem requisitados varios documentos á Camara foi indeferida pelo Tribunal.

Donativos enviados á NOITE

Para os pobres socorridos por esta folha, recebemos de um anonimo a quantia de dez mil réis.

— Recebemos os seguintes donativos: para Nair Eloy, carecedora de uma perna mecanica, de um anonimo, cinquenta mil réis; de outro anonimo, para Maria Angelica Teixeira, cinco mil réis; para o operario tuberculoso João Dionysio Moraes, tambem de um anonimo, cinco mil réis.

Bodas de Prata

O casal Dr. LUIZ GIORELLI JUNIOR e MARIA GIORELLI festejará amanhã suas Bodas de Prata, seus filhos farão celebrar missa em ação de graças, ás 11 horas, na igreja do S.S. Sacramento.

NA CONGREGAÇÃO ESPIRITA OSWALDO CRUZ

Pela passagem do 7º aniversario de sua fundação será realizada uma solenidade em sua sede, á avenida Paris, 120-A, em Bonsucesso, na proxima segunda-feira, 25 do corrente, ás 20 horas.

E' franqueada a entrada a todos, sem distinção de credo.

"ESTA E' UMA GUERRA TOTAL"

"VENCER E' SALVAR TUDO; SUCUMBIR E' TUDO PERDER" — A DECLARAÇÃO MINISTERIAL FRANCESA — PEQUENA MAIORIA DE VOTOS NA APROVAÇÃO DA MOÇÃO DE CONFIANÇA AO NOVO GOVERNO — DECLARAÇÕES DO "PREMIER" DA FRANÇA

PARIS, 22 (Havas) — E' o seguinte o texto da declaração ministerial lida no Parlamento hoje: — "A França está empenhada em uma guerra total. O inimigo, poderoso, organizado e resoluto, transforma em recursos de guerra e concentra, para o triunfo, todas as atividades humanas. Auxiliados pela traição dos "Soviets", leva a luta a todos os dominios e conjuga todos os golpes que desfére com um verdadeiro genio de destruição do qual não desconhecemos nem a grandeza nem o que tem de profundamente odioso. Pelo fato de estarem em jogo todos os recursos, esta guerra é uma guerra total. Vencer é salvar tudo; sucumbir é tudo perder. O Parlamento, representando o sentimento nacional, mediu toda a extensão desta terrivel realidade. Dessa fórma, o governo que se apresenta hoje ao Parlamento não tem outra razão de ser nem deseja outra coisa, sinão isso: suscitar, reunir, dirigir todas as energias francesas para combater, vencer e esmagar a traição, venha de onde vier. Graças á vossa confiança e com o vosso apoio, cumpriremos essa tarefa.

Se tivessemos necessidade de outro estimulo nada mais teriamos a fazer do que contar com os imensos recursos da Patria e do Imperio; não necessitariamos mais do que volver os olhos para os nossos admiraveis aliados, evocar a bravura do nosso povo, o labor do nosso camponês e do nosso operario, a força das nossas armas, o ardor dos nossos soldados, o valor de seus chefes e, finalmente, volver o pensamento para o genio eterno da França".

Comunicado do Conselho de Ministros

PARIS, 22 (Havas) — Comunicado distribuido após o Conselho de Ministros: "O Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia do Sr. Lebrun, aprovou unanimemente a declaração ministerial, cuja leitura foi feita pelo Sr. Paul Reynaud, perante o conselho do gabinete. Essa declaração será lida na Camara pelo Sr. Reynaud, e no Senado pelo Sr. Camille Chautemps".

Aprovada a moção de confiança

PARIS, 22 (U. P.) — A verificação oficial dos votos da moção de confiança ao gabinete Reynaud acusou o resultado de 268 votos a favor, contra 156. Houve 111 abstenções.

A dois de abril o reinicio dos trabalhos

PARIS, 22 (Havas) — Tendo-se pronunciado contra o adiamento dos trabalhos parlamentares para o dia 9 de abril, a Camara, por proposta do deputado Marin, adotou a data do reiniciamento dos trabalhos para o dia 2 de abril. A sessão levantou-se ás 19.15 horas.

Demitiu-se o novo sub-Secretario da Marinha

PARIS, 22 (Associated Press) — O Sr. Jean Lecour Grandmaison, novo sub-secretario da Marinha, acaba de pedir demissão do posto sem fornecer qualquer explicação sobre o seu gesto.

Não renunciará

PARIS, 22 (Associated Press) — Depois de uma reunião que durou das 20 ás 20 horas e meia, o Gabinete Reynaud resolveu não renunciar.

Foi fornecido a esse respeito o seguinte comunicado:

"O Conselho de Ministros reuniu-se no Ministerio das Finanças sob a presidencia do Sr. Paul Reynaud.

Todos os ministros asseguraram ao presidente do Conselho a sua leal colaboração.

Nessas condições, o chefe do governo resolveu que, diante da gravidade da situação, é dever do Gabinete, que obteve maioria absoluta na Camara, continuar em seu posto.

O Gabinete de Guerra reunir-se-á amanhã pela manhã".

Até 2 de abril

PARIS, 22 (Associated Press) — Depois da decisão do Gabinete Reynaud, mantendo-se no poder, ignora-se se essa resolução é apenas contraria a uma renuncia imediata, ou se o Gabinete se apresentará novamente á Camara para lutar por sua permanencia.

Como a Camara suspendeu suas sessões até o dia 2 de abril, haverá "tempo para respirar", sendo possivel que esse interregno seja utilizado para tentativas no sentido de alterar a atmosfera em favor do novo governo.

O 92º aniversario da Santa Casa de Pelotas

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Santa Casa de Pelotas comemorou o 92º aniversario de sua fundação.

O territorio nacional através do mapa de cada municipio

Como o Conselho Nacional de Geografia comemorará o seu terceiro aniversario

Terão lugar, amanhã, 24, em todos os Estados da União, as exposições de mapas dos municipios, em comemoração ao 3º aniversario da assinatura do decreto que creou o Conselho Nacional de Geografia. Emprestando sua colaboração, o Dip fará irradiar, na "Hora do Brasil", o discurso do presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, embaixador Macedo Soares, que deverá ser ouvido especialmente nos recintos das cerimonias inaugurais daquelas exposições.

A Espanha agradece á França

NOVA YORK, 22 (Havas) — O Sr. Alvarez del Vayo, ministro de Estrangeiros do gabinete do Sr. Negrin exprimiu sua gratidão ao governo da França, por ter acolhido 500.000 refugiados espanhóis os quais, salienta, custaram uma enorme quantia ao governo francês. O Sr. Alvarez del Vayo declarou:

"Em nome de todos os refugiados agradeço á França e ao seu povo o que fizeram por nós, honrando a velha tradição franceza de hospitalidade aos exilados politicos".

Comunicados

IRMA HEYLMANN

Otto Heylmann e filhos participam o falecimento de sua idolatrada esposa e mãe e convidam os parentes e amigos para assistirem as cerimonias do enterramento, que serão celebradas no cemiterio de São João Batista, em cuja capela se acha depositado o respectivo corpo, hoje, 23 de março, ás 12 horas.

ERIK NIELS THYGESEN

Inge Thygesen e filhos participam o falecimento de seu idolatrado esposo e pai e convidam os parentes e amigos para assistirem as cerimonias do enterramento, que serão celebradas no cemiterio de São João Batista, em cuja capela se acha depositado o respectivo corpo, hoje, 23 de março, ás 12 horas.

Carlinda Alves de Oliveira Lopes

(3º Aniversario)

Manoel Alves de Oliveira Lopes e Carlinda Torres de Oliveira Lopes convidam todos os seus parentes e pessoas gratas para assistirem á missa do 3º aniversario que fazem celebrar pelo eterno descanso da bonissima alma de sua querida e inesquecivel filha, CARLINDA, no altar-mór da igreja São José, segunda-feira, dia 25, ás 10 horas, confessando-se desde já profundamente agradecidos.

Mathilde Amelia Reis

Arnaldo Ferreira dos Santos Reis, irmãos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais de sua mãe, MATHILDE AMELIA REIS e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que será rezada, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, na igreja do Coração de Maria, á rua Coração de Maria, Todos os Santos, ao que antecipam agradecimentos.

José Barcellos de Azevedo

(Missa de 7º dia)

Sua esposa, irmã e parentes, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento do seu inesquecivel esposo e irmão e convidam para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar terça-feira, 26, na igreja do Divino Espirito Santo do Maracanã, ás 8 horas. Penhorados agradecem.

Dr. Ubaldo Gomes de Pinho

A familia do Dr. UBALDO GOMES DE PINHO comunica seu falecimento, ocorrido ás 17 horas do dia 21 do corrente e seu sepultamento no dia 22 no cemiterio de S. João Batista.

Antonio da Costa Faro

(1º Aniversario)

A familia de ANTONIO DA COSTA FARO convida ás pessoas de suas relações a assistirem á missa que será celebrada segunda-feira, dia 25, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

José Veiga Guimarães

(Falecido em Portugal)

Ilda Veiga Loureiro, José Figueiredo Loureiro, Lucinda Veiga Loureiro e Vasco da Veiga Loureiro participam aos seus parentes e amigos, o falecimento de seu filho, enteado e irmão, JOSÉ VEIGA GUIMARÃES, e os convidam a assistir á missa que por sua alma mandam celebrar, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas da manhã, do dia 25 do corrente, segunda-feira, pelo que antecipadamente agradecem.

Antonio Rodrigues Ferreira

Manuel José Rodrigues Ferreira e esposa, Joaquim Rodrigues Ferreira, esposa e filhos e Augusto Rodrigues Ferreira, comunicam a todos os seus parentes e amigos que mandam celebrar missa por intenção de seu bondoso irmão, cunhado e tio, ANTONIO RODRIGUES FERREIRA, no dia 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de N. Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, confessando-se desde já muito reconhecidos a todos que comparecerem a este ato de religião.

Olivia Simas Bittencourt

Sua familia convida os demais parentes e amigos a assistir á missa que faz celebrar por sua bonissima alma, dia 25, segunda-feira, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março.

Antonio Gomes Cruz Junior

Antonio Gomes Cruz e filhos, Hugo Noronha, Everardo Tavora comunicam o falecimento de seu querido filho, irmão e cunhado e convidam para o seu enterramento, hoje, no cemiterio S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 13 horas da capela de Santa Terezinha, praça da Republica, 29.

Ecos e Novidades

DIETA VERBAL — A guerra traz consigo, afóra os sacrificios materiais sem conta e os desfalques preciosissimos de vidas humanas, imprevistas transformações nos costumes dos povos que nela estão envolvidos. Na Inglaterra, por exemplo, vai ser exibido, em todos os cinemas, uma pelicula de propaganda contra o "habito de falar demasiado em tempo de guerra". O regime de ração, proprio da economia dos paises beligerantes, estende-se a outros dominios da existencia individual e social. Se se faz abstinencia de certos pratos, deve fazer-se igualmente a abstinencia de certas palavras. O inglês, com o seu "commoun sense" racial, sendo pouco afeito ás exuberancias orais dos temperamentos latinos, sabe, como o fabulista antigo; que a lingua é a pior coisa deste mundo. Isso nas épocas normais, nos momentos de despreocupação dos individuos e das nações. Nos dias intranquilos e dramaticos, quando cada gesto exige ponderação, no calculo de efeitos e consequencias, o abuso das prerrogativas da lingua pode ocasionar os mais funestos resultados. A dieta das palavras torna-se imposição de ordem publica e a discrição sobe na hierarquia das virtudes civicas. Desse necessario aprendizado na escola do silencio hão de resultar, sem duvida, curiosas alterações na mentalidade dos povos em luta. Possivelmente os parlamentos serão menos buliçosos e as agitações partidarias menos sensiveis. Não profetizemos, porém: aguardemos antes a lição dos fatos...

*

O NOVO TUNEL — Estão dadas as primeiras providencias para a abertura do novo tunel que, saindo da praça Juliano Moreira, em Botafogo, alcançará Copacabana. A entrada da nova obra de arte, destinada a facilitar o trafego da cidade, ficará a meia encosta, até onde subirão os veiculos por um viaduto. Dos projetos divulgados não se colhe, porém, impressão de grande beleza. Talvez falte algo de monumental no acabamento da boca do tunel, onde o viaduto parece encaixar-se com dificuldade. Obra destinada á duração de seculos, é necessario estudar-se o detalhe para evitar que saia acanhada ou desgraciosa. E' a sugestão que deixamos á esclarecida visão do prefeito Dodsworth.

Com má visibilidade a "Esquadrilha da Raposa"

LIMA, 23 (Associated Press) — A Panagra anunciou que os aviadores da "Esquadrilha da Raposa", sobrevoaram Chiclayo, ás 8,20 horas, voando a cerca de 1.500 pés de altura. A visibilidade era má.

CHEGOU O "FLORIDA"

A caminho dos portos europeus, chegou hoje, ás 9 horas, á Guanabara, o vapor francês "Florida", que no nosso porto aguardará a chegada do comboio, que procede dos portos de Buenos Aires, Montevidéu e que será acompanhado até a costa européia, por cruzadores ingleses.

O presidente Getulio Vargas no Sul

S. BORJA (R. Grande do Sul), 23 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente Getulio Vargas continua na estancia Santos Reis, juntamente com o embaixador Baptista Lusardo. O Sr. Getulio Vargas realizou varios passeios pelo campo, a cavalo, e tem assistido, acompanhado do Dr. Protasio Vargas, do general Manoel Vargas e de outras pessoas de sua familia, a interessantes rodeios. O chefe do governo vem recebendo inumeras caravanas de pessoas que viajam horas e horas para visitá-lo. A cidade continua em grande movimento. Está sendo aguardado com grande interesse a festa que a população daqui prepara para amanhã, domingo, dia em que o presidente Getulio Vargas virá a São Borja. Segundo informações que obtivemos, o presidente Getulio Vargas regressará ao Rio na proxima segunda-feira.

Sport — ultimas noticias

O Colegio de Arbitros resolveu o problema dos juizes no Uruguai

Uma palestra com o arbitro Nobel Valentini — Muito rigor na marcação do jogo — Só o capitão da equipe será atendido — As grandes figuras do Colegio de Arbitros

No football uruguaio não ha o problema dos juizes, que tanto aflige os dirigentes brasileiros.

O Colegio de Arbitros

Foi a creação do Colegio de Arbitros, datando de cinco anos, que resolveu o assunto, que tambem constitue, em Montevidéu, um embaraço ás questões de arbitragem.

Uma grande organização

Aproveitando a permanencia, no Rio, de Nobel Valentini, arbitro que acompanha a delegação uruguaia, o reporter com ele palestrou, obtendo os esclarecimentos necessarios sobre a entidade dos juizes.

— O Colegio de Arbitros — diz Valentini — é uma organização quasi perfeita. O candidato a juiz só é aceito depois de provas teoricas e praticas, que o habilitem para a função e a sindicancia em torno de sua personalidade desce ao detalhe da vida privada de cada um. Assim, o juiz será, sempre, além de tecnicamente competente um homem de honestidade inatacavel.

Inapelaveis as decisões

As partidas de football são decididas no campo, pois as decisões dos juizes são inapelaveis. Se ele errou e isso for comprovado, será afastado de suas funções pelo Colegio, que é quem indica os juizes, sem nenhuma interferencia de club ou entidades.

Cinco arbitros internacionais

— O Colegio — continua o Sr. Nobel Valentini — mantém em seu quadro doze arbitros da primeira divisão, dos quais cinco são internacionais. A indicação para as pelejas desta natureza são feitas por sorteio, mas para o cotejo entre brasileiros e uruguaios fui eu escolhido por unanimidade.

Rigor absoluto na marcação

O reporter faz uma pergunta e o arbitro Valentini responde:

— Os arbitros uruguaios agem dentro das regras internacionais, com absoluto rigor, o que, aliás, fazem todos os juizes concios de seus deveres.

Só o capitão será atendido

Como consequencia desse rigor no cumprimento das leis, os arbitros absolutamente não permitem qualquer reclamação de jogador, atendendo, apenas ao capitão da equipe se este reclamar em termos.

As grandes figuras do Colegio de Arbitros

Terminando, o arbitro Nobel Valentini fez referencias ás grandes figuras do Colegio de Arbitros, dizendo:

— Ao Sr. Orlando Firpo deve-se o prestigio do Colegio de Arbitros, pela orientação segura que lhe imprimiu. Ele é, pode-se dizer, sua celula mater. Tambem os Srs. Leon Peyrou e Annibal Falco são elementos de primeira grandeza, sendo figuras destacadas nos meios financistas e bancarios de Montevidéu. O Sr. Falco, que foi jogador e diretor do Nacional é o instituidor da "Taça Uruguai", que, aliás, foi vencida pela primeira vez pelo Peñarol, o destemido adversario de todos os tempos do Nacional.

As festas de Aleluia nos clubs carnavalescos e recreativos

Desperta acentuado entusiasmo os bailes de aleluia marcados para hoje, nos seguintes clubs:

Fluminense F. Club.
Carioca S. Club.
Ginastico Português.
Sampaio A. Club.
A. A. Portuguesa.
Sport C. Joalheiro.
Meyer Tennis Club.
S. C. dos E. da Prefeitura
C. C. Recreativo dos Bancarios.
Club Internacional.
Natação e Regatas.
Amantes da Arte.
Congresso dos Fenianos.
Club A. Central.
Tenentes do Diabo.
Feninanos.
Club dos Democraticos.
Pierrots da Caverna.
Club de São Cristovão.
Elite Club.
Banda Portugal.
America F. Club.
Botafogo F. Club.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

BABEL DE GRITOS E DE SANGUE

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA)

Djalma Mothães, de 23 anos de idade, ajudante de caminhão, residente á rua Delfim Moreira numero 85, em Teresopolis, que apresenta contusões e escoriações generalizadas; José Alves Santana, de 4? anos de idade, mecanico, residente á rua Fontoura Xavier s. n., que apresenta contusões e escoriações generalizadas; Nelson Ferreira, de 36 anos de idade, casado, brasileiro, operario, residente á rua "V" n. 1222, na estação de Pavuna, com contusão na coxa direita e escoriações generalizadas; Antonio Silva, de 3? anos de idade, solteiro, brasileiro, trabalhador braçal, residente na estação de Alcindo Guanabara e que apresenta contusões na mão direita, labio superior e face, além de escoriações generalizadas; José Ignacio de Carvalho, maquinista de uma das locomotivas, residente á rua Dr. Bulhões n. 287, que apresenta fratura do ante-braço direito, contusões na perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas; Vicente Ferreira, de 32 anos de idade, casado, residente na estação de Alcindo Guanabara, com contusão abdominal e ferimento na cabeça; o menino Honorio Perry, de 12 anos de idade, de nacionalidade franceza, filho de Lucien Perry, residente á rua Paisandú n. 48, apartamento 57, que apresenta ferimento na cabeça, contusões e escoriações generalizadas; o guarda-freios José Antonio da Silveira, de 39 anos de idade, residente á rua Paraiba n. 818, em Teresopolis, com fratura da coxa esquerda e da perna, além de fratura de varias costelas e contusões generalizadas; José da Veiga, residente em Teresopolis, com contusões e escoriações generalizadas, José Joaquim Carlão, mestre de linhas do Ministerio da Viação, residente em Alcindo Guanabara, que apresenta contusão no abdomen, contusões e escoriações generalizadas; Isa Corrêa, de 21 anos de idade, casada, brasileira, residente á rua Delfim Moreira numero 85, com contusão na coxa esquerda; Amelia Leite Pessoa, de 55 anos, viuva, portuguesa, residente á rua Francisco Muratori n. 16, apartamento n. 7, com fratura de ambas as pernas; Ivan, filho de Elza Fernandes Rocha, de 14 anos de idade, brasileiro, residente á rua José Clemente n. 141, com fratura cominutiva do cranio; Juracy Garcia, de 18 anos de idade, casada, brasileira, residente á rua Conde de Leopoldina n. 71, com fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas; Erick Herecaeld, de 36 anos de idade, solteiro, comerciante, dinamarquês, residente á rua Frederico Meyer n. 85, que apresenta fratura de ambas as pernas; Demerval de Mello, de 48 anos de idade, residente á rua Bela de São João n. 34, com fratura de costelas e contusões generalizadas; Gilda Pessoa Perpetuo, residente á rua Conde de Bonfim n. 223, apartamento n. 5 com fratura exposta dos ossos da perna direita e fratura do cranio; Elisa Fernandes Rocha, de 24 anos de idade, casada, brasileira, residente á rua José Clemente n. 41, com contusões e escoriações generalizadas, e o joalheiro Henrique John Buchton, residente á rua Nascimento Silva n. 457, que apresentava contusões e escoriações generalizadas.

Um comunicado do gabinete do diretor da Central

Do gabinete do diretor da Central recebemos um comunicado assinado pelo engenheiro Mario Brochado. Esse comunicado diz:

"Ocorreu, ontem, ás 18,35 horas, entre as estações de Augusto Vieira e Alcindo Guanabara, da antiga Estrada de Ferro Teresopolis, hoje incorporada á Central do Brasil, um desastre de extensas proporções e de graves consequencias. O trem SZ-3, que parte de Barão de Mauá ás 17 horas, com destino a Teresopolis, levava nove carros de passageiros, dos quais oito de 1.ª classe e um de 2.ª. Esse trem, por determinação fixada em horario, tem de parar na estação de Augusto Vieira, ponto de embarque de passageiros e de cruzamento obrigatorio com o trem descendente, SZ-4, que ontem tambem se compunha de oito carros de 1.ª e um de 2.ª classe. O maquinista da classe "G" — José Ignacio de Carvalho, do SZ-3, chegando, entretanto, ontem, á referida estação de Augusto Vieira, ao invés de parar, prosseguiu na sua marcha, indo chocar-se, logo adiante, com o trem SZ-4. Estavam de serviço, no momento, em Augusto Vieira, o agente da classe "E", Thomaz Gomes da Silva e o guarda-chaves da estação, Belarmino Silva. Em consequencia do violento choque das duas locomotivas, deu-se o engavetamento de carros nas duas composições, resultando, daí, a morte de 14 passageiros, ficando feridos 28. A administração da Estrada, logo que teve conhecimento do ocorrido, tomou todas as providencias ao seu alcance, afim de serem socorridos os feridos e, para isso, formou um trem especial, no qual seguiram o diretor, o chefe do Trafego e engenheiros da Central, tendo recebido, na passagem da estação "Circular da Penha", medicos, auxiliares e enfermeiros do Hospital Getulio Vargas, que trouxeram o material necessario para socorros de urgencia, atendendo pronta e dedicadamente á solicitação da administração da Estrada. Esse especial cruzou na estação de Mirim com o trem que foi formado no local para conduzir grande numero de passageiros e os 28 feridos que tinham recebido os primeiros socorros em Magé e que prosseguiram, daí por diante, acompanhados por dois medicos do Hospital Getulio Vargas, para onde foram transportados. As causas e as responsabilidades do desastre estão sendo apuradas em inquerito administrativo.

A policia do Estado do Rio fez as diligencias possiveis para identificar os mortos, cujos corpos foram, pelas autoridades locais, transportados para a delegacia de policia de Magé, tendo a diretoria da Estrada, pela madrugada, como já havia feito anteriormente, solicitado autorização para que pudessem eles ser trazidos para esta capital. Tão logo sejam feitos os exames pela Policia, serão

Um tragico episodio nas trevas

Fala o medico Dr. Faria Lemos

O Dr. Faria Lemos, logo que desceu da ambulancia que o deixou á porta do Hospital Getulio Vargas, abordado pela reportagem de A NOITE, confessou-se exausto do prolongado esforço e da noite de vigilia, testemunhando tragicos episodios. Aquele facultativo teve ocasião de referir-se a um desses episodios, dos mais emocionantes dessa natureza. Contou que o banqueiro Otto Heymann viajava com destino a Teresopolis onde ia visitar uma filha ali residente. Acompanhavam-no sua esposa, Irma Heymann, e um genro, homem de 30 anos de idade, de nacionalidade alemã. Na ocasião do desastre, ao colidirem os comboios, a familia, que viajava reunida num só vagão, ficou em situação critica. O genro do banqueiro, com a violencia do choque, teve morte instantanea. Otto Heymann ficou sob os destroços do carro, fortemente comprimido, o joelho apoiado sobre o ventre da esposa.

— E ficaram nessa situação, tres horas seguidas — disse-nos o Dr. Faria Lemos.

E prosseguiu relatando que a esposa do banqueiro que era de nacionalidade alemã, durante todo esse periodo, não cessára de gritar que retirassem seu esposo da delicada situação em que se encontrava. Não se preocupassem com ela, acrescentava, pois que não tinha nenhum ferimento.

Finalmente, após longos e prolongados esforços, conseguiram retirar os destroços do vagão e remover os feridos. Otto Heymann que durante todo esse tempo não dissera palavra, presa de forte emoção, não apresentava entretanto, nenhum ferimento grave. A esposa, todavia, já era cadaver quando até ali chegaram os socorros.

O Dr. Faria Lemos, ao terminar a sua impressionante narrativa, concluiu que sua opinião é de que a morte da pobre senhora se deu em razão do longo periodo de compressão sofrido no ventre, perturbando a circulação da arteria abdominal.

Morreu a Margarida das "Pupilas do Sr. Reitor"

LISBOA, 23 (United Press) — Vitimada por uma enfermidade pulmonar, faleceu a conhecida atriz Leonor Eça, que interpretou o papel de Margarida no filme "As Pupilas do Sr. Reitor".

A extinta visitou o Brasil com a Companhia Robles Monteiro-Amelia Rey Colaço.

Paroquia de Santa Terezinha

Sua ereção canonica, amanhã, seguida da missa do seu primeiro vigario

Realizar-se-á amanhã, domingo de Pascoa, empolgante cerimonia religiosa, a qual reunirá, por certo, a elite catolica. Trata-se da festa de ereção canonica da paroquia de Santa Teresinha, no Tunel Novo, seguida da posse do seu vigario, monsenhor Dr. Leovigildo Franca, atos estes que terão inicio ás 8 horas.

A cerimonia será presidida por monsenhor Costa Rego, vigario geral e terá como padrinhos o prefeito do Distrito Federal, Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, o Dr. Mario de Andrade Ramos, o Sr. Francis Walter Hime e o Sr. Alberto Alves. Empossado, monsenhor Franca celebrará missa pelos seus paroquianos.

Os convites para essa linda festa foram expedidos pela diretoria da Guarda de Honra de Santa Teresinha do Menino Jesus, da qual é presidente devotada a Sra. Candida Vianna, que tem feito grandes esforços para a construção do novo templo.

A mais alta condecoração para Mannerheim

HELSINKI, 22 (Associated Press) — O marechal barão Gustaf Mannerheim, chefe supremo dos exercitos filandeses, acaba de ser condecorado com a mais alta honorificencia militar finlandesa, ou seja a cruz da Liberdade, cravejada de diamantes, que pela primeira vez é conferida desde a sua creação.

Os bons resultados da publicidade feita na A NOITE

Expressivos conceitos de uma carta da Associação Comercial

Inumeros têm sido, como é notorio, os casos de pessoas desaparecidas ha longos anos e que voltam ao convivio dos seus por meio de apelos dirigidos ao publico, através de A NOITE, para que lhes aponte o paradeiro. E' um serviço cuja valia se evidencia por si mesma e que o "carioca-reporter" presta sempre com admiravel presteza e solicitude. E' o que se lê ainda agora de uma carta enviada á NOITE pela Associação Comercial do Rio de Janeiro. Nessa carta a Associação Comercial assinala que nos transmitiu, pelo seu Serviço de Intercambio, "um apelo que havia recebido da Sra. Annette Piccolantonio, de Rhode Island, nos Estados Unidos, interessada em conhecer os endereços de parentes seus residentes no Brasil, com os sobrenomes de Piccolantonio e Chiaremonte." E prossegue: "Essa ilustre redação teve a amabilidade de divulgar o assunto na edição de 14 do corrente e já hoje foi-nos dado o praser de observar os bons resultados dessa divulgação, com a presença em nosso Serviço de Intercambio de um parente da Sra. Piccolantonio, residente no Rio de Janeiro.

E'-nos grato, pois, levar ao conhecimento de V. S. o exito conseguido, com os nossos melhores agradecimentos pela acolhida que nos foi dispensada. (a.) José de Freitas Bastos, diretor."

Uma nova ala direita em ação

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

ocupe o centro da linha média, entretanto, o referido jogador contundiu-se seriamente no ensaio de ontem sendo muito provavel que Sixto Gonzalez entre em ação, tudo dependendo porém do exame radiologico a que será submetido o center-half titular. Quanto a Varella, meia esquerda, não ha mais duvidas. A sua presença está assegurada, formando ala com Caimuti.

Jayme Barcellos ainda não se pronunciou oficialmente sobre a escalação oficial da seleção brasileira. A reportagem de A NOITE conseguiu porém apurar com absoluta segurança que Argemiro e Romeu não serão conservados como titulares da nossa equipe. Uma nova ala direita surgirá amanhã. Pedro Amorim e Hortencio Souza completarão o quinteto onde, Leonidas, Jair e Hercules têm as suas posições garantidas.

A provavel constituição das equipes

URUGUAIOS: — Paz; Prado (Romero), e Muniz; Delgado, Gonzalez (Julio Varella), e Rodriguez; Perez, Chirimiro, Lago, Varella e Caimiti.

BRASILEIROS: — Nascimento; Norival e Florindo; Zezé Procopio, Zarzur e Afonsinho; Pedro Amorim, Hortencio, Leonidas, Jair e Hercules.

Declinando de honroso convite

Uma carta do Dr. Alfredo Cesario Alvim ao coronel Pio Borges

Convidado pelo coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, para exercer uma das chefias de Distrito, recentemente creadas nessa Secretaria, o Dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim, antigo superintendente de Educação na Capital Federal, acaba de dirigir áquela autoridade a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 19 de março de 1940. Exmo. Sr. Dr. Pio Borges, DD. secretario geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal. Saudações respeitosas.

Recebi, com desvanecimento, o honroso convite que V. Ex. me fez para exercer uma das chefias de Distrito dessa Secretaria.

Dos mais antigos superintendentes da Secretaria de Educação, tenho sempre procurado exercer as minhas funções com o maximo de devotamento á causa da educação no Distrito Federal, dando-lhe o meu melhor esforço, no afan de corresponder sempre ás crescentes necessidades de uma tão alevantada causa.

Considero, por isso, o seu convite um premio aos meus longos anos de serviço e coroamento de uma vida publica inteiramente dedicada, permita-me dizê-lo, ao ensino e á educação da nossa infancia.

Infelizmente, porém, os meus medicos assistentes, atendendo ao meu precario estado de saude, desaconselham-me qualquer esforço maior, fisico ou intelectual, determinando-me, mesmo, requeira aposentadoria no serviço publico, o que terei de fazer sem demora.

Por este motivo sou levado, muito a contra gosto, a renunciar ao cativante convite e obrigado a retirar-me da vida funcional, privando-me assim do prazer de colaborar, embora modestamente, na obra de elevado cunho cultural e sadio patriotismo que V. Ex. vem realizando á frente da Secretaria Geral de Educação e Cultura, parcela das mais importantes na notavel administração do prefeito Henrique Dodsworth.

E' por isso que sinto, e muito, não me ser possivel continuar a prestar os meus modestos serviços, maxime agora em que seria, pelo honroso convite de V. Ex., levado a um posto de maior ação; é por isso, repito, que me constranjo por ficar privado de colaborar na sua obra, que é a obra ciclopica do Estado Novo, que com tanto carinho cuida da infancia e da juventude, preparando-as para os gloriosos destinos da Patria, a que nos levará o descortinio do eminente presidente Getulio Vargas, chefe do governo nacional.

Reiterando a V. Ex. os meus agradecimentos, subscrevo-me, com distinta estima e grande respeito. — (a) Alfredo Cesario de Faria Alvim."

A diretoria da Sociedade Radio Nacional e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Em sua ultima reunião, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais aprovou um voto de congratulações pela investidura do Dr. Gilberto de Andrade no cargo de diretor-presidente da Sociedade Radio Nacional, prestando assim uma homenagem ao seu consocio.

Nesse sentido foi-lhe remetido o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 20 de março de 1940. Ilustrissimo senhor doutor Gilberto de Andrade, DD. diretor-presidente da "Radio Nacional". — Nesta. — Saudações:

Com grande satisfação, cabe-me levar ao conhecimento de Vossa Senhoria que a "Sociedade Brasileira de Autores Teatrais" aprovou calorosamente um voto de congratulações pela acertada escolha do nome de Vossa Senhoria, seu prezado consocio, para diretor-presidente da "Radio Nacional".

Aproveitando o grato ensejo, apresento a Vossa Senhoria meus respeitosos cumprimentos. — (a) Sophonias Dornellas, secretario da "SBAT".

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

TRES VITORIAS CONSECUTIVAS OU CINCO ALTERNADAS

A disputa da "Copa Rio Branco" pela nova regulamentação — Os brasileiros já têm dois triunfos

Talvez para muitos seja desconhecida a regulamentação que preside á nova disputa da "Copa Rio Branco".

Com o resultado do acordo entre as entidades uruguaia e brasileira ficou de pé nova regulamentação, em que não foram desprezadas as antigas disputas.

Assim ficou estabelecido que a posse definitiva da taça será conferida ao vencedor de tres anos consecutivos ou de cinco alternados. Os brasileiros já contam com duas vitorias, em 31 e 32, necessitando deste modo de mais tres triunfos para a conquista do trofeu.

Caso vençam duas pelejas, os brasileiros necessitarão apenas de mais uma vitoria e si, pelo contrario, forem os orientais os vencedores, uma vitoria no proximo ano decidirá a seu favor a posse da "Copa Rio Branco".

SPORT CLUB A NOITE

Amanhã, no campo do Veteranos será realizado mais um ensaio, entre os elementos do team "A" e "B", para a seleção definitiva dos quadros. Para este ensaio o diretor esportivo pede o comparecimento de todos os amadores componentes dos quadros acima, ás 8,30 horas, na sede da Praça Mauá, para seguirem uniformizados para o citado campo.

TURF

As montarias de amanhã

São as seguintes as montarias para a reunião de amanhã:

A. Molina — Barreira, Adeja e Don Carlito.
C. Morgado — Italibre, Nuncio e Jarandina.
A. Henriques — Veronica e Quintilha.
C. Pereira — Turquesa, Mandão e Marabó.
A. Gomez — Ibirá, Oiticoró e Mignon.
D. Ferreira — Guajiru', Maracá, Urucaré, Marapiré e Ijuí.
D. Suarez — Piloto.
J. Canales — Ariguana, Destacada, Lindaia, Cideral e Reporter.
J. Mesquita — Mapurá e Gandaia.
J. Santos — May-be e Sufragio.
J. Zuniga — Busca-pé, Muque, Finis Dreno e Panair.
L. Benitez — Lilith.
L. Leighton — Bill, Messanci, As de Ouros e Umbaru'.
L. Souza — Oriental, Chicote, Onix e Dardo.
N. Pereira — Ossilvio e Pojaguara.
O. Serra — Igarité.
P. Simões — Gran Fina.
R. Silva — Soissons, Jardineira e Fleur d'Amour.
R. Urbina — Colorado.
S. Baptista — Sardinha e Opaco.
W. Cunha — Capoeira, Kilian, Vix, Nhá Duca, Avacaxi, La Conga e Indaiatuba.

Zarzur, Romeu e Jahú chegam hoje de São Paulo

Pelo avião da Vasp regressarão os tres players brasileiros

São esperados hoje, de São Paulo, os tres players do selecionado brasileiro que haviam ficado em São Paulo. Zarzur, Romeu e Jahú deverão estar hoje no Rio, viajando pelo avião da Vasp.

Esses tres elementos, logo após á chegada serão integrados á delegação brasileira que se acha concentrada para a peleja de amanhã contra os uruguaios.

CHEGOU O NOVO EXTREMA DO BOTAFOGO

Polonês, atacante gaucho, está no Rio

Chegou hoje ao Rio o novo extrema do Botafogo. O player que vem ser experimentado na equipe alvi-negra é o ponteiro Polonez, do Itaqui.

Atendendo a um convite do Sr. Luiz Aranha o atacante sulino resolveu vir até o Rio, para se submeter á experiencia no Botafogo.

As referencias sobre esse elemento são muito boas, motivo por que se espera um bom desempenho entre os botafoguenses.

Partem hoje os ciclistas brasileiros

Pelo vapor "Neptunia", que partirá hoje rumo ao Prata, seguem os ciclistas brasileiros selecionados pela Federação Ciclista Brasileira para o grandioso cotejo que sob os auspicios da Federação Ciclista Uruguaia será realizado em Montevidéu com a participação de corredores brasileiros, uruguaios, argentinos, chilenos, peruanos e venezuelanos.

Guarnieri não embarcará

Guarnieri, o bom "sprinter" carioca, e vencedor do ultimo Campeonato Brasileiro de Velocidade, está impossibilitado de embarcar em virtude do departamento policial encarregado de visar passaportes ter encerrado o expediente na quarta-feira e só voltar a funcionar depois de amanhã. Theodoro da Graça não regularizou a sua situação, não podendo portanto seguir.

E' provavel que Guarnieri e José Ferreira, substitutos de Theodoro, sigam no vapor "Saalandra", que parte terça-feira.

BABEL DE GRITOS E DE SANGUE!

Uma visão impressionante dos destroços dos trens sinistros, de onde foram retirados corpos esfacelados e numerosos feridos

CORPOS ESFACELADOS ENTRE FERIDOS E MORIBUNDOS, NO PAVOROSO CHOQUE DO RAMAL DE TERESOPOLIS — PRISIONEIROS ENSANGUENTADOS DOS ESCOMBROS, NA TREVA — MORRIA AOS POUCOS, GRITANDO QUE SALVASSEM O ESPOSO! — A LANTERNA VERMELHA QUE NÃO IMPEDIU A TRAGEDIA — ATIRADO A LINHA PELA VIOLENCIA DO EMBATE, O PASSAGEIRO QUE TENTAVA MANEJAR OS FREIOS DE COMPRESSÃO — AINDA CORREU AO AGENTE PARA INTERPELA-LO — TRANSIDO DE EMOÇÃO, PREMIOU COM TODO O DINHEIRO OS SEUS LIBERTADORES — BRINQUEDOS ESPALHADOS ENTRE OS DESTROÇOS DA CATASTROFE — O EPISODIO TOCANTE DA FAMILIA DO GERENTE DO BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA — IMPRESSIONANTES RELATOS FEITOS A "NOITE" PELO MEDICO DR. FARIA LEMOS E PELO MESTRE DE LINHAS CARLÃO — CENAS LANCINANTES A CHEGADA DOS CORPOS — O ESQUIFE N. 13 — NÃO PAROU E DEU CAUSA AO TREMENDO SINISTRO — 15 MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS

QUANDO toda a cidade se entregava ás meditações e praticas religiosas que a Semana Santa sugere, correu a noticia de que pavoroso desastre se verificara com uma composição ferrea que rumava para Teresopolis.

As estações de radio anunciavam, ainda com informes imprecisos, o acontecimento. E logo, na estação Barão de Mauá, começaram a aparecer pessoas das familias dos viajantes, aflitas por terem noticias dos parentes. Como é facil calcular, cenas de desespero tiveram lugar, crescendo de momento a momento a ansiedade de todos, ignorantes como estavam dos destinos dos entes

Geraldo Miranda, que pretendeu, em vão, frear o comboio sinistro.

Antonio Gomes Jor. e Paulo M orio, morto e ferido no desastre

queridos. As noticias vinham de raro em raro e todas elas eram pouco precisas. Só com a chegada do primeiro trem conduzindo feridos e, mais tarde, com o conhecimento da identidade de alguns dos mortos, a calma foi se restabelecendo entre os parentes dos que escaparam. Mas, se de um lado havia mais calma, a certeza brutal da fatalidade que os atingira fazia com que as cenas de desespero crescessem de intensidade entre os parentes dos mortos. Assim, ainda uma vez, um desastre ferroviario enluta e traz a desolação ao seio de numerosas familias. E é tanto mais lamentavel o ocorrido quando se sabe que, um pouco mais de prudencia de dois funcionarios da Central, ou melhor, a estrita observancia dos dispositivos do trafego daquela via-ferrea, teria impedido esse desastre.

Um trem repleto

Eram precisamente 17 horas de quinta-feira quando, da gare de Barão de Mauá partiu um trem repleto de passageiros. Era ele o SZ-3, da Central do Brasil, que se dirigia a Teresopolis. O trem conduzia, como acima ficou dito, inumeros pessoas que, afim de aproveitarem os dias feriados da Semana Santa, iam para a cidade serrana, de maneira a gozarem com mais sossego os dias de recolhimento. Esse trem era puxado pela maquina 1.057, dirigida pelo maquinista José Ghristiano dos Reis e se compunha dos seguintes carros: 194-D, 306, 316, 308, 305, 313, 307, 309 e 303.

Partiu a composição á hora regulamentar e a viagem decorria sem incidentes, no meio da satisfação geral dos que nela se encontravam. Já se desfizera um pouco da cerimonia dos passageiros e alguns entre eles palestravam, enquanto outros, que iam acompanhados de pessoas da familia, prelibavam já o prazer dos varios dias de folga que iam ter. Cerca das seis e trinta da noite, o SZ-3, entrava na estação de Augusto Vieira, onde estava colocada uma licença na gare. O maquinista estirou o braço e apanhou a licença, não se detendo, entretanto. Continuou a sua marcha.

Uma parada obrigatoria

A estação de Augusto Vieira é uma parada obrigatoria para todos os trens que demandam Teresopolis, ou que de lá partem com destino ao Rio. Isso porque a linha do percurso é singela, havendo nesse trecho o encontro dos trens que sobem com os que descem. Situa-se aí, a poucos metros d. gare, um desvio, passando a haver duas linhas. O trem que primeiro chega a Augusto Vieira para na estação, á espera do outro. Este, entrando no desvio da linha dupla, permite ao que já chegou o acesso pela sua linha, penetrando então pela linha do outro. Não ha, pois,

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Quando o banqueiro alemão Otto Haylmann era desembarcado na estação da Penha. Perdeu a esposa e o genro no dramatico choque. — Salvem meu esposo! — gritava a senhora, que morria lentamente.

Henri, filho do casal Perry, no Hospital Getulio Vargas.

Termina hoje o prazo para a troca de mapas

Realizar-se-á, segunda-feira, o sorteio final do grande concurso de A NOITE

Termina hoje, 23, o prazo para a troca de mapas do grande concurso de A NOITE, pelo qual oferece a seus leitores uma vivenda e mais dez mil premios, o que poderão fazer os concorrentes no serviço organizado no saguão do Edificio de A NOITE ou na Agencia, á Avenida Rio Branco n. 122, Casa Arthur Napoleão.

Segunda-feira, dia 25, ás 14,30, realizar-se-á o sorteio final no auditorio da Sociedade Radio Nacional, 22º andar do Edificio de A NOITE, devendo o ato ser irradiado para conhecimento dos candidatos do interior do país.

Mortos: Swen Halvar Axel Harkne, Lucien Perry, Alvaro Vasconcellos, Joaquim Rodrigues Perpetuo e José Ferreira. — Feridos: Otto Heylman, Walfang Herman Herbert Adolf Ernest, José Francisco do Nascimento e Erich Niels Thgesen.